

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Instituto de Matemática

Programa de Pós-Graduação em Matemática

EQUAÇÕES DE ADVECÇÃO-DIFUSÃO: PROPRIEDADES
E COMPORTAMENTO ASSINTÓTICO EM 1-D

por

ANA MARIA CODEN SILVA

Porto Alegre, setembro de 2003

Dissertação submetida por Ana Maria Coden Silva* como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Matemática pelo Programa de Pós-Graduação em Matemática do Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Professor Orientador:

Dr. Paulo Ricardo de Ávila Zingano

Banca Examinadora:

Dr. Eduardo Henrique de Mattos Brietzke

Dr. Leonardo Prange Bonorino

Dr. João Batista da Paz Carvalho

Data de Defesa: 26 de setembro de 2003.

* Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Agradecimentos

Gostaria de agradecer em primeiro lugar aos meus pais Mario e Terezi-
nha. De vocês recebi o dom mais precioso: a vida. Já por isso seria infini-
tamente grata, mas vocês não se contentaram em presentear-me apenas com
ela; revestiram minha existência de amor, carinho e dedicação; abrindo as
portas do meu futuro. Hoje, procuro entre as palavras, aquela que gostaria
que seus corações ouvissem do meu, e só encontro uma, simples e sincera:
obrigado.

Quero expressar minha gratidão ao meu orientador Prof. Paulo Ricar-
do Zingano, assim como todos os demais professores de Programa de Pós-
Graduação em Matemática que tive oportunidade de conhecer, Prof. Jaime
Bruck Ripoll, Prof. Ivan Edgar Pan Perez, Profa. Ada Maria de Souza Doe-
ring, Profa. Elisabeth Ferreira da Costa Gomes, Profa. Sara Carmona, Prof.
Eduardo Brietzke, Prof. Leonardo Bonorino, Prof. João Batista Carvalho.

Gostaria de agradecer também a Prof. Nires Metilde Colletto e ao Prof.
Alcibiades Gazzoni, pelo incentivo recebido durante o curso e também pela
credibilidade ao ingressar nessa instituição.

Aos meus amigos, Magali e Marlon, pelas dificuldades divididas e pela
alegria das vitórias; Cleber, Virginia, Lineia e Ismael pelo apoio e amizade; e
também aos demais colegas da Pós pela solidariedade e companheirismo.

Aos meus irmãos, Adriane e Wagner; e a minha sobrinha Emily, pelo
simples fato de existirem.

Resumo

Neste trabalho, são obtidas diversas propriedades das soluções $u(\cdot, t)$ do problema de valor inicial

$$\begin{aligned}u_t + f(u)_x &= (a(u)u_x)_x, & x \in \mathbb{R}, t > 0 \\u(x, 0) &= u_0(x), & u_0 \in L^1(\mathbb{R})\end{aligned}$$

onde f, a são suaves, com $a(u)$ uniformemente positiva, seguindo resultados recentes apresentados em [15], [17]. Em particular, é examinado o comportamento de $\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})}$ ao $t \rightarrow \infty$, mostrando-se que

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow \left| \int_{\mathbb{R}} u(x, 0) dx \right|$$

ao $t \rightarrow \infty$. Outras propriedades de interesse são também discutidas.

Abstract

In this work we present a detailed derivation of several fundamental properties for the solutions $u(\cdot, t)$ of the initial value problem

$$\begin{aligned}u_t + f(u)_x &= (a(u)u_x)_x, & x \in \mathbb{R}, t > 0 \\u(x, 0) &= u_0(x), & u_0 \in L^1(\mathbb{R})\end{aligned}$$

where f, a are assumed smooth, with $a(u)$ uniformly positive for all u concerned. This discussion follows [15], [16] very closely, filling in many details not included in these references. Particular attention is given to the large time behavior of the L^1 -norm of $u(\cdot, t)$, showing that

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow \left| \int_{\mathbb{R}} u(x, 0) dx \right|$$

as $t \rightarrow \infty$. Other properties of interest are also discussed.

Sumário

1	Introdução	2
2	Equação do Calor	6
2.1	Introdução	6
2.2	Alguns Resultados Básicos	8
2.3	Decaimento em $L^p(\mathbb{R})$	17
2.4	Comportamento em $L^1(\mathbb{R})$	21
3	Equação de Burgers	28
3.1	Introdução	28
3.2	Alguns Resultados Básicos	30
3.3	Decaimento em $L^p(\mathbb{R})$	38
3.4	Comportamento em $L^1(\mathbb{R})$	40
4	Equações de Advecção-Difusão	45
4.1	Introdução	45
4.2	Alguns Resultados Básicos	48
4.3	Decaimento em $L^p(\mathbb{R})$	54
4.4	Comportamento em $L^1(\mathbb{R})$	70
A	Apêndice	79
	Bibliografia	87

Introdução

Neste trabalho, derivamos diversas propriedades importantes para soluções $u(\cdot, t)$ de equações de evolução da forma

$$u_t + f(u)_x = \left(a(u) u_x \right)_x, \quad x \in \mathbb{R}, \quad t > 0 \quad (1.1)$$

correspondentes a estados iniciais $u(\cdot, 0)$ integráveis (no sentido de Lebesgue), ou seja,

$$u(\cdot, 0) \in L^1(\mathbb{R}). \quad (1.2)$$

Em (1.1), como no resto do texto, variáveis subscritas indicam derivadas com respeito a elas, por exemplo

$$u_t = \frac{\partial u}{\partial t}, \quad f(u)_x = \frac{\partial}{\partial x} f(u(x, t)),$$

e assim por diante. As funções f, a são supostas conhecidas, com f, a suaves na região considerada; para as questões aqui investigadas é suficiente que f, a sejam duas vezes continuamente diferenciáveis (i.e., $f, a \in C^2$), com ademais

$$a(u) \geq \mu > 0 \quad (1.3)$$

para todo valor de u envolvido, onde $\mu > 0$ é constante. Em alguns resultados do Capítulo 4, precisamos também que $f''(u)$ seja Hölder contínua em $u = 0$, ou seja,

$$|f''(u) - f''(0)| \leq \Gamma |u|^\alpha \quad (1.4)$$

numa vizinhança de $u = 0$, onde Γ, α denotam constantes positivas. Para o problema (1.1), (1.2), é sabido existir uma solução única $u(\cdot, t)$ em

$C^0([0, \infty[, L^1(\mathbb{R}))$ que é limitada em $\mathbb{R} \times [t_0, \infty[$ para cada $t_0 > 0$ dado e satisfaz a equação (1.1) no sentido clássico para $t > 0$, verificando a condição inicial (1.2) por se ter $u(\cdot, t) \rightarrow u(\cdot, 0)$ em $L^1(\mathbb{R})$ ao $t \rightarrow 0$, ou seja,

$$\|u(\cdot, t) - u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow 0. \quad (1.5)$$

Ademais, para cada compacto $E \subseteq]0, +\infty[$, tem-se

$$u(x, t), u_x(x, t), u_{xx}(x, t), u_t(x, t) \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad x \rightarrow \pm\infty \quad (1.6)$$

uniformemente em $t \in E$, ver e.g. [7], [14].

Várias propriedades importantes das soluções $u(\cdot, t)$ podem ser encontrados na literatura, ver e.g. [1], [4], [6], [7], [8], [9], [10], [15], [17] e [18]. Nas aplicações, $u(\cdot, t)$ representa a densidade de uma certa grandeza $U(t)$, cuja quantidade (ou "massa") num dado intervalo $[a, b]$ e instante t é dada por

$$U(a, b; t) = \int_a^b u(x, t) dx, \quad (1.7)$$

sendo a massa total invariante no tempo,

$$m = \int_{\mathbb{R}} u(x, 0) dx = \int_{\mathbb{R}} u(x, t) dx \quad \forall t > 0. \quad (1.8)$$

Ademais, $u(\cdot, t)$ decai no tempo em várias normas; de fato, mostra-se que

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})} \leq \sqrt{6} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} (\mu t)^{-\frac{1}{2}(1-\frac{1}{p})} \quad (1.9)$$

para todo $t > 0$ e $p > 1$, desenvolvendo a análise em [15], [17] em detalhe. Aqui, $\|u\|_{L^p(\mathbb{R})}$ denota a quantidade

$$\|u\|_{L^p(\mathbb{R})} = \left(\int_{\mathbb{R}} |u(x)|^p dx \right)^{\frac{1}{p}} \quad (1.10)$$

para $u \in L^p(\mathbb{R})$, $p \geq 1$ finito, enquanto, para $p = \infty$,

$$\|u\|_{L^\infty(\mathbb{R})} = \text{ess sup}_{x \in \mathbb{R}} |u(x)| \quad (1.11)$$

para $u \in L^\infty(\mathbb{R})$, ver [11], [12]. O caso $p = 1$ é especial; por se ter

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \geq \left| \int_{\mathbb{R}} u(x, t) dx \right| = |m| \quad (1.12)$$

para todo $t > 0$, vê-se que $u(\cdot, t)$ não pode decair em $L^1(\mathbb{R})$ a menos que tenha massa nula, i.e., $m = 0$. De fato, mostra-se, seguindo [17], que vale

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow |m| \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty \quad (1.13)$$

onde m é a massa da solução, cf. (1.8) acima.

Outras propriedades das soluções $u(\cdot, t)$ são também examinadas, em particular a monotonicidade em t de $\|u(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})}$ para cada $1 \leq p \leq \infty$,

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})} \leq \|u(\cdot, t_0)\|_{L^p(\mathbb{R})} \quad (1.14)$$

para todo $t \geq t_0 \geq 0$. Para $p = 1$, tem-se também contratividade,

$$\|u(\cdot, t) - \tilde{u}(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \leq \|u(\cdot, t_0) - \tilde{u}(\cdot, t_0)\|_{L^1(\mathbb{R})} \quad (1.15)$$

para todo $t \geq t_0 \geq 0$, onde $u(\cdot, t)$, $\tilde{u}(\cdot, t)$ são soluções quaisquer de (1.1) correspondentes a estados iniciais $u(\cdot, 0)$, $\tilde{u}(\cdot, 0) \in L^1(\mathbb{R})$. Esta propriedade é extremamente útil na obtenção de várias propriedades fundamentais de (1.1), (1.2), como por exemplo sua monotonicidade

$$u(\cdot, 0) \leq \tilde{u}(\cdot, 0) \Rightarrow u(\cdot, t) \leq \tilde{u}(\cdot, t) \quad \forall t > 0, \quad (1.16)$$

e decrescimento (no tempo) da variação total,

$$TV_{\mathbb{R}}[u(\cdot, t)] \leq TV_{\mathbb{R}}[u(\cdot, 0)] \quad \forall t > 0 \quad (1.17)$$

onde $TV_{\mathbb{R}}[u]$ denota a variação de $u \in BV(\mathbb{R})$ dada por

$$TV_{\mathbb{R}}[u] = \sup \sum_{i=1}^n |u(x_i) - u(x_{i-1})|, \quad (1.18)$$

onde o supremo é tomado sobre todas as coleções de pontos $x_0 < x_1 < \dots < x_n$, para todo $n \geq 1$, ver [4], [12], [16]. Em [18], (1.15) é utilizada para examinar o caso em que $u(\cdot, 0) \in L^p(\mathbb{R}^n)$, com $p > 1$, $n \geq 1$.

Uma propriedade menos conhecida de (1.1), (1.2), obtida cuidadosamente nos Capítulos a seguir ao se detalhar a análise em [15], [17], é o fato de se ter

$$\|u(\cdot, t) - v(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty, \quad (1.19)$$

onde $v(\cdot, t)$ é a solução da equação

$$v_t + f'(0)v_x + f''(0)v v_x = a(0)v_{xx} \quad (1.20)$$

com $v(\cdot, 0) = u(\cdot, 0)$ ou, mais geralmente, qualquer estado $v(\cdot, 0) \in L^1(\mathbb{R})$ com mesma massa que $u(\cdot, 0)$,

$$\int_{\mathbb{R}} v(x, 0) dx = \int_{\mathbb{R}} u(x, 0) dx. \quad (1.21)$$

Casos particulares importantes da equação (1.20) são dados pela equação clássica do calor,

$$v_t = \mu v_{xx} \quad (1.22)$$

e a equação de Burgers [2]

$$v_t + b v v_x = \mu v_{xx}, \quad (1.23)$$

que são consideradas em detalhe nos Capítulos 2 e 3, onde são obtidas, entre outras propriedades,

$$\|v(\cdot, t) - \tilde{v}(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao } t \rightarrow +\infty \quad (1.24)$$

para duas soluções quaisquer correspondentes a estados iniciais $v(\cdot, 0)$, $\tilde{v}(\cdot, 0)$ em $L^1(\mathbb{R})$ com mesma massa. De (1.19), segue então a mesma propriedade para as soluções $u(\cdot, t)$, $\tilde{u}(\cdot, t)$ de (1.1), (1.2),

$$\|u(\cdot, t) - \tilde{u}(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao } t \rightarrow +\infty \quad (1.25)$$

quando transportam a mesma massa. Em conseqüência, (1.13) pode ser facilmente obtida.

Nas várias estimativas que são apresentadas nos Capítulos a seguir, vamos denotar constantes quase sempre pela letra C , que em cada instância particular poderá denotar um valor diferente. Quando C depende de certos parâmetros, digamos p_1, p_2, \dots, p_n , isso será indicado ao se escrever a constante na forma $C(p_1, p_2, \dots, p_n)$. Novamente, diferentes ocorrências do mesmo símbolo $C(p_1, p_2, \dots, p_n)$ podem envolver valores distintos, como por exemplo ao se escrever $C(p, q) = p + 2C(p, q)$, e assim por diante.

Equação do Calor

2.1 Introdução

Neste capítulo, derivamos várias propriedades importantes das soluções $u(\cdot, t)$ da equação de difusão linear

$$u_t = \mu u_{xx}, \quad x \in \mathbb{R}, \quad t > 0, \quad (2.1)$$

onde $\mu > 0$ é constante, correspondente a estados iniciais $u(\cdot, 0) \in L^p(\mathbb{R})$ para algum $1 \leq p < \infty$,

$$u(x, 0) = u_0(x), \quad u_0 \in L^p(\mathbb{R}). \quad (2.2)$$

Como é bem sabido (ver Teorema 2.1, Seção 2.2 a seguir), existe uma única solução (clássica) em $C^o([0, +\infty[, L^p(\mathbb{R}))$ para o problema (2.1),(2.2), que é dada por

$$u(x, t) = \frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \int_{\mathbb{R}} e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} u(y, 0) dy \quad (2.3)$$

para todo $x \in \mathbb{R}$, $t > 0$. Esta solução é objeto de investigação neste capítulo.

De (2.3), segue que $u(\cdot, t) \in C^\infty(\mathbb{R} \times]0, +\infty[)$, satisfaz (2.1) no sentido clássico, e além disso

$$\|u(\cdot, t) - u_0\|_{L^p(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow 0. \quad (2.4)$$

Assim, (2.2) é satisfeita no sentido de se ter $u(\cdot, t) \rightarrow u_0$ em $L^p(\mathbb{R})$ ao $t \rightarrow 0$; quando u_0 for também contínua, tem-se ademais $u(x, t) \rightarrow u_0(x)$ para cada $x \in \mathbb{R}$, uniformemente sobre compactos, ver e.g. [6], [9], [10].

Introduzindo $K : \mathbb{R} \times]0, +\infty[\rightarrow \mathbb{R}$, dada por

$$K(\xi, t) := \frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} e^{-\frac{\xi^2}{4\mu t}} \quad (2.5)$$

para $\xi \in \mathbb{R}$, $t > 0$ quaisquer, tem-se $K(\cdot, t) \in L^1(\mathbb{R})$ para todo $t > 0$ e então (2.3) pode ser escrita como

$$u(\cdot, t) = K(\cdot, t) * u(\cdot, 0) \quad \forall t > 0 \quad (2.6)$$

onde $*$ denota o produto convolutivo em $L^1(\mathbb{R}) \times L^p(\mathbb{R})$, i.e.,

$$(f * g)(x) = \int_{\mathbb{R}} f(x-y) g(y) dy \quad (2.7)$$

para $f \in L^1(\mathbb{R})$, $g \in L^p(\mathbb{R})$, ver e.g. [11], [12].

Na Seção 2.2 abaixo, derivamos várias propriedades importantes das soluções $u(\cdot, t)$ de (2.1), (2.2) usando a representação (2.3), (2.6), como por exemplo a contratividade em $L^p(\mathbb{R})$,

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})} \leq \|u(\cdot, 0)\|_{L^p(\mathbb{R})} \quad \forall t > 0, \quad (2.8)$$

a propriedade de monotonicidade

$$u(\cdot, 0) \leq v(\cdot, 0) \Rightarrow u(\cdot, t) \leq v(\cdot, t) \quad \forall t > 0, \quad (2.9)$$

onde $u(\cdot, t) = K(\cdot, t) * u(\cdot, 0)$, $v(\cdot, t) = K(\cdot, t) * v(\cdot, 0)$ denotam as soluções de (2.1) correspondentes a estados iniciais $u(\cdot, 0)$, $v(\cdot, 0) \in L^p(\mathbb{R})$ dados, e várias outras propriedades.

Em particular, tem-se $u(\cdot, t) \in L^r(\mathbb{R})$ para todo $t > 0$ e para cada $p \leq r \leq \infty$, com

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^r(\mathbb{R})} \leq \|u(\cdot, t_0)\|_{L^r(\mathbb{R})} \quad \forall t \geq t_0, \quad (2.10)$$

para cada $t_0 > 0$ dado. Na Seção 2.3, mostra-se que $u(\cdot, t)$ decai em $L^r(\mathbb{R})$ para cada $r > p$, isto é,

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^r(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty, \quad r > p \quad (2.11)$$

e vale a estimativa

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^r(\mathbb{R})} \leq C(\mu, p) \|u(\cdot, 0)\|_{L^p(\mathbb{R})} t^{-\frac{1}{2}(\frac{1}{p} - \frac{1}{r})} \quad \forall t > 0 \quad (2.12)$$

para cada $r \geq p$. O comportamento assintótico ($t \rightarrow +\infty$) de $\|u(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})}$ é menos óbvio. Adaptando um argumento apresentado em [18], tem-se

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \text{ ao } t \rightarrow +\infty \quad (2.13)$$

quando $p > 1$, mas o caso $p = 1$ é mais complicado, sendo examinado na Seção 2.4, seguindo [1], [8], [17]. Obtém-se neste caso

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow |m| \text{ ao } t \rightarrow \infty \quad (2.14)$$

onde m é a *massa* da solução $u(\cdot, t)$,

$$m = \int_{\mathbb{R}} u(x, 0) dx = \int_{\mathbb{R}} u(x, t) dx. \quad (2.15)$$

2.2 Alguns Resultados Básicos

Nesta seção, derivamos algumas propriedades básicas das soluções de (2.1), (2.2) que serão úteis nas seções seguintes. Estes resultados são obtidos de modo simples a partir da representação (2.3), (2.6) para $u(\cdot, t)$,

$$u(x, t) = \int_{\mathbb{R}} K(x - y, t) u(y, 0) dy, \quad x \in \mathbb{R}, t > 0 \quad (2.16)$$

onde $K(\cdot, t)$ é dada em (2.5) acima. Nosso primeiro passo será mostrar que $u(\cdot, t)$ dada em (2.16) acima é a única solução de (2.1), (2.2) no espaço $C^0([0, +\infty[, L^p(\mathbb{R}))$.

Teorema 2.1 [Unicidade de Solução] *Para o problema (2.1), (2.2) acima, existe somente uma solução em $C^0([0, +\infty[, L^p(\mathbb{R}))$, dada por (2.16).*

Prova. Sendo $\bar{x} \in \mathbb{R}$, $\bar{t} > 0$ dados, fixos no que segue, e $u(x, t)$ em $C^0([0, +\infty[, L^p(\mathbb{R}))$ solução de (2.1), (2.2), vamos mostrar que

$$u(\bar{x}, \bar{t}) = \frac{1}{\sqrt{4\pi\mu\bar{t}}} \int_{\mathbb{R}} e^{-\frac{(\bar{x}-y)^2}{4\mu\bar{t}}} u(y, 0) dy. \quad (2.17)$$

Para isso, tomemos, para $\epsilon \in]0, \bar{t}[$, $R > |\bar{x}|$ dados, $v \in C^\infty(\mathbb{R} \times]-\infty, \bar{t}[)$ dada por

$$v(x, t) = K(\bar{x} - x, \bar{t} - t) \quad (2.18)$$

onde $K(\xi, \tau)$ satisfazendo

$$\zeta_R = \begin{cases} 1, & |x| \leq R \\ 0, & |x| \geq R + 1. \end{cases} \quad (2.19)$$

com $\|\zeta_R'\|_{L^\infty(\mathbb{R})} \leq M$, $\|\zeta_R''\|_{L^\infty(\mathbb{R})} \leq M$ para $M > 0$ fixo, independente de R .

Como $v_t = -\mu v_{xx}$ e $u_t = \mu u_{xx}$ para todos $x \in \mathbb{R}$, $0 < t < \bar{t}$, obtemos

$$(u \zeta_R v)_t + \mu (u (\zeta_R v)_x - \zeta_R v u_x)_x = \mu u (2 \zeta_R' v_x + \zeta_R'' v). \quad (2.20)$$

Integrando em $[-R - 1, R + 1] \times [\epsilon, \bar{t} - \epsilon]$, obtém-se, integrando por partes,

$$\begin{aligned} & \int_{-R-1}^{R+1} u(x, \bar{t} - \epsilon) \zeta_R(x) v(x, \bar{t} - \epsilon) dx - \int_{-R-1}^{R+1} u(x, \epsilon) \zeta_R(x) v(x, \epsilon) dx = \\ & = \mu \int_{\epsilon}^{\bar{t}-\epsilon} \int_{-R-1}^{R+1} u (2 \zeta_R' v_x + \zeta_R'' v) dx dt \end{aligned}$$

visto que $\zeta_R(x) = \zeta_R'(x) = 0$ se $|x| \geq R + 1$; como tem-se também $\zeta_R'(x) = \zeta_R''(x) = 0$ se $|x| \leq R$,

$$\begin{aligned} & \int_{-R-1}^{R+1} u(x, \bar{t} - \epsilon) \zeta_R(x) v(x, \bar{t} - \epsilon) dx - \int_{-R-1}^{R+1} u(x, \epsilon) \zeta_R(x) v(x, \epsilon) dx = \\ & = \mu \int_{\epsilon}^{\bar{t}-\epsilon} \int_{R \leq |x| \leq R+1} u (2 \zeta_R' v_x + \zeta_R'' v) dx dt \quad (2.21) \end{aligned}$$

Como $u \in C^o([0, +\infty[, L^p(\mathbb{R}))$, segue pela Desigualdade de Hölder (A.4) que

$$u v_x, u v \in L^1(\mathbb{R} \times [0, \bar{t} - \epsilon]),$$

portanto

$$\lim_{R \rightarrow +\infty} \int_{\epsilon}^{\bar{t}-\epsilon} \int_{R \leq |x| \leq R+1} u (2 \zeta_R' v_x + \zeta_R'' v) dx dt = 0 \quad (2.22)$$

Por outro lado, ao $R \rightarrow +\infty$, obtém-se

$$\int_{-R-1}^{R+1} u(x, \bar{t} - \epsilon) \zeta_R(x) v(x, \bar{t} - \epsilon) dx \rightarrow \int_{\mathbb{R}} u(x, \bar{t} - \epsilon) v(x, \bar{t} - \epsilon) dx$$

$$\int_{-R-1}^{R+1} u(x, \epsilon) \zeta_R(x) v(x, \epsilon) dx \rightarrow \int_{\mathbb{R}} u(x, \epsilon) v(x, \epsilon) dx$$

de modo que, por (2.18), (2.21), (2.22), obtemos

$$\int_{\mathbb{R}} u(x, \bar{t} - \epsilon) K(\bar{x} - x, \epsilon) dx = \int_{\mathbb{R}} u(x, \epsilon) K(\bar{x} - x, \bar{t} - \epsilon) dx$$

Fazendo $\epsilon \rightarrow 0^+$, obtém-se então

$$u(\bar{x}, \bar{t}) = \int_{\mathbb{R}} K(\bar{x} - x, \bar{t}) u(x, 0) dx$$

visto que u é contínua em (\bar{x}, \bar{t}) . Isto mostra (2.17), como foi afirmado. \square

Lema 2.2 Sendo $K(\cdot, t)$ satisfazendo em (2.5), tem-se

$$\int_{\mathbb{R}} K(x, t) dx = 1, \quad \forall t > 0. \quad (2.23)$$

Prova. Tomando $I = \int_{\mathbb{R}} e^{-\gamma x^2} dx$, $\gamma > 0$ tem-se pelo Teorema de Fubini [11],[12] que

$$\begin{aligned} I^2 &= \int_{\mathbb{R}} e^{-\gamma x^2} dx \int_{\mathbb{R}} e^{-\gamma y^2} dy \\ &= \int_{\mathbb{R}^2} e^{-\gamma(x^2+y^2)} dx dy \\ &= \int_0^\infty \int_0^{2\pi} e^{-\gamma r^2} r dr d\theta \\ &= \int_0^\infty e^{-\gamma r^2} r \left(\int_0^{2\pi} d\theta \right) dr \\ &= \frac{\pi}{\gamma} \int_0^\infty e^{-\gamma r^2} \gamma 2r dr = \frac{\pi}{\gamma}, \end{aligned}$$

de modo que $I = \frac{\sqrt{\pi}}{\sqrt{\gamma}}$, i.e.,

$$\int_{\mathbb{R}} e^{-\gamma x^2} dx = \frac{\sqrt{\pi}}{\sqrt{\gamma}}, \quad \gamma > 0. \quad (2.24)$$

Agora, tomando $\gamma = \frac{1}{4\mu t}$, obtém-se de (2.24)

$$\int_{\mathbb{R}} e^{-\frac{x^2}{4\mu t}} dx = \sqrt{4\pi\mu t}$$

e daí, por (2.5),

$$\int_{\mathbb{R}} K(x, t) dx = \frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \int_{\mathbb{R}} e^{-\frac{x^2}{4\mu t}} dx = 1$$

para todo $t > 0$, conforme afirmado. \square

Observe que, como $K(\cdot, t)$ é positiva, obtemos de (2.23) acima que

$$\|K(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} = 1 \quad (2.25)$$

Teorema 2.3 [Monotonicidade de $\|\cdot\|_{L^p(\mathbb{R})}$] *Sendo $u(\cdot, t)$ solução de (2.1), (2.2) então $u(\cdot, t) \in L^p(\mathbb{R})$ e*

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})} \leq \|u(\cdot, 0)\|_{L^p(\mathbb{R})} \quad \forall t > 0. \quad (2.26)$$

Prova. Temos, por (2.6) que $u(\cdot, t) = K(\cdot, t) * u(\cdot, 0)$, para todo $t > 0$. Como $K(\cdot, t) \in L^1(\mathbb{R})$ e $u(\cdot, 0) \in L^p(\mathbb{R})$, pela desigualdade de Young (A.7) temos $u(\cdot, t) \in L^p(\mathbb{R})$ e, usando (2.25),

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})} \leq \|K(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \|u(\cdot, 0)\|_{L^p(\mathbb{R})} = \|u(\cdot, 0)\|_{L^p(\mathbb{R})}$$

o que mostra (2.26). \square

Analogamente, quando $p = \infty$, pode-se obter o seguinte resultado.

Teorema 2.4 [Princípio do Máximo] *Sendo $u(\cdot, 0) \in L^\infty(\mathbb{R})$, tem-se $u(\cdot, t)$ em $L^\infty(\mathbb{R})$ para todo $t > 0$ e*

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^\infty(\mathbb{R})} \leq \|u(\cdot, 0)\|_{L^\infty(\mathbb{R})} \quad \forall t > 0. \quad (2.27)$$

Prova. Como $u(\cdot, t) = K(\cdot, t) * u(\cdot, 0)$, onde $K(\cdot, t)$ é dada por (2.5), obtém-se, pela desigualdade de Young (A.7),

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^\infty(\mathbb{R})} \leq \|K(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \|u(\cdot, 0)\|_{L^\infty(\mathbb{R})} = \|u(\cdot, 0)\|_{L^\infty(\mathbb{R})}$$

para cada $x \in \mathbb{R}$, dado que (2.25) vale.

Isto mostra (2.27), como afirmado. \square

Teorema 2.5 *Seja $u(\cdot, t)$ solução de (2.1), (2.2), tem-se*

$$u(x, 0) \geq \gamma \text{ para quase todo } x \in \mathbb{R} \Rightarrow u(x, t) \geq \gamma \quad \forall x \in \mathbb{R}, t > 0 \quad (2.28)$$

$$u(x, 0) \leq \Gamma \text{ para quase todo } x \in \mathbb{R} \Rightarrow u(x, t) \leq \Gamma \quad \forall x \in \mathbb{R}, t > 0 \quad (2.29)$$

Prova. Supondo $u(\cdot, 0) \geq \gamma$, tem-se por (2.3) e (2.23),

$$u(x, t) = \frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \int_{\mathbb{R}} e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} u(y, 0) dy \geq \gamma \frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \int_{\mathbb{R}} e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} dy = \gamma,$$

isto é,

$$u(x, t) \geq \gamma \quad \forall t > 0, x \in \mathbb{R}.$$

Analogamente, demonstra-se (2.29). \square

O resultado acima pode ser generalizado do seguinte modo.

Teorema 2.6 [Monotonicidade do Operador Solução] *Seja $u(\cdot, t), v(\cdot, t)$ soluções da equação (2.1) com $u(\cdot, 0), v(\cdot, 0) \in L^p(\mathbb{R})$ para algum $1 \leq p \leq \infty$. Então*

$$u(\cdot, 0) \leq v(\cdot, 0) \Rightarrow u(\cdot, t) \leq v(\cdot, t) \quad \forall t > 0. \quad (2.30)$$

Prova. Dado $t > 0$, tem-se, por (2.3),

$$\begin{aligned} u(x, t) &= \frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \int_{\mathbb{R}} e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} u(y, 0) dy \\ &\leq \frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \int_{\mathbb{R}} e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} v(y, 0) dy \\ &= v(x, t) \end{aligned}$$

para cada $x \in \mathbb{R}$, isto é,

$$u(x, t) \leq v(x, t) \quad \forall t > 0,$$

como afirmado. □

Para finalizar esta seção, citamos dois resultados referentes ao caso $p = 1$, que serão importantes posteriormente. Quando $u(\cdot, 0) \in L^1(\mathbb{R})$, a quantidade m definida por

$$m = \int_{\mathbb{R}} u(x, 0) dx, \quad (2.31)$$

chamada *massa*, é importante para a descrição do comportamento assintótico ($t \rightarrow +\infty$) de $\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})}$, ver Seção 2.4. (Teorema 2.13, Teorema 2.14).

É importante, também, observar que a *massa* de $u(\cdot, t)$ é invariante em t , conforme mostrado a seguir.

Teorema 2.7 [Conservação da Massa] *Seja $u(\cdot, t)$ solução de (2.1), com $u(\cdot, 0) \in L^1(\mathbb{R})$, tem-se*

$$\int_{\mathbb{R}} u(x, t) dx = \int_{\mathbb{R}} u(x, 0) dx \quad \forall t > 0. \quad (2.32)$$

Prova. Dado $t > 0$, temos por (2.3) e o Teorema de Fubini [11], [12] que

$$\begin{aligned} \int_{\mathbb{R}} u(x, t) dx &= \int_{\mathbb{R}} \left(\frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \int_{\mathbb{R}} e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} u(y, 0) dy \right) dx \\ &= \int_{\mathbb{R}} \left(\frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \int_{\mathbb{R}} e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} dx \right) u(y, 0) dy \\ &= \int_{\mathbb{R}} u(y, 0) dy. \end{aligned}$$

em vista de (2.23). □

A norma $\|\cdot\|_{L^1(\mathbb{R})}$ é importante na derivação de várias propriedades adicionais, como ilustrado no resultado abaixo (ver também Capítulos 3 e 4).

Recordemos que uma função $v : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ é dita ter *variação limitada* se existir $M > 0$ finito tal que

$$\sum_{i=1}^n |v(x_i) - v(x_{i-1})| \leq M$$

para toda coleção de pontos $x_1 < x_2 < \dots < x_n$ e qualquer n ; neste caso, define-se a *variação total* de v como sendo $TV_{\mathbb{R}}[v]$ dada por

$$TV_{\mathbb{R}}[v] := \sup \sum_{i=1}^n |v(x_i) - v(x_{i-1})| \quad (2.33)$$

onde o supremo é tomado sobre todas as coleções de pontos $x_1 < x_2 < \dots < x_n$, para qualquer n .

O conjunto das funções de variação limitada em \mathbb{R} é denotado por $BV(\mathbb{R})$, ou seja,

$$BV(\mathbb{R}) = \{v : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}, \quad TV_{\mathbb{R}}[v] < \infty\}. \quad (2.34)$$

Dada $v \in BV(\mathbb{R})$, define-se também a *variação positiva* de v em \mathbb{R} , $PV_{\mathbb{R}}(\mathbb{R})$, e a *variação negativa* de v em \mathbb{R} , $NV_{\mathbb{R}}(\mathbb{R})$, via

$$PV_{\mathbb{R}}[v] := \sup \sum_{i=1}^n (v(x_i) - v(x_{i-1}))_+ \quad (2.35)$$

$$NV_{\mathbb{R}}[v] := \sup \sum_{i=1}^n (v(x_i) - v(x_{i-1}))_- \quad (2.36)$$

onde, como antes, o supremo é tomado sobre todos as coleções de pontos $x_1 < x_2 < \dots < x_n$, para todo n .

Aqui, dado $a \in \mathbb{R}$, a_+ e a_- denotam as partes positiva e negativa de a , ou seja,

$$a_+ = \frac{a + |a|}{2} = \begin{cases} a & \text{se } a \geq 0 \\ 0 & \text{se } a < 0. \end{cases} \quad (2.37)$$

$$a_- = \frac{-a + |a|}{2} = \begin{cases} 0 & \text{se } a \geq 0 \\ -a & \text{se } a < 0. \end{cases} \quad (2.38)$$

Sendo $v \in C^0(\mathbb{R})$, pode-se mostrar, ver [16], que

$$TV_{\mathbb{R}}[v] = \limsup_{h \rightarrow 0^+} \frac{1}{h} \int_{\mathbb{R}} |v(x+h) - v(x)| dx \quad (2.39)$$

$$PV_{\mathbb{R}}[v] = \limsup_{h \rightarrow 0^+} \frac{1}{h} \int_{\mathbb{R}} (v(x+h) - v(x))_+ dx \quad (2.40)$$

$$NV_{\mathbb{R}}[v] = \limsup_{h \rightarrow 0^+} \frac{1}{h} \int_{\mathbb{R}} (v(x+h) - v(x))_- dx \quad (2.41)$$

tendo-se ademais, quando $v \in BV(\mathbb{R}) \cap C^0(\mathbb{R})$,

$$TV_{\mathbb{R}}[v] = \lim_{h \rightarrow 0^+} \frac{1}{h} \int_{\mathbb{R}} |v(x+h) - v(x)| dx \quad (2.42)$$

$$PV_{\mathbb{R}}[v] = \lim_{h \rightarrow 0^+} \frac{1}{h} \int_{\mathbb{R}} (v(x+h) - v(x))_+ dx \quad (2.43)$$

$$NV_{\mathbb{R}}[v] = \lim_{h \rightarrow 0^+} \frac{1}{h} \int_{\mathbb{R}} (v(x+h) - v(x))_- dx \quad (2.44)$$

Mais geralmente, para $v \in BV(\mathbb{R})$ qualquer, tem-se

$$TV_{\mathbb{R}}[v] \geq \lim_{h \rightarrow 0^+} \frac{1}{h} \int_{\mathbb{R}} |v(x+h) - v(x)| dx \quad (2.45)$$

$$PV_{\mathbb{R}}[v] \geq \lim_{h \rightarrow 0^+} \frac{1}{h} \int_{\mathbb{R}} (v(x+h) - v(x))_+ dx \quad (2.46)$$

$$NV_{\mathbb{R}}[v] \geq \lim_{h \rightarrow 0^+} \frac{1}{h} \int_{\mathbb{R}} (v(x+h) - v(x))_- dx \quad (2.47)$$

ver [16].

Segue então de (2.6) o seguinte resultado fundamental sobre as soluções da equação (2.1).

Teorema 2.8 [Propriedade TVD] Sendo $u(\cdot, 0) \in BV(\mathbb{R}) \cap L^1(\mathbb{R})$, tem-se que a solução $u(\cdot, t)$ de (2.1) satisfaz

$$TV_{\mathbb{R}}[u(\cdot, t)] \leq TV_{\mathbb{R}}[u(\cdot, 0)] \quad (2.48)$$

$$PV_{\mathbb{R}}[u(\cdot, t)] \leq PV_{\mathbb{R}}[u(\cdot, 0)] \quad (2.49)$$

$$NV_{\mathbb{R}}[u(\cdot, t)] \leq NV_{\mathbb{R}}[u(\cdot, 0)] \quad (2.50)$$

para todo $t > 0$.

Prova. Dado $t > 0$, tem-se pela desigualdade de Young e (2.6),

$$\begin{aligned} & \frac{1}{h} \int_{\mathbb{R}} |u(x+h, t) - u(x, t)| dx = \\ &= \frac{1}{h} \int_{\mathbb{R}} \left| \left(K(\cdot, t) * u(\cdot + h, 0) \right)(x) - \left(K(\cdot, t) * u(\cdot, 0) \right)(x) \right| dx \\ &= \frac{1}{h} \int_{\mathbb{R}} \left| K(\cdot, t) * \left(u(\cdot + h, 0) - u(\cdot, 0) \right)(x) \right| dx \\ &= \frac{1}{h} \| K(\cdot, t) * \left(u(\cdot + h, 0) - u(\cdot, 0) \right) \|_{L^1(\mathbb{R})} \\ &\leq \frac{1}{h} \| K(\cdot, t) \|_{L^1(\mathbb{R})} \| u(\cdot + h, 0) - u(\cdot, 0) \|_{L^1(\mathbb{R})} \\ &= \frac{1}{h} \int_{\mathbb{R}} |u(x+h, 0) - u(x, 0)| dx \end{aligned}$$

para cada $h > 0$.

Fazendo $h \rightarrow 0$, obtemos de (2.42), (2.45) acima

$$\begin{aligned} TV_{\mathbb{R}}[u(\cdot, t)] &= \lim_{h \rightarrow 0^+} \frac{1}{h} \int_{\mathbb{R}} |u(x+h, t) - u(x, t)| dx \leq \\ &\leq \lim_{h \rightarrow 0^+} \frac{1}{h} \int_{\mathbb{R}} |u(x+h, 0) - u(x, 0)| dx \leq TV_{\mathbb{R}}[u(\cdot, 0)], \end{aligned}$$

o que mostra (2.48).

Analogamente, tem-se, pelo Teorema 2.4 e o Teorema 2.7 acima,

$$\begin{aligned}
& \frac{1}{h} \int_{\mathbb{R}} \left(u(x+h, t) + u(x, t) \right)_+ dx = \\
&= \frac{1}{2h} \left[\int_{\mathbb{R}} |u(x+h, t) - u(x, t)| dx + \int_{\mathbb{R}} u(x+h, t) - u(x, t) dx \right] \\
&\leq \frac{1}{2h} \left[\int_{\mathbb{R}} |u(x+h, 0) - u(x, 0)| dx + \int_{\mathbb{R}} \left(u(x+h, 0) - u(x, 0) \right) dx \right] \\
&= \frac{1}{h} \int_{\mathbb{R}} \left(u(x+h, 0) + u(x, 0) \right)_+ dx
\end{aligned}$$

para cada $h > 0$, de modo que, fazendo $h \rightarrow 0$, obtemos (2.49) usando (2.43), (2.46).

A prova de (2.50) é obtida analogamente. \square

2.3 Decaimento em $L^p(\mathbb{R})$

Nesta seção, mostramos que a solução $u(\cdot, t)$ de (2.1), (2.2) decai em $L^r(\mathbb{R})$ para cada $r > p$, tendo-se ademais

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^r(\mathbb{R})} \leq C(p) \|u(\cdot, 0)\|_{L^p(\mathbb{R})} (\mu t)^{-\frac{1}{2}(\frac{1}{p} - \frac{1}{r})} \quad \forall t > 0 \quad (2.51)$$

onde $C(p)$ denota uma constante positiva que depende apenas de p . Quando $p > 1$, tem-se também

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow +\infty, \quad (2.52)$$

enquanto o caso $p = 1$ será examinado na Seção 2.4.

Teorema 2.9 Sendo $u(\cdot, t)$ solução de (2.1), (2.2) tem-se $u(\cdot, t) \in L^\infty(\mathbb{R})$ para cada $t > 0$, com

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^\infty(\mathbb{R})} \leq C(\mu, p) \|u(\cdot, 0)\|_{L^p(\mathbb{R})} t^{-\frac{1}{2p}} \quad \forall t > 0 \quad (2.53)$$

onde $C(\mu, p) = (4\pi\mu)^{-\frac{1}{2p}} (1 - \frac{1}{p})^{\frac{1}{2}(1 - \frac{1}{p})}$ quando $p > 1$ e $C(\mu, 1) = (4\pi\mu)^{-\frac{1}{2}}$ se $p = 1$.

Prova. Para $p = 1$:

Dado $t > 0$, tem-se, por (2.3),

$$\begin{aligned} |u(x, t)| &\leq (4\pi\mu t)^{-\frac{1}{2}} \int_{\mathbb{R}} e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} |u(y, 0)| dy \\ &\leq (4\pi\mu t)^{-\frac{1}{2}} \int_{\mathbb{R}} |u(y, 0)| dy \\ &= C(\mu, 1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} t^{-\frac{1}{2}} \end{aligned}$$

para todo $x \in \mathbb{R}$, de modo que

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^\infty(\mathbb{R})} \leq C(\mu, 1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} t^{-\frac{1}{2}} \quad \forall t > 0,$$

onde $C(\mu, 1) = (4\pi\mu)^{-\frac{1}{2}}$.

Para $1 < p < \infty$:

Tomando $q > 1$ tal que $\frac{1}{p} + \frac{1}{q} = 1$, tem-se pela desigualdade de Hölder,

$$\begin{aligned} |u(x, t)| &\leq \frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \int_{\mathbb{R}} e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} |u(y, 0)| dy \\ &\leq \frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \left(\int_{\mathbb{R}} e^{-q\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} dy \right)^{\frac{1}{q}} \left(\int_{\mathbb{R}} |u(y, 0)|^p dy \right)^{\frac{1}{p}}. \end{aligned}$$

Como $\int_{\mathbb{R}} e^{-\gamma\xi^2} d\xi = \frac{\sqrt{\pi}}{\sqrt{\gamma}}$, $\gamma > 0$, tomando $\gamma = \frac{q}{4\mu t}$, temos

$$\begin{aligned} |u(x, t)| &\leq \frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \left(\frac{4\pi\mu t}{q} \right)^{\frac{1}{2q}} \|u(\cdot, 0)\|_{L^p(\mathbb{R})} \\ &= (4\pi\mu t)^{-\frac{1}{2}(1 - \frac{1}{q})} \left(\frac{1}{q} \right)^{\frac{1}{2q}} \|u(\cdot, 0)\|_{L^p(\mathbb{R})} \\ &= (4\pi\mu t)^{-\frac{1}{2p}} \left(1 - \frac{1}{p} \right)^{\frac{1}{2}(1 - \frac{1}{p})} \|u(\cdot, 0)\|_{L^p(\mathbb{R})} \end{aligned}$$

para todo $x \in \mathbb{R}$.

Portanto, para cada $t > 0$,

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^\infty(\mathbb{R})} \leq C(\mu, p) \|u(\cdot, 0)\|_{L^p(\mathbb{R})} t^{-\frac{1}{2p}},$$

onde $C(\mu, p) = (4\pi\mu)^{-\frac{1}{2p}}(1 - \frac{1}{p})^{\frac{1}{2}(1-\frac{1}{p})}$, como afirmado. \square

Uma consequência imediata é o seguinte resultado.

Teorema 2.10 *Seja $u(\cdot, t)$ solução de (2.1), (2.2) tem-se, para cada $t > 0$, $u(\cdot, t) \in L^r(\mathbb{R})$ para todo $r \geq p$, com*

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^r(\mathbb{R})} \leq C(\mu, p)^{1-\frac{p}{r}} \|u(\cdot, 0)\|_{L^p(\mathbb{R})} t^{-\frac{1}{2}(\frac{1}{p}-\frac{1}{r})} \quad \forall t > 0, \quad p \leq r \leq \infty$$

onde $C(\mu, p)$ é a constante dada no Teorema 2.9.

Prova. Dado $t > 0$, temos $u(\cdot, t) \in L^p(\mathbb{R}) \cap L^\infty(\mathbb{R})$, pelo Teorema 2.3 e Teorema 2.9, e então, para $p < r < \infty$,

$$\begin{aligned} \int_{\mathbb{R}} |u(x, t)|^r dx &= \int_{\mathbb{R}} |u(x, t)|^{r-p} |u(x, t)|^p dx \\ &\leq \|u(\cdot, t)\|_{L^\infty(\mathbb{R})}^{r-p} \int_{\mathbb{R}} |u(x, t)|^p dx < \infty, \end{aligned}$$

o que mostra que $u(\cdot, t) \in L^r(\mathbb{R})$, tendo-se ademais

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^r(\mathbb{R})} = \left(\int_{\mathbb{R}} |u(x, t)|^r dx \right)^{\frac{1}{r}} \leq \left(\|u(\cdot, t)\|_{L^\infty(\mathbb{R})}^{r-p} \|u(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})}^p \right)^{\frac{1}{r}},$$

ou seja,

$$\begin{aligned} \|u(\cdot, t)\|_{L^r(\mathbb{R})} &\leq \|u(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})}^{\frac{p}{r}} \|u(\cdot, t)\|_{L^\infty(\mathbb{R})}^{1-\frac{p}{r}} \\ &\leq \|u(\cdot, 0)\|_{L^p(\mathbb{R})}^{\frac{p}{r}} \left(C(\mu, p) \|u(\cdot, 0)\|_{L^p(\mathbb{R})} t^{-\frac{1}{2p}} \right)^{1-\frac{p}{r}} \\ &= C(\mu, p)^{1-\frac{p}{r}} \|u(\cdot, 0)\|_{L^p(\mathbb{R})} t^{-\frac{1}{2}(\frac{1}{p}-\frac{1}{r})} \end{aligned}$$

em vista do Teorema 2.3. \square

Para $r = p$, sabemos do Teorema 2.3 que $\|u(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})}$ decresce em t , tendo-se assim

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})} \leq \|u(\cdot, 0)\|_{L^p(\mathbb{R})} \quad \forall t > 0. \quad (2.54)$$

Quando $p > 1$, podemos usar o seguinte argumento (adaptado de [18]) para mostrar que $\|u(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})} \rightarrow 0$ ao $t \rightarrow \infty$, como mostrado a seguir.

Teorema 2.11 *Sendo $u(\cdot, t)$ a solução de (2.1), (2.2), tem-se*

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty \quad (2.55)$$

quando $p > 1$.

Prova. Dado $\epsilon > 0$, seja $R > 0$ suficientemente grande tal que

$$\int_{|x| \geq R} |u(x, 0)|^p dx \leq \epsilon^p \quad (2.56)$$

e considere $v(\cdot, t)$ dada por

$$\begin{aligned} v_t &= \mu v_{xx}, & x \in \mathbb{R}, t > 0 \\ v(x, 0) &= v_0(x), & x \in \mathbb{R} \end{aligned}$$

onde $v_0 \in L^1(\mathbb{R})$ é dada por

$$v_0(x) = \begin{cases} u(x, 0), & |x| \leq R \\ 0, & |x| > R \end{cases}$$

Pelo Teorema 2.10 (com $p = 1, r = p$), temos

$$\|v(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})} \leq C(\mu, 1)^{1-\frac{1}{p}} \|v(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} t^{-\frac{1}{2}(1-\frac{1}{p})},$$

de modo que

$$\|v(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty$$

visto que $p > 1$.

Portanto, pela desigualdade triangular, usando o Teorema 2.3 e (2.56)

$$\begin{aligned}
\|u(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})} &\leq \|u(\cdot, t) - v(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})} + \|v(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})} \\
&\leq \|u(\cdot, 0) - v(\cdot, 0)\|_{L^p(\mathbb{R})} + \|v(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})} \\
&\leq \epsilon + \|v(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})} \\
&\leq 2\epsilon
\end{aligned}$$

para todo t suficientemente grande. \square

2.4 Comportamento em $L^1(\mathbb{R})$

Nesta seção, consideramos as soluções de (2.1), (2.2) quando $p = 1$, obtendo neste caso que

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow |m| \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty \quad (2.57)$$

onde m é a *massa* de $u(\cdot, t)$, ou seja,

$$m = \int_{\mathbb{R}} u(x, 0) dx = \int_{\mathbb{R}} u(x, t) dx \quad \forall t > 0. \quad (2.58)$$

Em particular, sendo $u(\cdot, t)$, $v(\cdot, t)$ soluções de (2.1) tendo a mesma *massa*, tem-se

$$\|u(\cdot, t) - v(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty. \quad (2.59)$$

Os argumentos a seguir são adaptados de [17]. Inicialmente, vamos considerar o caso $m = 0$.

Teorema 2.12 *Seja $u(\cdot, t)$ solução de (2.1), (2.2) com $p = 1$, e sendo $\int_{\mathbb{R}} u(x, 0) dx = 0$, tem-se*

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty. \quad (2.60)$$

Prova. Por (2.3), temos que $u(\cdot, t)$ é dada por

$$u(x, t) = \frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \int_{\mathbb{R}} e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} u(y, 0) dy$$

para todo $x \in \mathbb{R}$, $t > 0$.

Dado $\epsilon > 0$, tome $R = R(\epsilon) > 0$ tal que $\int_{|y| \geq R} |u(y, 0)| dy \leq \epsilon$. Então,

$$\begin{aligned} \|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} &= \int_{\mathbb{R}} \frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \left| \int_{\mathbb{R}} e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} u(y, 0) dy \right| dx \\ &\leq \frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \int_{\mathbb{R}} \left[\left| \int_{|y| \geq R} e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} u(y, 0) dy \right| + \left| \int_{-R}^R e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} u(y, 0) dy \right| \right] dx \\ &\leq \frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \int_{\mathbb{R}} \left(\int_{|y| \geq R} e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} |u(y, 0)| dy \right) dx + \frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \int_{\mathbb{R}} \left| \int_{-R}^R e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} u(y, 0) dy \right| dx \end{aligned}$$

Usando o Teorema de Fubini e (2.25) tem-se

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \leq \int_{|y| \geq R} |u(y, 0)| dy + \frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \int_{\mathbb{R}} \left| \int_{-R}^R e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} u(y, 0) dy \right| dx$$

isto é,

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \leq \epsilon + \frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \int_{\mathbb{R}} \left| \int_{-R}^R e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} u(y, 0) dy \right| dx, \quad \forall t > 0.$$

Note que

$$\begin{aligned} &\frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \int_{\mathbb{R}} \left| \int_{-R}^R e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} u(y, 0) dy \right| dx \leq \\ &\leq \frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \int_{\mathbb{R}} \left(\left| \int_{-R}^R e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} u(y, 0) dy - \int_{-R}^R e^{-\frac{x^2}{4\mu t}} u(y, 0) dy \right| + \left| \int_{-R}^R e^{-\frac{x^2}{4\mu t}} u(y, 0) dy \right| \right) dx \end{aligned}$$

Como $\int_{\mathbb{R}} u(y, 0) dy = 0$, temos que

$$\int_{-R}^R u(y, 0) dy = - \int_{|y| \geq R} u(y, 0) dy$$

e daí,

$$\int_{-R}^R e^{-\frac{x^2}{4\mu t}} u(y, 0) dy = -e^{-\frac{x^2}{4\mu t}} \int_{|y| \geq R} u(y, 0) dy,$$

de modo que

$$\begin{aligned} & \frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \int_{\mathbb{R}} \left| \int_{-R}^R e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} u(y, 0) dy \right| dx \\ & \leq \frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \int_{\mathbb{R}} \left| \int_{-R}^R \left(e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} - e^{-\frac{x^2}{4\mu t}} \right) u(y, 0) dy \right| dx \\ & + \frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \int_{\mathbb{R}} e^{-\frac{x^2}{4\mu t}} \left| \int_{|y| \geq R} u(y, 0) dy \right| dx \\ & \leq \epsilon + \frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \int_{\mathbb{R}} \left| \int_{-R}^R \left(e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} - e^{-\frac{x^2}{4\mu t}} \right) u(y, 0) dy \right| dx \end{aligned}$$

para todo $t > 0$.

Então, podemos escrever

$$\begin{aligned} \|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} & \leq 2\epsilon + \frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \int_{\mathbb{R}} \left| \int_{-R}^R \left(e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} - e^{-\frac{x^2}{4\mu t}} \right) u(y, 0) dy \right| dx \\ & \leq 2\epsilon + \frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \int_{\mathbb{R}} \int_{-R}^R \left| e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} - e^{-\frac{x^2}{4\mu t}} \right| |u(y, 0)| dy dx. \end{aligned}$$

Introduzindo $\xi = \frac{x}{\sqrt{4\mu t}}$, tem-se

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \leq 2\epsilon + \frac{1}{\sqrt{\pi}} \int_{\mathbb{R}} \int_{-R}^R \left| e^{-\left(\xi - \frac{y}{\sqrt{4\mu t}}\right)^2} - e^{-\xi^2} \right| |u(y, 0)| dy d\xi$$

Seja $f_t(\xi, y) = \left| e^{-\left(\xi - \frac{y}{\sqrt{4\mu t}}\right)^2} - e^{-\xi^2} \right| |u(y, 0)|$, $\forall \xi \in \mathbb{R}$, $y \in [-R, R]$.

Observe que para cada $\xi \in \mathbb{R}$, e para quase todo $y \in [-R, R]$ dados, temos $f_t(\xi, y) \rightarrow 0$ ao $t \rightarrow \infty$; por outro lado,

$$\begin{aligned} |f_t(\xi, y)| & = \left| e^{-\left(\xi^2 - \frac{2y\xi}{\sqrt{4\mu t}} + \frac{y^2}{4\mu t}\right)} - e^{-\xi^2} \right| |u(y, 0)| \\ & \leq \left(e^{-\xi^2} + e^{-\xi^2} e^{\frac{2y\xi}{\sqrt{4\mu t}}} e^{-\frac{y^2}{4\mu t}} \right) |u(y, 0)| \\ & \leq \left(e^{-\xi^2} + e^{-\xi^2} e^{\frac{2y^2}{4\mu t}} e^{\frac{\xi^2}{2}} e^{-\frac{y^2}{4\mu t}} \right) |u(y, 0)| \\ & = \left(e^{-\xi^2} + e^{-\frac{\xi^2}{2}} e^{\frac{y^2}{4\mu t}} \right) |u(y, 0)| \\ & \leq \left(e^{-\xi^2} + e^{-\frac{\xi^2}{2}} e^{\frac{R^2}{4\mu t}} \right) |u(y, 0)| \end{aligned}$$

Para todo $t \geq \frac{R^2}{4\mu}$, temos

$$e^{\frac{R^2}{4\mu t}} \leq e$$

e, portanto,

$$|f_t(\xi, y)| \leq \left(e^{-\xi^2} + e^{-\frac{\xi^2}{2} + 1} \right) |u(y, 0)| := g(\xi, y),$$

com $g \in L^1(\mathbb{R} \times [-R, R])$.

Pelo Teorema da Convergência Dominada, segue então que

$$\int_{\mathbb{R}} \int_{-R}^R |f_t(\xi, y)| d\xi dy \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty,$$

de modo que

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \leq 3\epsilon$$

para t suficientemente grande.

Como $\epsilon > 0$ é arbitrário, segue o resultado. \square

Outras conseqüências importantes deste resultado são dadas a seguir

Teorema 2.13 *Se $u(\cdot, t)$, $v(\cdot, t)$ são soluções de (2.1), (2.2) com $p = 1$, tendo a mesma massa, i.e.,*

$$\int_{\mathbb{R}} u(x, 0) dx = \int_{\mathbb{R}} v(x, 0) dx,$$

então

$$\|u(\cdot, t) - v(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty. \quad (2.61)$$

Prova. Sendo $\theta(x, t) := u(x, t) - v(x, t)$, temos que θ satisfaz

$$\theta_t = \mu \theta_{xx}$$

$$\theta(\cdot, 0) = u(\cdot, 0) - v(\cdot, 0) \in L^1(\mathbb{R})$$

com massa nula,

$$\int_{\mathbb{R}} \theta(x, 0) dx = \int_{\mathbb{R}} u(x, 0) dx - \int_{\mathbb{R}} v(x, 0) dx = 0;$$

pelo Teorema 2.11, segue então

$$\|\theta(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty$$

ou seja,

$$\|u(\cdot, t) - v(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty,$$

conforme afirmado. □

Teorema 2.14 Sendo $u(\cdot, t)$ solução de (2.1), (2.2) com $p = 1$. Então,

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow |m| \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty \quad (2.62)$$

onde m é a massa da solução, i.e.,

$$m = \int_{\mathbb{R}} u(x, 0) dx. \quad (2.63)$$

Prova. Tome $v(\cdot, t)$ dada por

$$\begin{aligned} v_t &= \mu v_{xx} \\ v(\cdot, 0) &= v_0 \in L^1(\mathbb{R}) \end{aligned}$$

com v_0 dada por

$$v_0(x) = \begin{cases} m & \text{se } 0 \leq x \leq 1 \\ 0 & \text{caso contrário,} \end{cases}$$

de modo que

$$\int_{\mathbb{R}} v(x, 0) dx = \int_0^1 m dx = m,$$

ou seja, $v(\cdot, t)$ e $u(\cdot, t)$ têm a mesma massa.

Observando que, pelo Teorema 2.5,

Se $m \geq 0$: $v(x, t) \geq 0, \quad \forall x \in \mathbb{R}, \quad t > 0,$

se $m < 0$: $v(x, t) < 0$, $\forall x \in \mathbb{R}$, $t > 0$,
obtemos em qualquer caso

$$|v(x, t)| = (\operatorname{sgn} m) v(x, t) \quad \forall x \in \mathbb{R}, t > 0,$$

onde $\operatorname{sgn} m$ denota o sinal de m , i.e.,

$$\operatorname{sgn} m = \begin{cases} 1 & \text{se } m > 0 \\ 0 & \text{se } m = 0 \\ -1 & \text{se } m < 0 \end{cases}$$

Portanto, pelo Teorema 2.7, obtemos

$$\begin{aligned} \|v(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} &= \int_{\mathbb{R}} |v(x, t)| dx \\ &= (\operatorname{sgn} m) \int_{\mathbb{R}} v(x, t) dx \\ &= (\operatorname{sgn} m) \int_{\mathbb{R}} v(x, 0) dx \\ &= (\operatorname{sgn} m) m = |m| \end{aligned}$$

isto é,

$$\|v(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} = |m|$$

para todo $t > 0$, e em particular:

$$\|v(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow |m| \quad \text{ao } t \rightarrow \infty.$$

Pelo Teorema 2.12,

$$\|u(\cdot, t) - v(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao } t \rightarrow \infty,$$

e, então

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow |m| \quad \text{ao } t \rightarrow \infty,$$

pois

$$\begin{aligned} \left| \|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} - |m| \right| &= \left| \|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} - \|v(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \right| \\ &\leq \|u(\cdot, t) - v(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0, \end{aligned}$$

quando $t \rightarrow \infty$, donde segue o resultado. □

Será conveniente generalizar levemente o resultado acima do seguinte modo.

Teorema 2.15 *Seja $u(\cdot, t)$ solução do problema de valor inicial*

$$u_t + a u_x = \mu u_{xx} \quad (2.64)$$

$$u(\cdot, 0) \in L^1(\mathbb{R}) \quad (2.65)$$

onde $a \in \mathbb{R}$ e $\mu > 0$, com $\int_{\mathbb{R}} u(x, 0) dx = m$. Então

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow |m| \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty. \quad (2.66)$$

Prova. Seja $\xi = x - at$. Introduzindo $U(\xi, t) := u(\xi + at, t)$, temos que $U(\cdot, t)$ satisfaz

$$U_t = \mu U_{\xi\xi}$$

$$U(\xi, 0) = u(\xi, 0) \in L^1(\mathbb{R})$$

com $\int_{\mathbb{R}} U(\xi, 0) d\xi = \int_{\mathbb{R}} u(\xi, 0) d\xi = m$. Segue então, do Teorema 2.13 que

$$\|U(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow |m| \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty.$$

Como

$$\|U(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} = \int_{\mathbb{R}} |U(\xi, t)| d\xi = \int_{\mathbb{R}} |u(\xi + at, t)| d\xi = \int_{\mathbb{R}} |u(x, t)| dx = \|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})},$$

obtemos então

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow |m| \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty,$$

como afirmado. □

Nos capítulos seguintes, estes resultados são estendidos a equações mais gerais que (2.1).

Equação de Burgers

3.1 Introdução

Neste capítulo derivamos algumas propriedades importantes das soluções $u(\cdot, t)$ da equação (1.1) com fluxo f quadrático e viscosidade constante, i.e., soluções da chamada Equação de Burgers, ver [2],

$$u_t + buu_x = \mu u_{xx} \quad (3.1)$$

onde b, μ são constantes, com $b \neq 0, \mu > 0$. Novamente, as soluções $u(\cdot, t)$ consideradas correspondem a estados iniciais $u(\cdot, 0) \in L^1(\mathbb{R})$,

$$u(x, 0) = u_0(x), \quad u_0 \in L^1(\mathbb{R}), \quad (3.2)$$

tendo-se $u \in C^\infty(\mathbb{R} \times]0, \infty[)$ satisfazendo (3.1) no sentido clássico para $x \in \mathbb{R}, t > 0$, enquanto (3.2) é satisfeita no sentido de se ter $u(\cdot, t) \rightarrow u_0$ em $L^1(\mathbb{R})$ ao $t \rightarrow 0$, i.e.,

$$\|u(\cdot, t) - u_0\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow 0. \quad (3.3)$$

Como no caso da equação do calor, pode-se mostrar que esta solução é única no espaço $C^0([0, +\infty[, L^1(\mathbb{R}))$.

Ademais, para cada $t_0 > 0$ tem-se $u \in L^\infty(\mathbb{R} \times [t_0, \infty[)$, com $u(\cdot, t)$ dada por

$$u(x, t) = -\frac{2\mu}{b} \frac{\varphi_x(x, t)}{\varphi(x, t)} \quad \forall x \in \mathbb{R}, t > 0, \quad (3.4)$$

onde $\varphi(\cdot, t)$ é solução do problema *linear*

$$\varphi_t = \mu \varphi_{xx}, \quad x \in \mathbb{R}, t > 0 \quad (3.5)$$

$$\varphi(x, 0) = \varphi_0(x), \quad x \in \mathbb{R} \quad (3.6)$$

com $\varphi_0 \in L^\infty(\mathbb{R}) \cap C^0(\mathbb{R})$ dada por

$$\varphi_0(x) = e^{-\frac{b}{2\mu} \int_{-\infty}^x u_0(\xi) d\xi} \quad (3.7)$$

para todo $x \in \mathbb{R}$. A transformação dada em (3.4) acima, ou, equivalentemente,

$$\varphi(x, t) = e^{-\frac{b}{2\mu} \int_{-\infty}^x u(\xi, t) d\xi} \quad (3.8)$$

foi descoberta independentemente por E. Hopf e J. Cole em 1950, ver [3], [5], permitindo a representação

$$u(x, t) = \frac{2\mu}{b} \frac{1}{\sqrt{\mu t}} \frac{\int_{\mathbb{R}} \frac{x-y}{\sqrt{4\mu t}} e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} \varphi_0(y) dy}{\int_{\mathbb{R}} e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} \varphi_0(y) dy} \quad (3.9)$$

para a solução $u(\cdot, t)$ do problema (3.1), (3.2) acima.

O objetivo deste capítulo é derivar propriedades importantes das soluções $u(\cdot, t)$ de (3.1), (3.2) utilizando a transformação de Hopf-Cole; várias destas propriedades são reobtidas no Capítulo 4 por um procedimento mais geral, aplicável às equações (1.1) em geral.

Os métodos do Capítulo 4, adaptados de [4], [6], [15], [17], [18], além de obter várias propriedades aqui discutidas de modo elegante, permitem obter novas propriedades importantes para as soluções $u(\cdot, t)$ de (3.1), (3.2), como por exemplo a estimativa

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})} \leq C \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} (\mu t)^{-\frac{1}{2}(1-\frac{1}{p})} \quad \forall t > 0 \quad (3.10)$$

para todo $1 \leq p \leq \infty$, onde $C > 0$ é uma constante pura. Por outro lado, certas propriedades da equação de Burgers, obtidas neste capítulo pela transformação de Hopf-Cole, tem papel importante no Capítulo 4, notadamente o fato de se ter

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow |m| \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty \quad (3.11)$$

onde m é a massa de $u(\cdot, t)$,

$$m = \int_{\mathbb{R}} u_0(x) dx = \int_{\mathbb{R}} u(x, t) dx. \quad (3.12)$$

Outro exemplo é dado pela *miscibilidade completa* das soluções de (3.1), (3.2): sendo $u(\cdot, t), \tilde{u}(\cdot, t)$ soluções de (3.1) transportando a mesma massa, tem-se

$$\|u(\cdot, t) - \tilde{u}(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty. \quad (3.13)$$

Estes resultados são apresentados na Seção 4 a seguir, após a obtenção de propriedades auxiliares nas Seções 2 e 3 deste capítulo.

3.2 Alguns Resultados Básicos

Nesta seção, derivamos algumas propriedades básicas das soluções de (3.1), (3.2). Como já foi dito, estes resultados são obtidos através da Transformação de Hopf-Cole dada em (3.4), (3.8), ou seja, $\varphi(\cdot, t)$ dada por

$$\varphi(x, t) = e^{-\frac{b}{2\mu} \int_{-\infty}^x u(\xi, t) d\xi} \quad (3.14)$$

ou, em termos de $u(\cdot, t)$,

$$u(x, t) = -\frac{2\mu}{b} \frac{\varphi_x(x, t)}{\varphi(x, t)} \quad (3.15)$$

para todo $x \in \mathbb{R}, t \geq 0$.

A utilidade de (3.14), (3.15) é que $\varphi(\cdot, t)$ pode ser facilmente obtida, conforme o resultado abaixo.

Teorema 3.1 *Seja $u(\cdot, t)$ solução de (3.1), (3.2), e $\varphi(\cdot, t)$ dada em (3.14), tem-se*

$$\varphi_t = \mu \varphi_{xx} \quad (3.16)$$

para todo $x \in \mathbb{R}, t > 0$.

Prova. De (3.15), temos

$$\begin{aligned} u_t &= -\frac{2\mu}{b} \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} \right)_t = -\frac{2\mu}{b} \left(\frac{\varphi_t}{\varphi} \right)_x \\ u_x &= -\frac{2\mu}{b} \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} \right)_x \\ u_{xx} &= -\frac{2\mu}{b} \left(\frac{\varphi_{xx}\varphi - \varphi_x^2}{\varphi^2} \right)_x \end{aligned}$$

para todo $x \in \mathbb{R}$, $t > 0$, de modo que

$$\begin{aligned} 0 &= u_t + bu_x - \mu u_{xx} \\ &= -\frac{2\mu}{b} \left[\left(\frac{\varphi_x}{\varphi} \right)_t - 2\mu \frac{\varphi_x}{\varphi} \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} \right)_x - \mu \left(\frac{\varphi_{xx}\varphi - \varphi_x^2}{\varphi^2} \right)_x \right] \\ &= -\frac{2\mu}{b} \left[\left(\frac{\varphi_t}{\varphi} \right)_x - \mu \left(\frac{\varphi_x^2}{\varphi^2} \right)_x - \mu \left(\frac{\varphi_{xx}\varphi - \varphi_x^2}{\varphi^2} \right)_x \right] \\ &= -\frac{2\mu}{b} \left[\left(\frac{\varphi_t}{\varphi} \right)_x - \mu \left(\frac{\varphi_{xx}}{\varphi} \right)_x \right], \end{aligned}$$

isto é,

$$\frac{\partial}{\partial x} \left[\frac{\varphi_t}{\varphi} - \mu \frac{\varphi_{xx}}{\varphi} \right] = 0$$

para todo $x \in \mathbb{R}$, $t > 0$, de modo que

$$\varphi_t - \mu \varphi_{xx} = C(t) \varphi$$

para $C(t) \in \mathbb{R}$ adequada, para cada $t > 0$.

Fazendo $x \rightarrow \pm\infty$, obtemos $C(t) = 0$, e (3.16) fica demonstrada. \square

Alternativamente, podemos simplesmente *definir* $\varphi(\cdot, t)$ como sendo a solução do problema

$$\varphi_t = \mu \varphi_{xx}, \quad x \in \mathbb{R}, \quad t > 0 \quad (3.17)$$

$$\varphi(x, 0) = e^{-\frac{b}{2\mu} \int_{-\infty}^x u(\xi, 0) d\xi}, \quad (3.18)$$

introduzindo então $u(\cdot, t)$ via

$$u(x, t) = -\frac{2\mu}{b} \frac{\varphi_x(x, t)}{\varphi(x, t)} \quad (3.19)$$

para $x \in \mathbb{R}$, $t \geq 0$, obtendo-se então que $u(\cdot, t)$ satisfaz (3.1), (3.2), com $u(\cdot, t) \in C^0([0, +\infty[, L^1(\mathbb{R}))$.

Voltando, agora, a $\varphi(\cdot, t)$ dada por (3.17), (3.18), o próximo resultado estabelece o fato importante de que $\varphi(\cdot, t)$ e $1/\varphi(\cdot, t)$ são uniformemente limitadas, i.e.,

$$\varphi, 1/\varphi \in L^\infty(\mathbb{R} \times [0, \infty[). \quad (3.20)$$

Lema 3.2 *Sendo $\varphi(\cdot, t)$ dada em (3.8) acima, tem-se*

$$e^{-\frac{|b|}{2\mu} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}} \leq \varphi(x, t) \leq e^{\frac{|b|}{2\mu} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}} \quad (3.21)$$

para todo $x \in \mathbb{R}$, $t \geq 0$.

Prova. Temos, para todo $x \in \mathbb{R}$,

$$\left| \int_{-\infty}^x u(\xi, 0) d\xi \right| \leq \int_{-\infty}^x |u(\xi, 0)| d\xi \leq \int_{\mathbb{R}} |u(\xi, 0)| d\xi = \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})},$$

e então, como

$$\varphi(x, 0) = e^{-\frac{b}{2\mu} \int_{-\infty}^x u(\xi, 0) d\xi},$$

obtém-se

$$e^{-\frac{|b|}{2\mu} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}} \leq \varphi(x, 0) \leq e^{\frac{|b|}{2\mu} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}} \quad (3.22)$$

para todo $x \in \mathbb{R}$. Como $\varphi(\cdot, t)$ satisfaz a equação do calor (3.16), segue do Teorema 2.4 e (3.22) acima que (3.21) é válido para todo $x \in \mathbb{R}$, $t \geq 0$, como afirmado. \square

Teorema 3.3 *Sendo $u(\cdot, t)$ solução de (3.1), (3.2), tem-se*

$$u(\cdot, 0) \geq 0 \Rightarrow u(\cdot, t) \geq 0, \quad (3.23)$$

$$u(\cdot, 0) \leq 0 \Rightarrow u(\cdot, t) \leq 0 \quad (3.24)$$

para cada $t > 0$.

Prova. Sendo $\varphi(\cdot, t)$ a transformada de Hopf-Cole de $u(\cdot, t)$, conforme (3.8) acima, tem-se

$$\varphi_x(x, 0) = -\frac{b}{2\mu} \varphi(x, 0) u(x, 0)$$

para quase todo $x \in \mathbb{R}$; como $\varphi(x, 0) = e^{-\frac{b}{2\mu} \int_{-\infty}^x u(\xi, 0) d\xi}$ para todo $x \in \mathbb{R}$, tem-se claramente, supondo $u(\cdot, 0) \geq 0$ (i.e., $u(x, 0) \geq 0$ quase todo $x \in \mathbb{R}$),

$$\begin{aligned} \varphi(\cdot, 0) &> 0, \\ \varphi_x(\cdot, 0) &\geq 0 \quad \text{se } b < 0, \\ \varphi_x(\cdot, 0) &\leq 0 \quad \text{se } b > 0. \end{aligned}$$

Lembrando, pelo Teorema 3.1, que $\varphi(\cdot, t)$ (e então $\varphi_x(\cdot, t)$) satisfaz a equação do calor, temos então pelo Teorema 2.5,

$$\begin{aligned} \varphi(\cdot, t) &> 0, \\ \varphi_x(\cdot, t) &\geq 0 \quad \text{se } b < 0, \\ \varphi_x(\cdot, t) &\leq 0 \quad \text{se } b > 0. \end{aligned}$$

Por (3.4), obtém-se então (3.23), como afirmado.

A prova de (3.24) é inteiramente análoga. □

Mais geralmente, vale a seguinte *propriedade de monotonicidade*: sendo $u(\cdot, t), \tilde{u}(\cdot, t)$ soluções de (3.1) correspondentes a estados iniciais $u(\cdot, 0), \tilde{u}(\cdot, 0)$ em $L^1(\mathbb{R})$, tem-se

$$u(\cdot, 0) \leq \tilde{u}(\cdot, 0) \Rightarrow u(\cdot, t) \leq \tilde{u}(\cdot, t) \quad (3.25)$$

para todo $t > 0$. Antes de podermos obter (3.25), precisamos examinar em mais detalhes o comportamento das soluções $u(\cdot, t)$ de (3.1), (3.2) em $L^1(\mathbb{R})$. Para isso, vamos utilizar as chamadas *funções sinal regularizadas*, ver [6], [15]: tomando $S \in C^1(\mathbb{R})$ uma função crescente verificando

$$S(x) = 1 \quad \text{se } x \geq 1 \quad (3.26)$$

$$S(0) = 0 \quad \text{se } x = 0 \quad (3.27)$$

$$S(x) = -1 \quad \text{se } x \leq -1 \quad (3.28)$$

e, para cada $\delta > 0$, definindo $L_\delta \in C^2(\mathbb{R})$ via

$$L_\delta(x) = \int_0^x S(\xi/\delta) d\xi, \quad (3.29)$$

temos $L_\delta \geq 0$, $L_\delta'' \geq 0$ e

$$L_\delta(x) \rightarrow |x| \quad \text{ao} \quad \delta \rightarrow 0 \quad (3.30)$$

uniformemente em $x \in \mathbb{R}$, com ademais

$$L_\delta'(x) \rightarrow \operatorname{sgn} x \quad \text{ao} \quad \delta \rightarrow 0 \quad (3.31)$$

para cada $x \in \mathbb{R}$, onde sgn denota a *função sinal*, i.e.,

$$\operatorname{sgn}(x) = \begin{cases} 1 & \text{se } x > 0 \\ 0 & \text{se } x = 0 \\ -1 & \text{se } x < 0 \end{cases} \quad (3.32)$$

Aproximando $|\cdot|$ por meio destas funções L_δ , mostramos o seguinte resultado.

Teorema 3.4 [Monotonicidade de $\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})}$] *Sendo $u(\cdot, t)$ solução de (3.1), (3.2), tem-se*

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \leq \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} \quad \forall t > 0. \quad (3.33)$$

Prova. Dado $\delta > 0$, seja L_δ dada em (3.29) acima. Então, usando (3.16) e

integrando por partes, obtém-se

$$\begin{aligned}
\frac{d}{dt} \int_{\mathbb{R}} L_{\delta} \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} \right) dx &= \int_{\mathbb{R}} L'_{\delta} \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} \right) \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} \right)_t dx = \int_{\mathbb{R}} L'_{\delta} \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} \right) \left(\frac{\varphi_t}{\varphi} \right)_x dx \\
&= \mu \int_{\mathbb{R}} L'_{\delta} \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} \right) \left(\frac{\varphi_{xx}}{\varphi} \right)_x dx \\
&= -\mu \int_{\mathbb{R}} L''_{\delta} \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} \right) \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} \right)_x \frac{\varphi_{xx}}{\varphi} dx \\
&= -\mu \int_{\mathbb{R}} L''_{\delta} \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} \right) \left(\frac{\varphi_{xx}}{\varphi} - \frac{\varphi_x^2}{\varphi^2} \right) \frac{\varphi_{xx}}{\varphi} dx \\
&= -\mu \int_{\mathbb{R}} L''_{\delta} \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} \right) \left(\frac{\varphi_{xx}}{\varphi} \right)^2 dx + \mu \int_{\mathbb{R}} L''_{\delta} \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} \right) \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} \right)^2 \frac{\varphi_{xx}}{\varphi} dx \\
&\leq \mu \int_{\mathbb{R}} L''_{\delta} \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} \right) \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} \right)^2 \frac{\varphi_{xx}}{\varphi} dx
\end{aligned}$$

visto que $L''_{\delta} \geq 0$, ou seja,

$$\frac{d}{dt} \int_{\mathbb{R}} L_{\delta} \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} \right) dx \leq \mu \int_{\mathbb{R}} L''_{\delta} \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} \right) \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} \right)^2 \frac{\varphi_{xx}}{\varphi} dx$$

para todo $\delta > 0$. Integrando em $[0, t]$, obtemos

$$\int_{\mathbb{R}} L_{\delta} \left(\frac{\varphi_x(x, t)}{\varphi(x, t)} \right) dx \leq \int_{\mathbb{R}} L_{\delta} \left(\frac{\varphi_x(x, 0)}{\varphi(x, 0)} \right) dx + \mu \int_0^t \int_{\mathbb{R}} L''_{\delta} \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} \right) \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} \right)^2 \frac{\varphi_{xx}}{\varphi} dx d\tau$$

para cada $\delta > 0$. Fazendo $\delta \rightarrow 0$, obtemos

$$\int_{\mathbb{R}} \left| \frac{\varphi_x(x, t)}{\varphi(x, t)} \right| dx \leq \int_{\mathbb{R}} \left| \frac{\varphi_x(x, 0)}{\varphi(x, 0)} \right| dx$$

visto que, pelo Teorema da Convergência Dominada, tem-se

$$\lim_{\delta \rightarrow 0} \int_0^t \int_{\mathbb{R}} L''_{\delta} \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} \right) \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} \right)^2 \frac{\varphi_{xx}}{\varphi} dx d\tau = 0,$$

uma vez que, por (3.26) - (3.29), tem-se $L''_{\delta}(\xi) |\xi| \leq C$ para todo $\delta > 0$, $\xi \in \mathbb{R}$ ($C > 0$ dada por $C = \sup \{ |\xi| S'(\xi) : -1 \leq \xi \leq 1 \}$) e $L''_{\delta}(\xi) \xi \rightarrow 0$ ao $\delta \rightarrow 0$ para cada $\xi \in \mathbb{R}$ dado.

Lembrando (3.15), obtém-se (3.33), como afirmado. \square

Mais geralmente, pelo mesmo argumento, segue que

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \leq \|u(\cdot, t_0)\|_{L^1(\mathbb{R})} \quad \forall 0 \leq t_0 \leq t,$$

ou seja, $\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})}$ decresce com t . De um modo análogo, obtemos o seguinte resultado.

Teorema 3.5 [Contratividade em $L^1(\mathbb{R})$] Sendo $u(\cdot, t), \tilde{u}(\cdot, t)$ soluções de (3.1) correspondentes a estado iniciais $u(\cdot, 0), \tilde{u}(\cdot, 0) \in L^1(\mathbb{R})$, tem-se

$$\|u(\cdot, t) - \tilde{u}(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \leq \|u(\cdot, 0) - \tilde{u}(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} \quad \forall t > 0. \quad (3.34)$$

Prova. Sendo L_δ dada em (3.29) acima, $\delta > 0$ arbitrário, obtém-se, usando (3.16) e integrando por partes,

$$\begin{aligned} \frac{d}{dt} \int_{\mathbb{R}} L_\delta \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} - \frac{\tilde{\varphi}_x}{\tilde{\varphi}} \right) dx &= \int_{\mathbb{R}} L'_\delta \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} - \frac{\tilde{\varphi}_x}{\tilde{\varphi}} \right) \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} - \frac{\tilde{\varphi}_x}{\tilde{\varphi}} \right)_t dx \\ &= \int_{\mathbb{R}} L'_\delta \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} - \frac{\tilde{\varphi}_x}{\tilde{\varphi}} \right) \left(\frac{\varphi_t}{\varphi} - \frac{\tilde{\varphi}_t}{\tilde{\varphi}} \right)_x dx \\ &= - \int_{\mathbb{R}} L''_\delta \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} - \frac{\tilde{\varphi}_x}{\tilde{\varphi}} \right) \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} - \frac{\tilde{\varphi}_x}{\tilde{\varphi}} \right)_x \left(\frac{\varphi_t}{\varphi} - \frac{\tilde{\varphi}_t}{\tilde{\varphi}} \right) dx \\ &= -\mu \int_{\mathbb{R}} L''_\delta \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} - \frac{\tilde{\varphi}_x}{\tilde{\varphi}} \right) \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} - \frac{\tilde{\varphi}_x}{\tilde{\varphi}} \right)_x \left(\frac{\varphi_{xx}}{\varphi} - \frac{\tilde{\varphi}_{xx}}{\tilde{\varphi}} \right) dx \\ &= -\mu \int_{\mathbb{R}} L''_\delta \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} - \frac{\tilde{\varphi}_x}{\tilde{\varphi}} \right) \left(\frac{\varphi_{xx}}{\varphi} - \frac{\tilde{\varphi}_{xx}}{\tilde{\varphi}} \right)^2 dx \\ &\quad + \mu \int_{\mathbb{R}} L''_\delta \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} - \frac{\tilde{\varphi}_x}{\tilde{\varphi}} \right) \left(\left(\frac{\varphi_x}{\varphi} \right)^2 - \left(\frac{\tilde{\varphi}_x}{\tilde{\varphi}} \right)^2 \right) \left(\frac{\varphi_{xx}}{\varphi} - \frac{\tilde{\varphi}_{xx}}{\tilde{\varphi}} \right) dx \end{aligned}$$

onde $\varphi(\cdot, t), \tilde{\varphi}(\cdot, t)$ são as transformadas de Hopf-Cole de $u(\cdot, t), \tilde{u}(\cdot)$, respectivamente. Como $L''_\delta \geq 0$, obtém-se então

$$\begin{aligned} &\frac{d}{dt} \int_{\mathbb{R}} L_\delta \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} - \frac{\tilde{\varphi}_x}{\tilde{\varphi}} \right) dx \leq \\ &\leq \mu \int_{\mathbb{R}} L''_\delta \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} - \frac{\tilde{\varphi}_x}{\tilde{\varphi}} \right) \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} - \frac{\tilde{\varphi}_x}{\tilde{\varphi}} \right) \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} + \frac{\tilde{\varphi}_x}{\tilde{\varphi}} \right) \left(\frac{\varphi_{xx}}{\varphi} - \frac{\tilde{\varphi}_{xx}}{\tilde{\varphi}} \right) dx. \end{aligned}$$

Integrando em $[0, t]$, segue que

$$\begin{aligned} &\int_{\mathbb{R}} L_\delta \left(\frac{\varphi_x(x, t)}{\varphi(x, t)} - \frac{\tilde{\varphi}_x(x, t)}{\tilde{\varphi}(x, t)} \right) dx \leq \int_{\mathbb{R}} L_\delta \left(\frac{\varphi_x(x, 0)}{\varphi(x, 0)} - \frac{\tilde{\varphi}_x(x, 0)}{\tilde{\varphi}(x, 0)} \right) dx \\ &+ \mu \int_0^t \int_{\mathbb{R}} L''_\delta \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} - \frac{\tilde{\varphi}_x}{\tilde{\varphi}} \right) \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} - \frac{\tilde{\varphi}_x}{\tilde{\varphi}} \right) \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} + \frac{\tilde{\varphi}_x}{\tilde{\varphi}} \right) \left(\frac{\varphi_{xx}}{\varphi} - \frac{\tilde{\varphi}_{xx}}{\tilde{\varphi}} \right) dx d\tau \end{aligned}$$

de modo que, fazendo $\delta \rightarrow 0$,

$$\int_{\mathbb{R}} \left| \frac{\varphi_x(x, t)}{\varphi(x, t)} - \frac{\tilde{\varphi}_x(x, t)}{\tilde{\varphi}(x, t)} \right| dx \leq \int_{\mathbb{R}} \left| \frac{\varphi_x(x, 0)}{\varphi(x, 0)} - \frac{\tilde{\varphi}_x(x, 0)}{\tilde{\varphi}(x, 0)} \right| dx$$

visto que, ao $\delta \rightarrow 0$,

$$\int_0^t \int_{\mathbb{R}} L''_{\delta} \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} - \frac{\tilde{\varphi}_x}{\tilde{\varphi}} \right) \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} - \frac{\tilde{\varphi}_x}{\tilde{\varphi}} \right) \left(\frac{\varphi_x}{\varphi} + \frac{\tilde{\varphi}_x}{\tilde{\varphi}} \right) \left(\frac{\varphi_{xx}}{\varphi} - \frac{\tilde{\varphi}_{xx}}{\tilde{\varphi}} \right) dx d\tau \rightarrow 0$$

pelo Teorema da Convergência Dominada, como no caso anterior (ver p.35).

Usando, então, (3.15) acima, obtém-se (3.34), como afirmado. \square

Outra observação importante é dada a seguir.

Teorema 3.6 *Sendo $u(\cdot, t)$ a solução de (3.1), (3.2), tem-se*

$$u(\cdot, t) \in L^p(\mathbb{R}) \quad \forall 1 \leq p \leq \infty$$

para cada $t > 0$.

Prova. Sendo $\varphi(\cdot, t)$ a transformada de Hopf-Cole de $u(\cdot, t)$, conforme (3.8) acima, temos, pelo Teorema 3.1, que $\psi := \varphi_x$ satisfaz

$$\psi_t = \mu \psi_{xx}$$

com $\psi(\cdot, 0) = \varphi_x(\cdot, 0) = c \varphi(\cdot, 0) u(\cdot, 0) \in L^1(\mathbb{R})$, $c = -\frac{b}{2\mu}$, em vista de (3.2) e (3.20). Pelo Teorema 2.9, segue que $\psi(\cdot, t) \in L^p(\mathbb{R})$, i.e., $\varphi_x(\cdot, t) \in L^p(\mathbb{R})$, e então

$$u(\cdot, t) = -\frac{2\mu}{b} \frac{1}{\varphi(\cdot, t)} \varphi_x(\cdot, t) \in L^p(\mathbb{R})$$

visto que, por (3.20) acima, tem-se $1/\varphi(\cdot, t) \in L^\infty(\mathbb{R})$. \square

Para concluir esta seção, é importante observar a seguinte lei de conservação.

Teorema 3.7 [Conservação da Massa] *Sendo $u(\cdot, t)$ solução de (3.1), (3.2), tem-se*

$$\int_{\mathbb{R}} u(x, t) dx = \int_{\mathbb{R}} u(x, 0) dx \quad (3.35)$$

para todo $t > 0$.

Prova. Integrando (3.1) em $\mathbb{R} \times [0, t]$, obtém-se

$$\int_{\mathbb{R}} u(x, t) dx - \int_{\mathbb{R}} u(x, 0) dx = -b \int_0^t \int_{\mathbb{R}} u u_x dx d\tau + \mu \int_0^t \int_{\mathbb{R}} u_{xx} dx d\tau = 0$$

visto que

$$\int_{\mathbb{R}} u u_x dx = 0, \quad \int_{\mathbb{R}} u_{xx} dx = 0$$

para cada $\tau > 0$. □

3.3 Decaimento em $L^p(\mathbb{R})$

Nesta seção, mostramos, usando a transformada de Hopf-Cole, que a solução $u(\cdot, t)$ do problema (3.1), (3.2) decai em $L^p(\mathbb{R})$ ao $t \rightarrow \infty$ para cada $p > 1$, tendo-se ademais

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})} \leq C(p, \mu, \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}) t^{-\frac{1}{2}(1-\frac{1}{p})} \quad \forall t > 0 \quad (3.36)$$

onde $C(p, \mu, \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}) > 0$ denota uma constante que depende dos valores de p , μ , e $\|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}$. No Capítulo 4, mostramos por um procedimento mais geral, adaptado de [15], [17], que $C(p, \mu, \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})})$ é da forma

$$C(p, \mu, \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}) = \gamma^{1-\frac{1}{p}} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} \mu^{-\frac{1}{2}(1-\frac{1}{p})} \quad (3.37)$$

onde $\gamma = 6^{3/4}$.

Teorema 3.8 *Seja $u(\cdot, t)$ solução de (3.1), (3.2), tem-se, para cada $1 \leq p \leq \infty$,*

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})} \leq C(p) e^{\frac{161}{\mu} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} (\mu t)^{-\frac{1}{2}(1-\frac{1}{p})}, \quad (3.38)$$

para cada $t > 0$, onde $C(p) = (4\pi)^{-\frac{1}{2}(1-\frac{1}{p})}$.

Prova. Introduzindo $\varphi(\cdot, t)$ dada por (3.8), tem-se

$$\varphi_x(\cdot, t) = -\frac{b}{2\mu} u(\cdot, t) \varphi(\cdot, t) \quad \forall t > 0.$$

Como $\varphi_x(\cdot, t)$ satisfaz (3.16) e, por (3.20),

$$\varphi_x(\cdot, 0) = -\frac{b}{2\mu} u(\cdot, 0) \varphi(\cdot, 0) \in L^1(\mathbb{R}), \quad (3.39)$$

obtém-se, pelo Teorema 2.10,

$$\|\varphi_x(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})} \leq C(p) \|\varphi_x(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} (\mu t)^{-\frac{1}{2}(1-\frac{1}{p})} \quad \forall t > 0 \quad (3.40)$$

onde

$$C(p) = (4\pi)^{-\frac{1}{2}(1-\frac{1}{p})} \quad (3.41)$$

Em particular, por (3.39) acima, tem-se

$$\begin{aligned} \|\varphi_x(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} &\leq \frac{|b|}{2\mu} \|\varphi(\cdot, 0)\|_{L^\infty(\mathbb{R})} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} \\ &\leq \frac{|b|}{2\mu} e^{\frac{|b|}{2\mu} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}. \end{aligned} \quad (3.42)$$

em vista de (3.21).

Como $u = -\frac{2\mu}{b} \frac{\varphi_x}{\varphi}$ e $1/\varphi(\cdot, t) \in L^\infty(\mathbb{R})$, obtém-se

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})} \leq \frac{2\mu}{|b|} \left\| \frac{1}{\varphi(\cdot, t)} \right\|_{L^\infty(\mathbb{R})} \|\varphi_x(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})}.$$

Usando (3.21) e (3.40), segue o resultado. \square

Ademais, pode-se mostrar, procedendo analogamente à demonstração do Teorema 3.4 acima, que $\|u(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})}$ decresce monotonicamente em t , ou seja,

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})} \leq \|u(\cdot, t_0)\|_{L^p(\mathbb{R})} \quad (3.43)$$

para todo $t \geq t_0 \geq 0$.

3.4 Comportamento em $L^1(\mathbb{R})$

Nesta seção, vamos utilizar a Transformação de Hopf-Cole para obter (3.11), (3.13) acima, que são utilizadas no Capítulo 4 a seguir.

Lema 3.9 *Sejam $u(\cdot, t), \tilde{u}(\cdot, t)$ soluções de (3.1), (3.2) correspondentes a estados iniciais $u(\cdot, 0), \tilde{u}(\cdot, 0) \in L^1(\mathbb{R})$ tendo a mesma massa. Sendo $\varphi(\cdot, t), \tilde{\varphi}(\cdot, t)$ a transformadas de Hopf-Cole de $u(\cdot, t), \tilde{u}(\cdot, t)$, tem-se*

$$\|\varphi(\cdot, t) - \tilde{\varphi}(\cdot, t)\|_{L^\infty(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty. \quad (3.44)$$

Prova. Seja $\zeta(\cdot, t) := \varphi(\cdot, t) - \tilde{\varphi}(\cdot, t)$. Temos que $\zeta(\cdot, 0) \in L^\infty(\mathbb{R})$ e $\zeta(\pm\infty, t) = 0$, visto que $u(\cdot, t)$ e $\tilde{u}(\cdot, t)$ têm a mesma massa.

Pela equação (2.3),

$$\zeta(x, t) = \frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \int_{-\infty}^{\infty} e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} \zeta(y, 0) dy.$$

A mostrar: $\|\zeta(\cdot, t)\|_{L^\infty(\mathbb{R})} \rightarrow 0$ ao $t \rightarrow \infty$.

Dado $\epsilon > 0$, tome $R > 0$ tal que $|\zeta(y, 0)| \leq \epsilon$, $\forall |y| \geq R$.

Daí, $\forall x \in \mathbb{R}$, $t > 0$, tem-se

$$\begin{aligned} |\zeta(x, t)| &\leq \frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \int_{-\infty}^{\infty} e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} |\zeta(y, 0)| dy \\ &= \frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \int_{|y| \geq R} e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} |\zeta(y, 0)| dy + \frac{1}{\sqrt{4\pi\mu t}} \int_{-R}^R e^{-\frac{(x-y)^2}{4\mu t}} |\zeta(y, 0)| dy \\ &\leq \epsilon + \|\zeta(\cdot, 0)\|_{L^\infty(\mathbb{R})} \frac{2R}{\sqrt{4\pi\mu}} \frac{1}{\sqrt{t}} \end{aligned}$$

isto é,

$$\|\zeta(\cdot, t)\|_{L^\infty(\mathbb{R})} \leq \epsilon + \Gamma t^{-1/2} \quad \forall t > 0$$

onde $\Gamma := \frac{2R(\epsilon)}{\sqrt{4\pi\mu}} \|\zeta(\cdot, 0)\|_{L^\infty(\mathbb{R})}$.

Então, para todo $t \geq \left(\frac{\Gamma(\epsilon)}{\epsilon}\right)^2$, obtém-se

$$\|\zeta(\cdot, t)\|_{L^\infty(\mathbb{R})} \leq 2\epsilon,$$

o que mostra (3.44), como afirmado. \square

O Lema acima será útil na derivação de (3.13), conforme mostramos a seguir.

Teorema 3.10 *Tendo $u(\cdot, 0), \tilde{u}(\cdot, 0) \in L^1(\mathbb{R})$ com a mesma massa, i.e.,*

$$\int_{\mathbb{R}} u(\cdot, 0) dx = \int_{\mathbb{R}} \tilde{u}(\cdot, 0) dx,$$

então as soluções $u(\cdot, t), \tilde{u}(\cdot, t)$ correspondentes de (3.1) verificam

$$\|u(\cdot, t) - \tilde{u}(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty. \quad (3.45)$$

Prova. Sejam $\varphi(\cdot, t), \tilde{\varphi}(\cdot, t)$ as transformadas de Hopf-Cole de $u(\cdot, t), \tilde{u}(\cdot, t)$, respectivamente, isto é,

$$\varphi(x, t) = e^{-\frac{b}{2\mu} \int_{-\infty}^x u(\xi, t) d\xi}, \quad \tilde{\varphi}(x, t) = e^{-\frac{b}{2\mu} \int_{-\infty}^x \tilde{u}(\xi, t) d\xi}.$$

Introduzindo $\theta(\cdot, t) := \varphi_x(\cdot, t) - \tilde{\varphi}_x(\cdot, t)$, tem-se pelo Teorema 3.1 que $\theta(\cdot, t)$ é solução do problema

$$\begin{aligned} \theta_t &= \mu \theta_{xx} \\ \theta(\cdot, 0) &\in L^1(\mathbb{R}) \end{aligned}$$

tendo, ademais, massa nula, pois

$$\int_{\mathbb{R}} \theta(x, 0) dx = \int_{\mathbb{R}} \varphi_x(x, 0) dx - \int_{\mathbb{R}} \tilde{\varphi}_x(x, 0) dx = 0$$

já que $u(\cdot, t)$ e $\tilde{u}(\cdot, t)$ têm a mesma massa.

Assim, pelo Teorema 2.12, tem-se

$$\|\theta(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty,$$

ou seja,

$$\|\varphi_x(\cdot, t) - \tilde{\varphi}_x(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty,$$

ou, em termos de $u(\cdot, t), \tilde{u}(\cdot, t)$,

$$\|\varphi(\cdot, t)u(\cdot, t) - \tilde{\varphi}(\cdot, t)\tilde{u}(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty. \quad (3.46)$$

Desta forma,

$$\begin{aligned} & \|u(\cdot, t) - \tilde{u}(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \leq \\ & \leq \left\| u(\cdot, t) - \frac{\tilde{\varphi}(\cdot, t)}{\varphi(\cdot, t)}\tilde{u}(\cdot, t) \right\|_{L^1(\mathbb{R})} + \left\| \tilde{u}(\cdot, t) - \frac{\tilde{\varphi}(\cdot, t)}{\varphi(\cdot, t)}\tilde{u}(\cdot, t) \right\|_{L^1(\mathbb{R})} \\ & \leq \left\| \frac{1}{\varphi(\cdot, t)} \left(\varphi(\cdot, t)u(\cdot, t) - \tilde{\varphi}(\cdot, t)\tilde{u}(\cdot, t) \right) \right\|_{L^1(\mathbb{R})} + \left\| \tilde{u}(\cdot, t) - \frac{\tilde{\varphi}(\cdot, t)}{\varphi(\cdot, t)}\tilde{u}(\cdot, t) \right\|_{L^1(\mathbb{R})} \\ & = \left\| \frac{1}{\varphi(\cdot, t)} \left(\varphi(\cdot, t)u(\cdot, t) - \tilde{\varphi}(\cdot, t)\tilde{u}(\cdot, t) \right) \right\|_{L^1(\mathbb{R})} + \left\| \frac{1}{\varphi(\cdot, t)}\tilde{u}(\cdot, t) \left(\varphi(\cdot, t) - \tilde{\varphi}(\cdot, t) \right) \right\|_{L^1(\mathbb{R})} \\ & \leq \left\| \frac{1}{\varphi(\cdot, t)} \right\|_{L^\infty(\mathbb{R})} \|\varphi(\cdot, t)u(\cdot, t) - \tilde{\varphi}(\cdot, t)\tilde{u}(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \\ & \quad + \left\| \frac{1}{\varphi(\cdot, t)} \right\|_{L^\infty(\mathbb{R})} \|\tilde{u}(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \|\varphi(\cdot, t) - \tilde{\varphi}(\cdot, t)\|_{L^\infty(\mathbb{R})} \end{aligned}$$

Por (3.46) e pelo Lema 3.9, obtém-se então

$$\|u(\cdot, t) - \tilde{u}(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty,$$

conforme afirmado. □

Com o resultado acima, podemos facilmente obter (3.11):

Teorema 3.11 *Sendo $u(\cdot, 0) \in L^1(\mathbb{R})$ e $u(\cdot, t)$ solução de (3.1), (3.2), tem-se*

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow |m| \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty, \quad (3.47)$$

onde $m = \int_{\mathbb{R}} u(x, 0) dx$.

Prova. Seja $v(x, t)$ solução de

$$\begin{aligned}v_t + b v v_x &= \mu v_{xx} \\v(\cdot, t) &= v_0 \in \mathbb{R}\end{aligned}$$

com v_0 dada por

$$v_0(x) = \begin{cases} m & \text{se } 0 \leq x \leq 1; \\ 0 & \text{se } x \notin [0, 1]. \end{cases}$$

Tem-se então, pelo Teorema 3.3, que
se $m \geq 0$ então $v(x, t) \geq 0 \quad \forall x \in \mathbb{R}, t > 0$,
se $m \leq 0$ então $v(x, t) \leq 0 \quad \forall x \in \mathbb{R}, t > 0$.

Logo,

$$|v(x, t)| = (\operatorname{sgn} m) v(x, t), \quad \forall x \in \mathbb{R}, t > 0,$$

e daí, usando o Teorema 3.7,

$$\begin{aligned}\|v(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} &= \int_{\mathbb{R}} |v(x, t)| dx \\ &= (\operatorname{sgn} m) \int_{\mathbb{R}} v(x, t) dx \\ &= (\operatorname{sgn} m) \int_{\mathbb{R}} v(x, 0) dx \\ &= (\operatorname{sgn} m) m = |m|\end{aligned}$$

para todo $t > 0$.

Desta forma,

$$\left| \|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} - |m| \right| = \left| \|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} - \|v(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \right| \leq \|u(\cdot, t) - v(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})},$$

de modo que, pelo Teorema 3.10,

$$\left| \|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} - |m| \right| \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty,$$

ou seja,

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow |m| \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty,$$

conforme afirmado. □

Será conveniente no Capítulo 4 generalizarmos levemente os resultados desta Seção como segue.

Teorema 3.12 *Dados $a, b, \mu \in \mathbb{R}$ com $\mu > 0$, sejam $u(\cdot, t), \tilde{u}(\cdot, t)$ soluções de*

$$u_t + a u_x + b u u_x = \mu u_{xx} \quad (3.48)$$

com $u(\cdot, 0), \tilde{u}(\cdot, 0) \in L^1(\mathbb{R})$ e

$$\int_{-\infty}^{\infty} u(x, 0) dx = \int_{-\infty}^{\infty} \tilde{u}(x, 0) dx = m. \quad (3.49)$$

Então, $u(\cdot, t), \tilde{u}(\cdot, t)$ satisfazem

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow |m|, \quad \|\tilde{u}(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow |m| \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty, \quad (3.50)$$

e

$$\|u(\cdot, t) - \tilde{u}(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty. \quad (3.51)$$

Prova. Mudando a variável x para $\xi = x - at$, (3.48) fica

$$U_t + b U U_\xi = \mu U_{\xi\xi}$$

onde $U(\xi, t) = u(\xi + at, t)$. Daí, pelo Teorema 3.11,

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} = \|U(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow \left| \int_{\mathbb{R}} U(\xi, 0) d\xi \right| = \left| \int_{\mathbb{R}} u(\xi, 0) dx \right|$$

ao $t \rightarrow \infty$, e analogamente para $\|\tilde{u}(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})}$, o que mostra (3.50). Finalmente, sendo $\tilde{U}(\xi, t) := \tilde{u}(\xi + at, t)$, tem-se, ao $t \rightarrow \infty$,

$$\|u(\cdot, t) - \tilde{u}(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} = \|U(\cdot, t) - \tilde{U}(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0$$

usando (3.45). □

Equações de Advecção-Difusão

4.1 Introdução

Neste capítulo, estendemos os resultados anteriores a equações de advecção-difusão mais gerais, da forma

$$u_t + f(u)_x = \left(a(u) u_x \right)_x, \quad x \in \mathbb{R}, t > 0 \quad (4.1)$$

com $u(\cdot, t)$ satisfazendo a condição inicial

$$u(x, 0) = u_0(x), \quad u_0 \in L^1(\mathbb{R}) \quad (4.2)$$

Na equação (4.1), as funções a, f são dadas com a, f duas vezes diferenciáveis na região de interesse (i.e., $a, f \in C^2(I)$, $I \subseteq \mathbb{R}$ intervalo contendo os valores $u(x, t)$ em questão, para todo $x \in \mathbb{R}$, $t \geq 0$), tendo-se ademais

$$a(u) \geq \mu \quad \forall u \in I \quad (4.3)$$

para $\mu > 0$ constante. Para alguns resultados, é preciso supor também que $f''(u)$ é Hölder contínua em $u = 0$, i.e.,

$$|f''(u) - f''(0)| \leq \Gamma |u|^\alpha \quad |u| \leq \Omega \quad (4.4)$$

para algum $\Omega > 0$, onde $\Gamma, \alpha > 0$ são constantes. Novamente, (4.2) é satisfeita no sentido de se ter $u(\cdot, t) \rightarrow u_0$ em $L^1(\mathbb{R})$ ao $t \rightarrow 0$, ou seja,

$$\|u(\cdot, t) - u_0\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow 0, \quad (4.5)$$

existindo uma única solução $u(\cdot, t) \in C^0([0, \infty[, L^1(\mathbb{R}))$, que satisfaz (4.1) no sentido clássico, verificando ademais

$$u \in L^\infty(\mathbb{R} \times [t_0, \infty[) \quad (4.6)$$

para cada $t_0 > 0$ dado, ver e.g. [6], [7], [9], [10], [15].

Na Seção 4.2, derivamos algumas propriedades básicas das soluções $u(\cdot, t)$ acima, análogas a propriedades anteriormente obtidas para a equação do calor (Capítulo 2) e de Burgers (Capítulo 3). Em particular, vemos que $\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})}$ decresce monotonicamente com t ,

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \leq \|u(\cdot, t_0)\|_{L^1(\mathbb{R})} \quad \forall t \geq t_0 \geq 0, \quad (4.7)$$

e, mais geralmente,

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})} \leq \|u(\cdot, t_0)\|_{L^p(\mathbb{R})} \quad \forall t \geq t_0 \geq 0, \quad (4.8)$$

para cada $p \geq 1$. Em particular, para $p = \infty$, tem-se o *Princípio do Máximo*

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^\infty(\mathbb{R})} \leq \|u(\cdot, t_0)\|_{L^\infty(\mathbb{R})} \quad \forall t \geq t_0 \geq 0. \quad (4.9)$$

Ademais, tem-se contratividade em $L^1(\mathbb{R})$: sendo $u(\cdot, t)$, $\tilde{u}(\cdot, t)$ duas soluções quaisquer de (4.1), (4.2), elas verificam

$$\|u(\cdot, t) - \tilde{u}(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \leq \|u(\cdot, 0) - \tilde{u}(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} \quad \forall t > 0. \quad (4.10)$$

Uma consequência importante é a seguinte propriedade de monotonicidade: supondo $u(\cdot, 0) \leq \tilde{u}(\cdot, 0)$ no instante inicial $t = 0$ (ou seja, $u(x, 0) \leq \tilde{u}(x, 0)$ para quase todo $x \in \mathbb{R}$), segue que $u(\cdot, t) \leq \tilde{u}(\cdot, t)$ para todo $t > 0$ (ou seja, $u(x, t) \leq \tilde{u}(x, t)$ para $x \in \mathbb{R}$, $t > 0$), i.e.,

$$u(\cdot, 0) \leq \tilde{u}(\cdot, 0) \Rightarrow u(\cdot, t) \leq \tilde{u}(\cdot, t) \quad \forall t > 0. \quad (4.11)$$

Na Seção 4.3, mostramos, seguindo [17], que $u(\cdot, t)$ satisfaz a estimativa

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^\infty(\mathbb{R})} \leq C \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} (\mu t)^{-\frac{1}{2}} \quad \forall t > 0 \quad (4.12)$$

onde $C = 6^{3/4}$, de modo que, interpolando (4.7) e (4.12), obtemos

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})} \leq C \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} (\mu t)^{-\frac{1}{2}(1-\frac{1}{p})} \quad \forall t > 0 \quad (4.13)$$

para cada $p \geq 1$. Outros resultados são também obtidos nesta seção, em particular

$$\|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})} \leq C(\mu, t_0, \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}) t^{-\frac{3}{4}} \quad \forall t \geq t_0 \quad (4.14)$$

para cada $t_0 > 0$ dado, onde $C(\mu, t_0, \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}) > 0$ denota uma constante cujo valor depende de t_0 , do parâmetro $\mu > 0$ dado em (4.3) acima, e da magnitude de $\|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}$.

Estes resultados são utilizados na Seção 4.4 para mostrar, novamente seguindo [17], que tem-se

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow |m| \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty \quad (4.15)$$

onde m é a *massa* de $u(\cdot, t)$, invariante no tempo,

$$m = \int_{\mathbb{R}} u(x, 0) dx = \int_{\mathbb{R}} u(x, t) dx. \quad (4.16)$$

Além disto, sendo $u(\cdot, t)$, $\tilde{u}(\cdot, t)$ soluções de (4.1), correspondentes a estados iniciais $u(\cdot, 0)$, $\tilde{u}(\cdot, 0) \in L^1(\mathbb{R})$, tem-se

$$\|u(\cdot, t) - \tilde{u}(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty \quad (4.17)$$

quando possuírem a mesma massa. Estas propriedades decorrem do fato de as soluções $u(\cdot, t)$ de (4.1), (4.2) serem bem aproximadas pelas soluções $v(\cdot, t)$ do problema (estudado nos Capítulos 2 e 3)

$$v_t + f'(0)v_x + f''(0)v v_x = a(0)v_{xx} \quad (4.18)$$

$$v(\cdot, 0) = u(\cdot, 0) \quad (4.19)$$

no sentido de ter-se

$$\|u(\cdot, t) - v(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty. \quad (4.20)$$

4.2 Alguns Resultados Básicos

Nesta seção, derivamos algumas propriedades básicas das soluções $u(\cdot, t)$ de (4.1), (4.2) que serão utilizadas posteriormente.

Teorema 4.1 *Seja $u(\cdot, t)$ solução do problema (4.1), (4.2), tem-se*

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \leq \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} \quad \forall t > 0. \quad (4.21)$$

Prova.

Para $T > 0$ dado, tomando $t_0 \in]0, T]$, $R > 0$, multiplicando (4.1) por $L'_\delta(u(x, t))$, conforme (3.26) - (3.29), e integrando o resultado em $[-R, R] \times [t_0, T]$, obtemos, integrando por partes,

$$\begin{aligned} & \int_{-R}^R L_\delta(u(x, t)) dx + \int_{t_0}^T \int_{-R}^R L''_\delta(u) a(u) u_x^2 dx dt \\ &= \int_{-R}^R L_\delta(u(x, t_0)) dx - \int_{t_0}^T A(u(R, t)) dt + \int_{t_0}^T A(u(-R, t)) dt \\ & \quad + \int_{t_0}^T L'_\delta(u(R, t)) a(u(R, t)) u_x(R, t) dt \\ & \quad - \int_{t_0}^T L'_\delta(u(-R, t)) a(u(-R, t)) u_x(-R, t) dt \end{aligned}$$

onde $A(u) = \int_0^u L'_\delta(v) f'(v) dv$. Fazendo $\delta \rightarrow 0$, e lembrando que $L''_\delta \geq 0$, obtemos

$$\begin{aligned} \int_{-R}^R |u(x, t)| dx &\leq \int_{-R}^R |u(x, t_0)| dx + \int_{t_0}^T |A(u(R, t))| dt + \int_{t_0}^T |A(u(-R, t))| dt \\ & \quad + \int_{t_0}^T |a(u(R, t)) u_x(R, t)| dt + \int_{t_0}^T |a(u(-R, t)) u_x(-R, t)| dt \end{aligned}$$

para todo $R > 0$, $t_0 \in]0, T[$, visto que $|L'_\delta| \leq 1$. Fazendo $R \rightarrow +\infty$, resulta então

$$\|u(\cdot, T)\|_{L^1(\mathbb{R})} \leq \|u(\cdot, t_0)\|_{L^1(\mathbb{R})}$$

usando (1.6). Fazendo finalmente $t_0 \rightarrow 0$, obtemos (4.21), como afirmado. \square

Um modo abreviado de apresentar o argumento acima, que já foi usado nos Capítulos 2 e 3, pode ser apresentado como segue:

Tomando L_δ , $\delta > 0$, dada em (3.29), tem-se, para $t > 0$,

$$\begin{aligned} \frac{d}{dt} \int_{\mathbb{R}} L_\delta(u(x, t)) dx &= \int_{\mathbb{R}} L'_\delta(u(x, t)) u_t dx \\ &= - \int_{\mathbb{R}} L'_\delta(u(x, t)) f'(u) u_x dx + \int_{\mathbb{R}} L'_\delta(u(x, t)) (a(u) u_x)_x dx \\ &= - \int_{\mathbb{R}} L''_\delta(u(x, t)) a(u) u_x^2 dx \end{aligned}$$

visto que

$$\int_{\mathbb{R}} L'_\delta(u(x, t)) f'(u) u_x dx = \int_{\mathbb{R}} \frac{\partial}{\partial x} A(u) dx = 0$$

onde $A(u) = \int_0^u L'_\delta(v) f'(v) dv$.

Lembrando que $L''_\delta \geq 0$, tem-se então

$$\frac{d}{dt} \int_{\mathbb{R}} L_\delta(u(x, t)) dx \leq 0,$$

de modo que

$$\int_{\mathbb{R}} L_\delta(u(x, t)) dx \leq \int_{\mathbb{R}} L_\delta(u(x, 0)) dx$$

para cada $t > 0$, $\delta > 0$. Fazendo $\delta \rightarrow 0$, obtém-se, por (3.30),

$$\int_{\mathbb{R}} |u(x, t)| dx \leq \int_{\mathbb{R}} |u(x, 0)| dx,$$

concluindo o argumento. \square

A prova acima mostra, na verdade, que

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \leq \|u(\cdot, t_0)\|_{L^1(\mathbb{R})} \quad \forall t \geq t_0 \geq 0,$$

ou seja, $\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})}$ decresce com t . Este fato também é verdadeiro para qualquer $p \geq 1$, conforme mostrado a seguir.

Teorema 4.2 Sendo $u(\cdot, t)$ solução do problema (4.1), (4.2), tem-se,

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})} \leq \|u(\cdot, t_0)\|_{L^p(\mathbb{R})} \quad \forall t \geq t_0 \geq 0 \quad (4.22)$$

para todo $1 \leq p \leq \infty$.

Prova. Como no teorema anterior, podemos argumentar abreviadamente como segue:

Considerando primeiro $p \geq 1$ finito, tem-se, tomando as funções L_δ dadas em (3.29),

$$\begin{aligned} \frac{d}{dt} \int_{\mathbb{R}} L_\delta^p(u(x, t)) dx &= p \int_{\mathbb{R}} L_\delta^{p-1}(u(x, t)) L'_\delta(u(x, t)) u_t dx \\ &= -p \int_{\mathbb{R}} L_\delta^{p-1}(u(x, t)) L'_\delta(u(x, t)) f'(u) u_x dx \\ &+ p \int_{\mathbb{R}} L_\delta^{p-1}(u(x, t)) L'_\delta(u(x, t)) (a(u) u_x)_x dx \\ &= -p(p-1) \int_{\mathbb{R}} L_\delta^{p-2}(u(x, t)) (L'_\delta(u(x, t)))^2 a(u) u_x^2 dx \\ &- p \int_{\mathbb{R}} L_\delta^{p-1}(u(x, t)) L''_\delta(u(x, t)) a(u) u_x^2 dx \end{aligned}$$

visto que

$$\int_{\mathbb{R}} L_\delta^{p-1}(u(x, t)) L'_\delta(u(x, t)) f'(u) u_x dx = \int_{\mathbb{R}} \frac{\partial}{\partial x} A(u(x, t)) dx = 0$$

onde $A(u) = \int_0^u L_\delta^{p-1} L'_\delta(v) f'(v) dv$.

Lembrando que $L''_\delta \geq 0$, obtém-se então

$$\frac{d}{dt} \int_{\mathbb{R}} L_\delta^p(u(x, t)) dx \leq 0$$

para todo $t > 0$, de modo que

$$\int_{\mathbb{R}} L_\delta^p(u(x, t)) dx \leq \int_{\mathbb{R}} L_\delta^p(u(x, t_0)) dx$$

para todo $t \geq t_0 \geq 0$. Fazendo $\delta \rightarrow 0$, obtém-se (4.22) em virtude de (3.30).

Finalmente, fazendo $p \rightarrow \infty$ em (4.22), obtém-se

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^\infty(\mathbb{R})} \leq \|u(\cdot, t_0)\|_{L^\infty(\mathbb{R})} \quad (4.23)$$

para todo $t \geq t_0 \geq 0$, concluindo o argumento. Novamente, esta derivação pode ser feita de modo rigoroso, como feito na prova do Teorema 4.1. \square

Uma propriedade especial da norma $\|\cdot\|_{L^1(\mathbb{R})}$ é dada abaixo.

Teorema 4.3 *Sendo $u(\cdot, t), \tilde{u}(\cdot, t)$ soluções de (4.1), (4.2), tem-se*

$$\|u(\cdot, t) - \tilde{u}(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \leq \|u(\cdot, 0) - \tilde{u}(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} \quad \forall t > 0. \quad (4.24)$$

Prova. Tomando as funções L_δ , $\delta > 0$, dadas em (3.29), obtém-se, para $\theta(\cdot, t) := u(\cdot, t) - \tilde{u}(\cdot, t)$,

$$\begin{aligned} \frac{d}{dt} \int_{\mathbb{R}} L_\delta(\theta(x, t)) dx &= \int_{\mathbb{R}} L'_\delta(\theta(x, t)) \theta_t(x, t) dx \\ &= - \int_{\mathbb{R}} L'_\delta(\theta) [f]_x dx + \int_{\mathbb{R}} L'_\delta(\theta) ([a] \tilde{u}_x)_x dx \\ &\quad + \int_{\mathbb{R}} L'_\delta(\theta) (a(u) \theta_x)_x dx \end{aligned}$$

onde

$$\begin{aligned} [a] &= a(\tilde{u} + \theta) - a(\tilde{u}) \\ [f] &= f(\tilde{u} + \theta) - f(\tilde{u}). \end{aligned}$$

Integrando por partes, tem-se

$$\begin{aligned} \frac{d}{dt} \int_{\mathbb{R}} L_\delta(\theta(x, t)) dx &= \int_{\mathbb{R}} L''_\delta(\theta) [f] \theta_x dx - \int_{\mathbb{R}} L''_\delta(\theta) [a] \tilde{u}_x \theta_x dx \\ &\quad - \int_{\mathbb{R}} L''_\delta(\theta) a(u) \theta_x^2 dx \end{aligned}$$

e então, lembrando que $L''_\delta \geq 0$, resulta

$$\begin{aligned} \frac{d}{dt} \int_{\mathbb{R}} L_\delta(\theta(x, t)) dx &\leq \\ &\int_{\mathbb{R}} L''_\delta(\theta(x, t)) [f] \theta_x dx - \int_{\mathbb{R}} L''_\delta(\theta(x, t)) [a] \tilde{u}_x \theta_x dx \end{aligned}$$

para todos $t, \delta > 0$. Integrando em $[0, t]$, obtém-se

$$\begin{aligned} \int_{\mathbb{R}} L_{\delta}(\theta(x, t)) dx &\leq \int_{\mathbb{R}} L_{\delta}(\theta(x, 0)) dx \\ &+ \int_0^t \int_{\mathbb{R}} L_{\delta}''(\theta(x, \tau)) ([f] - [a] \tilde{u}_x) \theta_x dx d\tau \end{aligned}$$

e então, fazendo $\delta \rightarrow 0$, resulta

$$\int_{\mathbb{R}} |\theta(x, t)| dx \leq \int_{\mathbb{R}} |\theta(x, 0)| dx$$

em virtude de (3.30) e de que

$$\int_0^t \int_{\mathbb{R}} L_{\delta}''(\theta(x, \tau)) ([f] - [a] \tilde{u}_x) \theta_x dx d\tau \rightarrow 0,$$

pelo Teorema da Convergência Dominada. \square

Outra propriedade fundamental das soluções e $u(\cdot, t)$ de (4.1), (4.2) é dada a seguir.

Teorema 4.4 [Conservação da Massa] *Sendo $u(\cdot, t)$ solução de (4.1), (4.2), tem-se*

$$\int_{\mathbb{R}} u(x, t) dx = \int_{\mathbb{R}} u(x, 0) dx \quad \forall t > 0 \quad (4.25)$$

Prova. Dado $t > 0$, tem-se

$$\begin{aligned} \frac{d}{dt} \int_{\mathbb{R}} u(x, t) dx &= \int_{\mathbb{R}} u_t(x, t) dx \\ &= - \int_{\mathbb{R}} f(u)_x dx + \int_{\mathbb{R}} (a(u) u_x)_x dx = 0, \end{aligned}$$

o que mostra (4.25). \square

Dado que valem os resultados (4.24), (4.25) acima, podemos usar o argumento de M.Crandall e L.Tartar [4] para estabelecer a seguinte propriedade de monotonicidade.

Teorema 4.5 [Monotonicidade do Operador Solução] Sendo $u(\cdot, t), \tilde{u}(\cdot, t)$ soluções de (4.1), (4.2), tem-se

$$u(\cdot, 0) \leq \tilde{u}(\cdot, 0) \Rightarrow u(\cdot, t) \leq \tilde{u}(\cdot, t) \quad \forall t > 0. \quad (4.26)$$

Prova. Dado $t > 0$, tem-se, pelos Teoremas 4.3 e 4.4 acima,

$$\begin{aligned} \int_{\mathbb{R}} (u(x, t) - \tilde{u}(x, t))_+ dx &= \int_{\mathbb{R}} \frac{|u(x, t) - \tilde{u}(x, t)| + u(x, t) - \tilde{u}(x, t)}{2} dx \\ &= \frac{1}{2} \int_{\mathbb{R}} |u(x, t) - \tilde{u}(x, t)| dx + \frac{1}{2} \int_{\mathbb{R}} (u(x, t) - \tilde{u}(x, t)) dx \\ &= \frac{1}{2} \int_{\mathbb{R}} |u(x, t) - \tilde{u}(x, t)| dx + \frac{1}{2} \int_{\mathbb{R}} (u(x, 0) - \tilde{u}(x, 0)) dx \\ &\leq \frac{1}{2} \int_{\mathbb{R}} |u(x, 0) - \tilde{u}(x, 0)| dx + \frac{1}{2} \int_{\mathbb{R}} (u(x, 0) - \tilde{u}(x, 0)) dx \\ &= \frac{1}{2} \int_{\mathbb{R}} [|u(x, 0) - \tilde{u}(x, 0)| + u(x, 0) - \tilde{u}(x, 0)] dx = 0 \end{aligned}$$

visto que $u(x, 0) \leq \tilde{u}(x, 0)$ quase todo $x \in \mathbb{R}$.

Logo,

$$0 \leq \int_{\mathbb{R}} (u(x, t) - \tilde{u}(x, t))_+ dx \leq 0,$$

de modo que

$$\int_{\mathbb{R}} (u(x, t) - \tilde{u}(x, t))_+ dx = 0,$$

de onde segue o resultado. \square

Uma consequência imediata é a seguinte propriedade.

Teorema 4.6 [Propriedade TVD] Sendo $u(\cdot, t)$ solução de (4.1), (4.2), com $u(\cdot, 0) \in BV(\mathbb{R}) \cap L^1(\mathbb{R})$, então

$$TV_{\mathbb{R}}[u(\cdot, t)] \leq TV_{\mathbb{R}}[u(\cdot, 0)] \quad \forall t > 0 \quad (4.27)$$

$$PV_{\mathbb{R}}[u(\cdot, t)] \leq PV_{\mathbb{R}}[u(\cdot, 0)] \quad \forall t > 0 \quad (4.28)$$

$$NV_{\mathbb{R}}[u(\cdot, t)] \leq NV_{\mathbb{R}}[u(\cdot, 0)] \quad \forall t > 0. \quad (4.29)$$

Prova. Dado $t > 0$, tem-se por (2.39), e [16] pg. 1201,

$$\begin{aligned} TV_{\mathbb{R}}[u(\cdot, t)] &= \limsup_{h \rightarrow 0^+} \frac{1}{h} \int_{\mathbb{R}} |u(x+h, t) - u(x, t)| dx \\ &\leq \limsup_{h \rightarrow 0^+} \frac{1}{h} \int_{\mathbb{R}} |u(x+h, 0) - u(x, 0)| dx = TV_{\mathbb{R}}[u(\cdot, 0)], \end{aligned}$$

visto que $\tilde{u}(x, t) := u(x+h, t)$ é solução de (4.1) com $\tilde{u}(\cdot, 0) = u(\cdot + h, 0)$.

Analogamente, por (2.40), obtém-se

$$\begin{aligned} PV_{\mathbb{R}}[u(\cdot, t)] &= \limsup_{h \rightarrow 0^+} \frac{1}{h} \int_{\mathbb{R}} \left(u(x+h, t) - u(x, t) \right)_+ dx \\ &= \limsup_{h \rightarrow 0^+} \frac{1}{h} \int_{\mathbb{R}} \frac{|u(x+h, t) - u(x, t)| + (u(x+h, t) - u(x, t))}{2} dx \\ &\leq \limsup_{h \rightarrow 0^+} \frac{1}{2} \left(\frac{1}{h} \int_{\mathbb{R}} |u(x+h, 0) - u(x, 0)| dx + \frac{1}{h} \int_{\mathbb{R}} (u(x+h, 0) - u(x, 0)) dx \right) \\ &= \limsup_{h \rightarrow 0^+} \frac{1}{h} \int_{\mathbb{R}} \left(u(x+h, 0) - u(x, 0) \right)_+ dx = PV_{\mathbb{R}}[u(\cdot, 0)], \end{aligned}$$

para cada $t > 0$.

Da mesma forma, mostra-se (4.28). □

Observe da prova acima que

$$PV_{\mathbb{R}}[u(\cdot, t)] = NV_{\mathbb{R}}[u(\cdot, t)] = \frac{1}{2} TV_{\mathbb{R}}[u(\cdot, t)] \quad (4.30)$$

para todo $t > 0$.

4.3 Decaimento em $L^p(\mathbb{R})$

Nesta seção, obtemos estimativas para $u(\cdot, t)$ e algumas derivadas, que são utilizadas na Seção 4.4.

Teorema 4.7 [Desigualdade de Energia 1] Sendo $u(\cdot, t)$ solução de (4.1), (4.2) e $\sigma > 1/2$, tem-se

$$\begin{aligned} T^\sigma \|u(\cdot, T)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 + 2\mu \int_0^T t^\sigma \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt &\leq \\ &\leq \frac{\sigma^{3/2}}{\sigma - 1/2} \frac{2}{\sqrt{2\mu}} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 T^{\sigma-1/2} \end{aligned} \quad (4.31)$$

para todo $T > 0$.

Prova. Multiplicando (4.1) por $t^\sigma u(\cdot, t)$ e integrando em $\mathbb{R} \times [0, T]$, $T > 0$ dado, obtém-se

$$\int_0^T \int_{\mathbb{R}} t^\sigma u u_t dx dt + \int_0^T \int_{\mathbb{R}} t^\sigma u f(u)_x dx dt = \int_0^T \int_{\mathbb{R}} t^\sigma u (a(u) u_x)_x dx dt.$$

Agora, tem-se

$$\begin{aligned} \int_0^T \int_{\mathbb{R}} t^\sigma u u_t dx dt &= \int_{\mathbb{R}} t^\sigma \frac{u^2}{2} \Big|_0^T dx - \int_{\mathbb{R}} \int_0^T \sigma t^{\sigma-1} \frac{u^2}{2} dx dt \\ &= \frac{1}{2} T^\sigma \int_{\mathbb{R}} (u(x, T))^2 dx - \frac{\sigma}{2} \int_0^T t^{\sigma-1} \int_{\mathbb{R}} (u(x, t))^2 dx dt \\ &= \frac{1}{2} T^\sigma \|u(\cdot, T)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 - \frac{\sigma}{2} \int_0^T t^{\sigma-1} \|u(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \end{aligned}$$

ou seja,

$$\int_0^T \int_{\mathbb{R}} t^\sigma u u_t dx dt = \frac{T^\sigma}{2} \|u(\cdot, T)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 - \frac{\sigma}{2} \int_0^T t^{\sigma-1} \|u(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt. \quad (4.32)$$

Analogamente,

$$\int_{\mathbb{R}} u f(u)_x dx = \int_{\mathbb{R}} u(x, t) f'(u(x, t)) u_x(x, t) dx = \int_{\mathbb{R}} \frac{\partial}{\partial x} [g(x, t)] dx$$

onde

$$g(x, t) = \int_0^{u(x, t)} v f'(v) dv,$$

de modo que

$$\int_{\mathbb{R}} u f(u)_x dx = 0,$$

e assim

$$\int_0^T t^\sigma \int_{\mathbb{R}} u f(u)_x dx dt = 0. \quad (4.33)$$

Finalmente,

$$\begin{aligned} \int_{\mathbb{R}} u \left(a(u) u_x \right)_x dx &= u a(u) u_x \Big|_{-\infty}^{\infty} - \int_{\mathbb{R}} a(u) u_x^2 dx \\ &= - \int_{\mathbb{R}} a(u) u_x^2 dx, \end{aligned}$$

isto é,

$$\int_0^T t^\sigma \int_{\mathbb{R}} u \left(a(u) u_x \right)_x dx dt = - \int_0^T t^\sigma \int_{\mathbb{R}} a(u) u_x^2 dx. \quad (4.34)$$

Assim, por (4.32), (4.33) e (4.34), obtém-se

$$T^\sigma \|u(\cdot, T)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 + 2 \int_0^T t^\sigma \int_{\mathbb{R}} a(u) (u_x)^2 dx dt = \sigma \int_0^T t^{\sigma-1} \|u(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt$$

de modo que, por (4.3), tem-se

$$\begin{aligned} T^\sigma \|u(\cdot, T)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 + 2\mu \int_0^T t^\sigma \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt &\leq \\ &\leq \sigma \int_0^T t^{\sigma-1} \|u(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt. \end{aligned} \quad (4.35)$$

Usando a Desigualdade de Sobolev (A.11)

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})} \leq \sqrt[3]{2} \|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})}^{2/3} \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^{1/3}, \quad (4.36)$$

tem-se

$$\begin{aligned} &\int_0^T t^{\sigma-1} \|u(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \\ &\leq \sqrt[3]{4} \int_0^T t^{\sigma-1} \|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})}^{4/3} \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^{2/3} dt \\ &\leq \sqrt[3]{4} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^{4/3} \int_0^T t^{\sigma-1} \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^{2/3} dt \\ &\leq \sqrt[3]{4} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^{4/3} \int_0^T t^{2\sigma/3-1} \left(t^\sigma \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 \right)^{1/3} dt \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} &\leq \sqrt[3]{4} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^{4/3} \left(\int_0^T t^{\sigma-3/2} dt \right)^{2/3} \left(\int_0^T t^\sigma \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \right)^{1/3} \\ &= \sqrt[3]{4} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^{4/3} \left(\frac{T^{\sigma-1/2}}{\sigma-1/2} \right)^{2/3} \left(\int_0^T t^\sigma \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \right)^{1/3}, \end{aligned}$$

usando (4.35) e a Desigualdade de Hölder (A.4) com $p = 3/2$ e $q = 3$.

Definindo

$$E_\delta(T) := T^\sigma \|u(\cdot, T)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 + 2\mu \int_0^T t^\sigma \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt,$$

tem-se então

$$\begin{aligned} E_\delta(T) &\leq \sigma \sqrt[3]{4} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^{4/3} \left(\frac{T^{\sigma-1/2}}{\sigma-1/2} \right)^{2/3} (2\mu)^{-1/3} \left(2\mu \int_0^T t^\sigma \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \right)^{1/3} \\ &\leq \sigma \sqrt[3]{4} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^{4/3} \left(\frac{T^{\sigma-1/2}}{\sigma-1/2} \right)^{2/3} (2\mu)^{-1/3} \left(E_\delta(T) \right)^{1/3}, \end{aligned}$$

de modo que

$$E_\delta(T) \leq 2\sigma^{3/2} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 \frac{T^{\sigma-1/2}}{\sigma-1/2} (2\mu)^{-1/2}$$

Portanto, para cada $\sigma > 1/2$,

$$\begin{aligned} T^\sigma \|u(\cdot, T)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 + 2\mu \int_0^T t^\sigma \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt &\leq \\ &\leq \frac{\sigma^{3/2}}{\sigma-1/2} \frac{2}{\sqrt{2\mu}} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 T^{\sigma-1/2} \end{aligned}$$

para todo $T > 0$, como afirmado. \square

Em particular, tomando $\sigma = 1$, obtém-se

$$\begin{aligned} T \|u(\cdot, T)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 + 2\mu \int_0^T t \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt &\leq \\ &\leq \frac{2\sqrt{2}}{\sqrt{\mu}} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 T^{1/2} \end{aligned} \quad (4.37)$$

enquanto $\sigma = 3/2$ produz

$$\begin{aligned} T^{3/2} \|u(\cdot, T)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 + 2\mu \int_0^T t^{3/2} \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt &\leq \\ &\leq \left(\frac{3}{2}\right)^{3/2} \frac{\sqrt{2}}{\sqrt{\mu}} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 T \end{aligned} \quad (4.38)$$

para todo $T > 0$. De (4.38), obtém-se

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})} \leq \sqrt{\frac{3\sqrt{3}}{2}} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} \mu^{-1/4} t^{-1/4}. \quad (4.39)$$

Ademais, de (4.37), segue que

$$\int_0^T t \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \leq \frac{\sqrt{2}}{\mu \sqrt{\mu}} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 T^{1/2} \quad (4.40)$$

para todo $T > 0$.

Lema 4.8 *Para cada $t_0 > 0$, existe $t_* \in [t_0/2, t_0]$ tal que*

$$t_* \|u_x(\cdot, t_*)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 \leq \frac{2\sqrt{2}}{\mu \sqrt{\mu}} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 t_0^{-1/2} \quad (4.41)$$

Prova. De (4.40) acima, tem-se

$$\int_{t_0/2}^{t_0} t \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \leq \frac{\sqrt{2}}{\mu \sqrt{\mu}} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 t_0^{1/2}$$

e então, por (A.9), obtém-se (4.41). \square

Uma conseqüência importante dos resultados acima é dada a seguir.

Teorema 4.9 *Sendo $u(\cdot, t)$ solução de (4.1), (4.2), tem-se*

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^\infty(\mathbb{R})} \leq \sqrt{6} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} \mu^{-1/2} t^{-1/2} \quad (4.42)$$

para todo $t > 0$.

Prova. Dado $t > 0$, pelo Lema 4.8 sabe-se existir $t_* \in [t/2, t]$ tal que

$$t_* \|u_x(\cdot, t_*)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 \leq \frac{2\sqrt{2}}{\mu\sqrt{\mu}} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 t^{-1/2},$$

de modo que

$$\|u_x(\cdot, t_*)\|_{L^2(\mathbb{R})} \leq \sqrt{\frac{2\sqrt{2}}{\mu\sqrt{\mu}}} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} t^{-1/4} t_*^{-1/2},$$

enquanto, por (4.39), tem-se

$$\|u(\cdot, t_*)\|_{L^2(\mathbb{R})} \leq \sqrt{\frac{3\sqrt{3}}{2}} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} \mu^{-1/4} t_*^{-1/4}.$$

Portanto, da Desigualdade de Sobolev (A.10), obtemos

$$\begin{aligned} \|u(\cdot, t_*)\|_{L^\infty(\mathbb{R})} &\leq \sqrt{2} \|u(\cdot, t_*)\|_{L^2(\mathbb{R})}^{1/2} \|u_x(\cdot, t_*)\|_{L^2(\mathbb{R})}^{1/2} \\ &\leq \sqrt[4]{3\sqrt{6}} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} t^{-1/8} t_*^{-3/8} \mu^{-1/2} \\ &\leq \sqrt{6} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} \mu^{-1/2} t^{-1/2} \end{aligned}$$

visto que $t_* \geq t/2$. Pelo Princípio do Máximo (4.23) obtém-se o resultado desejado. \square

Teorema 4.10 Sendo $u(\cdot, t)$ solução de (4.1), (4.2), tem-se

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})} \leq C_p \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} (\mu t)^{-\frac{1}{2}(1-\frac{1}{p})} \quad \forall t > 0 \quad (4.43)$$

para cada $1 \leq p \leq \infty$, onde $C_p = 6^{\frac{1}{2}(1-\frac{1}{p})}$.

Prova. Os casos $p = 1, \infty$ já foram estabelecidos acima (ver Teoremas 4.1 e 4.9). Considerando $1 < p < \infty$, tem-se, para $t > 0$,

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^p(\mathbb{R})} \leq \|u(\cdot, t)\|_{L^\infty(\mathbb{R})}^{(1-1/p)} \|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})}^{1/p},$$

ver (A.8), de onde (4.43) segue imediatamente, usando (4.21) e (4.42). \square

Na Seção 4.4, precisamos também de estimativas para $\|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}$ e $\|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}$; estabelecê-las será o objetivo dos resultados a seguir. Será conveniente introduzirmos $K_1 > 0$ tal que

$$\|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} \leq K_1. \quad (4.44)$$

Teorema 4.11 *Seja $u(\cdot, t)$ solução de (4.1), (4.2), e seja $t_0 \geq 0$ dado, tem-se*

$$\|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})} \leq C(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} t^{-\frac{3}{4}} \quad \forall t \geq t_0 \quad (4.45)$$

onde $C(\mu, t_0, K_1) > 0$ é uma constante que depende de μ , t_0 e K_1 acima.

Prova. Introduzindo $\psi(\cdot, t)$ via

$$\psi(x, t) := \int_0^{u(x,t)} a(v) dv, \quad (4.46)$$

e sendo $\Psi(u) = \int_0^u a(v) dv$, e Φ a inversa de Ψ , obtém-se

$$\psi_t = a(u) u_t, \quad \psi_x = a(u) u_x,$$

de modo que $\psi(\cdot, t)$ satisfaz a equação

$$\psi_t + f'(\Phi(\psi)) \psi_x = a(\Phi(\psi)) \psi_{xx}.$$

Definindo $\tilde{f}(\xi) := \int_0^\xi f'(\Phi(y)) dy$, $\tilde{a}(\xi) := a(\Phi(\xi))$, tem-se então

$$\psi_t + \tilde{f}(\psi)_x = \tilde{a}(\psi) \psi_{xx} \quad (4.47)$$

para $x \in \mathbb{R}$, $t > 0$, com $\psi(\cdot, t) \in L^1(\mathbb{R})$.

De (4.42) e (4.46), temos

$$|u(x, t)| \leq C_0, \quad |\psi(x, t)| \leq A_0 \quad (4.48)$$

para todo $x \in \mathbb{R}$, $t \geq t_0/2$, onde

$$C_0 = \sqrt{12} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} (\mu t_0)^{-1/2}, \quad A_0 = \max_{|v| \leq C_0} |a(v)| C_0 \quad (4.49)$$

Em particular, de (4.46) obtém-se

$$|\psi(x, t)| \leq A_0 |u(x, t)| \quad (4.50)$$

para todo $x \in \mathbb{R}$, $t_0 \geq t_0/2$, e então, de (4.42), segue que

$$\|\psi(\cdot, t)\|_{L^\infty(\mathbb{R})} \leq C(\mu, t_0, k_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} t^{-\frac{1}{2}}, \quad \forall t \geq t_0/2. \quad (4.51)$$

Seja $t_* \in [t_0/2, t_0]$ dado pelo Lema 4.8. Para estimar $\|\psi_x(\cdot, T)\|_{L^2(\mathbb{R})}$, $T \geq t_0$, derivamos (4.47) com relação a x , e obtemos, multiplicando a equação resultante por $2t^2 \psi_x$ e integrando em $\mathbb{R} \times [t_*, T]$,

$$\begin{aligned} & T^2 \|\psi_x(\cdot, T)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 + 2\mu \int_{t_*}^T t^2 \|\psi_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \leq \\ & \leq t_*^2 \|\psi_x(\cdot, t_*)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 + 2 \int_{t_*}^T t \|\psi_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt + 2 \int_{t_*}^T t^2 \int_{\mathbb{R}} |\tilde{f}'(\psi) - \tilde{f}'(0)| |\psi_x| |\psi_{xx}| dx dt \end{aligned}$$

em vista de (4.3).

Como $\psi_x = a(u) u_x$, tem-se, por (4.50),

$$\|\psi_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})} \leq A_0 \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}, \quad \forall t \geq t_*. \quad (4.52)$$

Pela Desigualdade de Cauchy-Schwarz (A.5) e (4.37), (4.41) acima, temos

$$t_*^2 \|\psi_x(\cdot, t_*)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 + 2 \int_{t_*}^T t \|\psi_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \leq C(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 t_0^{1/2}.$$

enquanto, pela Desigualdade (A.1) com $\epsilon = \mu$ e (4.52) acima,

$$\begin{aligned} & \int_{t_*}^T t^2 \int_{\mathbb{R}} 2 |\tilde{f}'(\psi) - \tilde{f}'(0)| |\psi_x| |\psi_{xx}| dx dt \leq \\ & \leq \mu \int_{t_*}^T t^2 \int_{\mathbb{R}} |\psi_{xx}|^2 dx dt + \frac{1}{\mu} \int_{t_*}^T t^2 \int_{\mathbb{R}} |\tilde{f}'(\psi) - \tilde{f}'(0)|^2 |\psi_x|^2 dx dt \\ & \leq \mu \int_{t_*}^T t^2 \|\psi_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt + C(\mu, t_0, K_1) \int_{t_*}^T t^2 \int_{\mathbb{R}} |\psi|^2 |\psi_x|^2 dx dt \\ & \leq \mu \int_{t_*}^T t^2 \|\psi_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt + C(\mu, t_0, K_1) \int_{t_*}^T t \|\psi_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \\ & \leq \mu \int_{t_*}^T t^2 \|\psi_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt + C(\mu, t_0, K_1) \int_{t_*}^T t \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \\ & \leq \mu \int_{t_*}^T t^2 \|\psi_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt + C(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 T^{1/2}, \end{aligned}$$

tendo em vista (4.52).

Portanto, tem-se

$$T^2 \|\psi_x(\cdot, T)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 + \mu \int_{t_*}^T t^2 \|\psi_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \leq C(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 T^{\frac{1}{2}}$$

para todo $T \geq t_0$, onde $C(\mu, t_0, K_1) > 0$ depende de μ, t_0, K_1 .

Em particular, obtemos

$$\|\psi_x(\cdot, T)\|_{L^2(\mathbb{R})} \leq C(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})} T^{-\frac{3}{4}} \quad \forall T \geq t_0. \quad (4.53)$$

Ademais, como $u_x = \frac{\psi_x}{a(u)}$, segue de (4.3) que

$$|u_x(x, t)| = \left| \frac{1}{a(u)} \psi_x(x, t) \right| \leq \frac{1}{\mu} |\psi_x(x, t)|,$$

de modo que

$$\|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})} \leq \frac{1}{\mu} \|\psi_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}$$

obtendo-se então (4.45) usando (4.53). \square

Teorema 4.12 [Desigualdade de Energia 2] *Seja $u(\cdot, t)$ solução de (4.1), (4.2), e $t_0 > 0$ dado, tem-se*

$$\begin{aligned} T^2 \|u_x(\cdot, T)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 + \mu \int_{t_0}^T t^2 \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt &\leq \\ &\leq C(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 T^{\frac{1}{2}}, \end{aligned} \quad (4.54)$$

para todo $T \geq t_0$, onde $C(\mu, t_0, K_1) > 0$ é uma constante que depende apenas de t_0 e os parâmetros $\mu, K_1 > 0$ dados em (4.3) e (4.44) acima.

Prova. Tomando $t_* \in [\frac{t_0}{2}, t_0]$ dado pelo Lema 4.8, procedemos do seguinte modo:

Derivando a equação (4.1) em relação a x , multiplicando por $2t^2 u_x$ e integrando em $\mathbb{R} \times [t_*, T]$, tem-se:

$$2 \int_{t_*}^T t^2 \int_{\mathbb{R}} u_x u_{xt} dx dt + 2 \int_{t_*}^T t^2 \int_{\mathbb{R}} u_x \left(f'(u) u_x \right)_x dx dt =$$

$$= 2 \int_{t_*}^T t^2 \int_{\mathbb{R}} u_x \left(a(u) u_{xx} \right)_x dx dt + 2 \int_{t_*}^T t^2 \int_{\mathbb{R}} u_x \left(a'(u) u_x^2 \right)_x dx dt,$$

o que fornece, integrando por partes e usando (4.3),

$$\begin{aligned} & T^2 \|u_x(\cdot, T)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 + 2\mu \int_{t_*}^T t^2 \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \leq \\ & \leq t_*^2 \|u_x(\cdot, t_*)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 + 2 \int_{t_*}^T t \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \\ & + 2 \int_{t_*}^T t^2 \int_{\mathbb{R}} |f'(u) - f'(0)| |u_x| |u_{xx}| dx dt \\ & - 2 \int_{t_*}^T t^2 \int_{\mathbb{R}} |a'(u)| |u_x|^2 |u_{xx}| dx dt. \end{aligned}$$

Usando a Desigualdade de Cauchy (A.1) com $\epsilon = \mu/3$, obtemos então

$$\begin{aligned} & T^2 \|u_x^2(\cdot, T)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 + 2\mu \int_{t_*}^T t^2 \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \leq \\ & \leq t_*^2 \|u_x(\cdot, t_*)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 + 2 \int_{t_*}^T t \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt + \frac{\mu}{3} \int_{t_*}^T t^2 \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \\ & + \frac{3}{\mu} C(\mu, t_0, K_1) \int_{t_*}^T t^2 \int_{\mathbb{R}} |u(x, t)|^2 |u_x(x, t)|^2 dx dt \\ & + \frac{\mu}{3} \int_{t_*}^T t^2 \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt + \frac{3}{\mu} \hat{C}(\mu, t_0, K_1) \int_{t_*}^T t^2 \|u_x(\cdot, t)\|_{L^4(\mathbb{R})}^4 dt. \quad (4.55) \end{aligned}$$

Note que, por (4.37) e (4.41), temos

$$\begin{aligned} & t_*^2 \|u_x(\cdot, t_*)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 + 2 \int_{t_*}^T t \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \leq \\ & \leq C(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 T^{1/2}, \quad (4.56) \end{aligned}$$

e, por (4.42),

$$\begin{aligned} \int_{t_*}^T t^2 \int_{\mathbb{R}} |u(x, t)|^2 |u_x(x, t)|^2 dx dt & \leq \int_{t_*}^T t^2 \|u(\cdot, t)\|_{L^\infty(\mathbb{R})}^2 \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \\ & \leq C(\mu, t_0, K_1) \int_{t_*}^T t \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt, \end{aligned}$$

de modo que, lembrando (4.37) novamente, obtemos

$$\int_{t_*}^T t^2 \int_{\mathbb{R}} |u(x, t)|^2 |u_x(x, t)|^2 dx dt \leq C(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 T^{\frac{1}{2}}. \quad (4.57)$$

Agora, usando a Desigualdade de Sobolev (A.12),

$$\|u_x(\cdot, t)\|_{L^4(\mathbb{R})} \leq 2 \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^3 \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})},$$

tem-se, usando a desigualdade (A.1) com $\epsilon = \mu/3$,

$$\begin{aligned} & \frac{3}{\mu} \hat{C}(\mu, t_0, K_1) \int_{t_*}^T t^2 \|u_x(\cdot, t)\|_{L^4(\mathbb{R})}^4 dt \leq \\ & \leq \frac{3}{\mu} \hat{C}(\mu, t_0, K_1) \int_{t_*}^T t^2 2 \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2}^3 \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})} dt \\ & \leq \frac{\mu}{3} \int_{t_*}^T t^2 \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt + C(\mu, t_0, K_1) \int_{t_*}^T t^2 \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^6 dt \quad (4.58) \end{aligned}$$

onde $C(\mu, t_0, K_1) = 108 \frac{\hat{C}(\mu, t_0, K_1)^2}{\mu^3}$, com $\hat{C} = \hat{C}(\mu, t_0, K_1)$ dada em (4.55).

Pelo Teorema 4.11, obtemos

$$\begin{aligned} \int_{t_*}^T t^2 \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^6 dt & \leq C(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^6 \int_{t_*}^T t^{-\frac{5}{2}} dt \\ & \leq C(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 \frac{2}{3} t_*^{-\frac{3}{2}} \\ & \leq C(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 \frac{2}{3} \left(\frac{t_0}{2}\right)^{-\frac{3}{2}} \\ & \leq C(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 \left(\frac{t_*}{T}\right)^{\frac{1}{2}} t_*^{-\frac{1}{2}} T^{\frac{1}{2}}, \end{aligned}$$

ou seja,

$$\int_{t_*}^T t^2 \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^6 dt \leq C(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 T^{\frac{1}{2}}. \quad (4.59)$$

Segue então, por (4.58) e (4.59),

$$\begin{aligned} & \frac{3}{\mu} \hat{C}(\mu, t_0, K_1) \int_{t_*}^T t^2 \|u_x\|_{L^4(\mathbb{R})}^4 dt \leq \\ & \leq \frac{\mu}{3} \int_{t_*}^T t^2 \|u_{xx}\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt + C(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 T^{\frac{1}{2}} \quad (4.60) \end{aligned}$$

Por (4.55), (4.56), (4.57) e (4.60), obtém-se (4.54), como afirmado. \square

O argumento usado na prova do Teorema 4.12 acima pode ser repetido para estimar $\|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}$, $\|u_{xxx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}$, e em geral $\|\partial_x^l u(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}$ para qualquer l , quando as funções a, f em (4.1) forem suficientemente suaves ($a, f \in C^{l+1}$). Assim, por exemplo, para $l = 2$ podemos obter o seguinte resultado.

Teorema 4.13 *Supondo $a, f \in C^3$, e sendo $u(\cdot, t)$ solução de (4.1), (4.2), tem-se, para cada $t_0 > 0$ dado,*

$$\begin{aligned} T^3 \|u_{xx}(\cdot, T)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 + \mu \int_{t_0}^T t^3 \|u_{xxx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt &\leq \\ &\leq C(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 T^{\frac{1}{2}} \quad \forall T \geq t_0 \end{aligned} \quad (4.61)$$

para alguma constante $C(\mu, t_0, K_1) > 0$ dependendo apenas de μ, t_0, K_1 .

Prova. Pelo Teorema 4.12, tem-se

$$\int_{\frac{t_0}{2}}^{t_0} t^2 \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \leq \tilde{C}(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 t_0^{\frac{1}{2}}$$

para uma constante $\tilde{C}(\mu, t_0, K_1) > 0$ que depende apenas de μ, t_0, K_1 ; como no Lema 4.8, existe então $t_* \in [\frac{t_0}{2}, t_0]$ tal que

$$\begin{aligned} t_*^2 \|u_{xx}(\cdot, t_*)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 &\leq \frac{\tilde{C}(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 t_0^{\frac{1}{2}}}{\frac{t_0}{2}} \\ &= C(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 \left(\frac{t_0}{t_*}\right)^{-\frac{1}{2}} t_*^{-\frac{1}{2}} \\ &\leq C(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 t_*^{-\frac{1}{2}}, \end{aligned}$$

de modo que, multiplicando por t_* , temos

$$t_*^3 \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 \leq C(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 t_*^{\frac{1}{2}}. \quad (4.62)$$

Derivando (4.1) duas vezes em relação a x , multiplicando por $2t^3 u_{xx}$ e integrando em $\mathbb{R} \times [t_*, T]$, obtém-se

$$\int_{t_*}^T t^3 \int_{\mathbb{R}} 2u_{xx} u_{xxt} dx dt + \int_{t_*}^T t^3 \int_{\mathbb{R}} 2u_{xx} \left(f'(u)u_{xx} + f''(u)u_x^2 \right)_x dx dt =$$

$= \int_{t_*}^T t^3 \int_{\mathbb{R}} 2 u_{xx} \left(a(u) u_{xxx} \right)_x dx dt + 2 \int_{t_*}^T t^3 \int_{\mathbb{R}} u_{xx} \left(a''(u) u_x^3 + 3a'(u) u_x u_{xx} \right)_x dx dt$
onde $t_* \in [\frac{t_0}{2}, t_0]$ é dado em (4.62). Integrando por partes, resulta

$$\begin{aligned} & T^3 \| u_{xx}(\cdot, T) \|_{L^2(\mathbb{R})}^2 + 2\mu \int_{t_*}^T t^3 \| u_{xxx}(\cdot, t) \|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \leq \\ & \leq t_*^3 \| u_{xx}(\cdot, t_*) \|_{L^2(\mathbb{R})}^2 + 3 \int_{t_*}^T t^2 \| u_{xx}(\cdot, t) \|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \\ & + 2 \int_{t_*}^T t^3 \int_{\mathbb{R}} f'(u) u_{xx} u_{xxx} dx dt + 2 \int_{t_*}^T t^3 \int_{\mathbb{R}} f''(u) u_x^2 u_{xxx} dx dt \\ & - 2 \int_{t_*}^T t^3 \int_{\mathbb{R}} a''(u) u_x^3 u_{xxx} dx dt - 6 \int_{t_*}^T t^3 \int_{\mathbb{R}} a'(u) u_x u_{xx} u_{xxx} dx dt, \end{aligned}$$

de modo que, usando a desigualdade (A.1) com $\epsilon = \mu/5$, tem-se

$$\begin{aligned} & T^3 \| u_{xx}(\cdot, T) \|_{L^2(\mathbb{R})}^2 + 2\mu \int_{t_*}^T t^3 \| u_{xxx}(\cdot, t) \|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \leq \\ & \leq t_*^3 \| u_{xx}(\cdot, t_*) \|_{L^2(\mathbb{R})}^2 + 3 \int_{t_*}^T t^2 \| u_{xx}(\cdot, t) \|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt + \frac{4\mu}{5} \int_{t_*}^T t^3 \| u_{xxx}(\cdot, t) \|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \\ & + \frac{20}{\mu} \int_{t_*}^T t^3 \int_{\mathbb{R}} |f'(u) - f'(0)|^2 u_{xx}^2 dx dt + \frac{20}{\mu} \int_{t_*}^T t^3 \int_{\mathbb{R}} f''(u)^2 u_x^4 dx dt \quad (4.63) \\ & + \frac{20}{\mu} \int_{t_*}^T t^3 \int_{\mathbb{R}} a''(u)^2 u_x^6 dx dt + \frac{180}{\mu} \int_{t_*}^T t^3 \int_{\mathbb{R}} a'(u)^2 u_x^2 u_{xx}^2 dx dt. \end{aligned}$$

Podemos estimar os termos acima do seguinte modo: por (4.54) e (4.62), tem-se

$$\begin{aligned} & t_*^3 \| u_{xx}(\cdot, t_*) \|_{L^2(\mathbb{R})}^2 + 3 \int_{t_*}^T t^2 \| u_{xx}(\cdot, t) \|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \leq \\ & \leq C(\mu, t_0, K_1) \| u(\cdot, 0) \|_{L^1(\mathbb{R})}^2 T_*^{\frac{1}{2}} \quad (4.64) \end{aligned}$$

para uma constante $C(\mu, t_0, K_1)$ apropriada.

Usando (4.42) e (4.54),

$$\begin{aligned} & \int_{t_*}^T t^3 \int_{\mathbb{R}} |f'(u) - f'(0)|^2 u_{xx}^2 dx dt \leq \\ & \leq C(\mu, t_0, K_1) \int_{t_*}^T t^3 \| u(\cdot, t) \|_{L^\infty(\mathbb{R})}^2 \| u_{xx}(\cdot, t) \|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
&\leq C(\mu, t_0, K_1) \int_{t_*}^T t^2 \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \\
&\leq C(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 T^{\frac{1}{2}}.
\end{aligned} \tag{4.65}$$

Por outro lado, por (4.42) e a Desigualdade de Sobolev (A.12), obtemos, pelo Teorema 4.11,

$$\begin{aligned}
&\int_{t_*}^T t^3 \int_{\mathbb{R}} f''(u)^2 u_x^4 dx dt \leq \\
&\leq C(\mu, t_0, K_1) \int_{t_*}^T t^3 \|u_x(\cdot, t)\|_{L^4(\mathbb{R})}^4 dt \\
&\leq C(\mu, t_0, K_1) \int_{t_*}^T 2t^3 \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^3 \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})} dt \\
&\leq C(\mu, t_0, K_1) \int_{t_*}^T t^{3/2} \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})} \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})} dt \\
&\leq C(\mu, t_0, K_1) \int_{t_*}^T t \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt + \int_{t_*}^T t^2 \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt
\end{aligned}$$

de modo que, por (4.37) e (4.54), obtém-se

$$\int_{t_*}^T t^3 \int_{\mathbb{R}} f''(u)^2 u_x^4 dx dt \leq C(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 T^{\frac{1}{2}} \tag{4.66}$$

De modo análogo, obtém-se

$$\int_{t_*}^T t^3 \int_{\mathbb{R}} a''(u)^2 u_x^6(x, t) dx dt \leq C(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 T^{\frac{1}{2}} \tag{4.67}$$

para $C(\mu, t_0, K_1)$ apropriada. Finalmente, usando a Desigualdade de Sobolev (A.14),

$$\|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})} \leq \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^{\frac{1}{2}} \|u_{xxx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^{\frac{1}{2}},$$

obtemos, pelo Teorema 4.9 e a Desigualdade (A.1) com $\epsilon = \mu/5$,

$$\begin{aligned}
&\frac{180}{\mu} \int_{t_*}^T t^3 \int_{\mathbb{R}} a'(u)^2 u_x^2 u_{xx}^2 dx dt = \\
&= -\frac{60}{\mu} \int_{t_*}^T t^3 \int_{\mathbb{R}} a'(u^2) u_x^3 u_{xxx} dx dt - \frac{120}{\mu} \int_{t_*}^T t^3 \int_{\mathbb{R}} a'(u) a''(u) u_x^4 u_{xx} dx dt \\
&= -\frac{60}{\mu} \int_{t_*}^T t^3 \int_{\mathbb{R}} a'(u^2) u_x^3 u_{xxx} dx dt + \frac{24}{\mu} \int_{t_*}^T t^3 \int_{\mathbb{R}} (a''(u)^2 + a'(u) a'''(u)) u_x^6 dx dt
\end{aligned}$$

$$\leq \frac{\mu}{5} \int_{t_*}^T t^3 \|u_{xxx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt + C(\mu, t_0, K_1) \int_{t_*}^T t^3 \|u_x(\cdot, t)\|_{L^6(\mathbb{R})}^6 dt.$$

Pela Desigualdade de Sobolev (A.13),

$$\|u_x(\cdot, t)\|_{L^6(\mathbb{R})}^6 \leq 4 \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^4 \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2,$$

obtemos então

$$\begin{aligned} & \frac{180}{\mu} \int_{t_*}^T t^3 \int_{\mathbb{R}} a'(u)^2 u_x^2 u_{xx}^2 dx dt \leq \\ & \leq \frac{\mu}{5} \int_{t_*}^T t^3 \|u_{xxx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt + C(\mu, t_0, K_1) \int_{t_*}^T t^3 \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^4 \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \\ & \leq \frac{\mu}{5} \int_{t_*}^T t^3 \|u_{xxx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt + C(\mu, t_0, K_1) \int_{t_*}^T \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt, \end{aligned}$$

de modo que, pelo Teorema 4.12, tem-se

$$\begin{aligned} & \frac{180}{\mu} \int_{t_*}^T t^3 \int_{\mathbb{R}} a'(u)^2 u_x^2 u_{xx}^2 dx dt \leq \\ & \leq \frac{\mu}{5} \int_{t_*}^T t^3 \|u_{xxx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt + C(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 T^{\frac{1}{2}}. \quad (4.68) \end{aligned}$$

para $C(\mu, t_0, K_1)$ apropriada. Usando (4.64), (4.65), (4.66), (4.67) e (4.68) em (4.63), obtém-se (4.61), como afirmado. \square

Voltando ao caso $a, f \in C^2$, devemos ainda observar a seguinte propriedade, que é usada na Seção 4.4 a seguir.

Teorema 4.14 *Seja $u(\cdot, t)$ solução de (4.1), (4.2), e sendo $t_0 > 0$, $\epsilon > 0$ dados, tem-se*

$$\begin{aligned} & T^{3/2-\epsilon} \|u_x(\cdot, T)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 + \mu \int_{t_0}^T t^{3/2-\epsilon} \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \leq \\ & \leq C(\mu, t_0, K_1; \epsilon) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 \end{aligned} \quad (4.69)$$

para cada $T \geq t_0$ onde $C(\mu, t_0, K_1; \epsilon)$ é uma constante que depende apenas de μ, t_0, K_1 e ϵ .

Prova. Derivando (4.1) em relação a x , multiplicando o resultado por $2t^{3/2-\epsilon}u_x$ e integrando em $\mathbb{R} \times [t_0, T]$, obtém-se, por (4.3),

$$\begin{aligned} & T^{3/2-\epsilon} \|u_x(\cdot, T)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 + 2\mu \int_{t_0}^T t^{3/2-\epsilon} \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \leq \\ & \leq t_0^{3/2-\epsilon} \|u_x(\cdot, t_0)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 + (3/2 - \epsilon) \int_{t_0}^T t^{1/2-\epsilon} \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \\ & + 2 \int_{t_0}^T t^{3/2-\epsilon} \int_{\mathbb{R}} f'(u) u_x u_{xx} dx dt - 2 \int_{t_0}^T t^{3/2-\epsilon} \int_{\mathbb{R}} \alpha'(u) u_x^2 u_{xx} dx dt \end{aligned}$$

de modo que, por (4.45),

$$\begin{aligned} & T^{3/2-\epsilon} \|u_x(\cdot, T)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 + 2\mu \int_{t_0}^T t^{3/2-\epsilon} \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \leq \\ & \leq C(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 t_0^{-\epsilon} + (3/2 - \epsilon) C(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 \int_{t_0}^T t^{-1-\epsilon} dt + \\ & + 2 \int_{t_0}^T t^{3/2-\epsilon} \int_{\mathbb{R}} |f'(u) - f'(0)| |u_x| |u_{xx}| dx dt + 2 \int_{t_0}^T t^{3/2-\epsilon} \int_{\mathbb{R}} |\alpha'(u)| u_x^2 |u_{xx}| dx dt. \end{aligned} \quad (4.70)$$

Tem-se, por (4.42) e a Desigualdade (A.1),

$$\begin{aligned} & 2 \int_{t_0}^T t^{3/2-\epsilon} \int_{\mathbb{R}} |f'(u) - f'(0)| |u_x| |u_{xx}| dx dt \leq \\ & \leq \frac{\mu}{3} \int_{t_0}^T t^{3/2-\epsilon} \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt + C(\mu, t_0, K_1) \int_{t_0}^T t^{3/2-\epsilon} \|u(\cdot, t)\|_{L^\infty(\mathbb{R})}^2 \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \\ & \leq \frac{\mu}{3} \int_{t_0}^T t^{3/2-\epsilon} \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt + C(\mu, t_0, K_1) \int_{t_0}^T t^{1/2-\epsilon} \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \\ & \leq \frac{\mu}{3} \int_{t_0}^T t^{3/2-\epsilon} \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt + C(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 \int_{t_0}^T t^{-1-\epsilon} dt \end{aligned}$$

usando o Teorema 4.11 acima. Assim,

$$\begin{aligned} & 2 \int_{t_0}^T t^{3/2-\epsilon} \int_{\mathbb{R}} |f'(u) - f'(0)| |u_x| |u_{xx}| dx dt \leq \\ & \leq \frac{\mu}{3} \int_{t_0}^T t^{3/2-\epsilon} \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt + \frac{1}{\epsilon} C(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 t_0^{-\epsilon} \end{aligned} \quad (4.71)$$

Por outro lado, pela Desigualdade (A.1),

$$\begin{aligned} & 2 \int_{t_0}^T t^{3/2-\epsilon} \int_{\mathbb{R}} |a'(u)| u_x^2 |u_{xx}| dx dt \leq \\ & \leq \frac{\mu}{3} \int_{t_0}^T t^{3/2-\epsilon} \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt + \frac{12}{\mu} \int_{t_0}^T t^{3/2-\epsilon} \int_{\mathbb{R}} |a'(u)|^2 u_x^4 dx dt, \end{aligned}$$

tendo-se, por (4.42) e as Desigualdades (A.11) e (A.12),

$$\begin{aligned} \frac{12}{\mu} \int_{t_0}^T t^{3/2-\epsilon} \int_{\mathbb{R}} |a'(u)|^2 u_x^4 dx dt & \leq C(\mu, t_0, K_1) \int_{t_0}^T t^{3/2-\epsilon} \|u_x(\cdot, t)\|_{L^4(\mathbb{R})}^4 dt \leq \\ & \leq C(\mu, t_0, K_1) \int_{t_0}^T t^{3/2-\epsilon} \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^3 \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})} dt \\ & \leq \frac{\mu}{3} \int_{t_0}^T t^{3/2-\epsilon} \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt + C(\mu, t_0, K_1) \int_{t_0}^T t^{3/2-\epsilon} \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^6 dt \\ & \leq \frac{\mu}{3} \int_{t_0}^T t^{3/2-\epsilon} \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt + C(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 \int_{t_0}^T t^{-3-\epsilon} dt \\ & \leq \frac{\mu}{3} \int_{t_0}^T t^{3/2-\epsilon} \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt + \frac{1}{\epsilon} C(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 t_0^{-\epsilon} \end{aligned}$$

usando (4.45). Portanto,

$$\begin{aligned} & 2 \int_{t_0}^T t^{3/2-\epsilon} \int_{\mathbb{R}} |a'(u)| u_x^2 |u_{xx}| dx dt \leq \\ & \leq \frac{2\mu}{3} \int_{t_0}^T t^{3/2-\epsilon} \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt + \frac{1}{\epsilon} C(\mu, t_0, K_1) \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2 t_0^{-\epsilon}, \quad (4.72) \end{aligned}$$

obtendo-se então, de (4.70), (4.71) e (4.72)

$$T^{3/2-\epsilon} \|u_x(\cdot, T)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 + \mu \int_{t_0}^T t^{3/2-\epsilon} \|u_{xx}(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \leq \frac{1}{\epsilon} C(\mu, t_0, K_1) t_0^{-\epsilon} \|u(\cdot, 0)\|_{L^1(\mathbb{R})}^2$$

para todo $T \geq t_0$, como afirmado. \square

4.4 Comportamento em $L^1(\mathbb{R})$

Nesta seção, investigamos o comportamento das soluções $u(\cdot, t)$ do problema (4.1), (4.2) na norma $\|\cdot\|_{L^1(\mathbb{R})}$. O passo fundamental para isso é substituir

a equação (4.1) por outra, mais simples, que aproxima (4.1) suficientemente bem (ao $t \rightarrow \infty$) para os nossos propósitos. Intuitivamente, na equação (4.1),

$$u_t + f'(u) u_x = a(u) u_{xx} + a'(u) u_x^2 \quad (4.73)$$

temos, para $t \gg 1$, que

$$\begin{aligned} u_t + \left(f'(0) + f''(0)u + \frac{1}{2}f'''(0)u^2 + \dots \right) u_x = \\ \left(a(0) + a'(0)u + \dots \right) u_{xx} + \left(a'(0) + a''(0)u + \dots \right) u_x^2 \end{aligned}$$

tem a forma

$$u_t + \left(f'(0) + f''(0)u \right) u_x + O(t^{-2}) = a(0) u_{xx} + O(t^{-2})$$

visto que, de (4.42), (4.45) e (4.61), temos, para a, f suaves

$$\begin{aligned} \| u(\cdot, t) \|_{L^\infty(\mathbb{R})} &= O(t^{-1/2}) \\ \| u_x(\cdot, t) \|_{L^\infty(\mathbb{R})} &= O(t^{-1}) \\ \| u_{xx}(\cdot, t) \|_{L^\infty(\mathbb{R})} &= O(t^{-3/2}). \end{aligned}$$

Em particular, sendo $v(\cdot, t)$ definida por

$$v_t + f'(0) v_x + f''(0) v v_x = a(0) v_{xx} \quad x \in \mathbb{R}, \quad t > 0 \quad (4.74)$$

esperamos ter $v(\cdot, t)$ próxima de $u(\cdot, t)$ para $t \gg 1$, para $v(\cdot, 0)$ adequada. Este fato é estabelecido no Teorema 4.16 abaixo, seguindo a discussão em [17]. É preciso, aqui, assumir que $f''(u)$ seja Hölder contínua em $u = 0$, isto é, que se tenha

$$\| f''(u) - f''(0) \| \leq \Gamma |u|^\alpha \quad |u| \leq \Omega \quad (4.75)$$

para algum $\Omega > 0$, e constantes $\Gamma, \alpha > 0$. Antes de obter o Teorema 4.16, é conveniente observar o seguinte resultado.

Lema 4.15 *Para cada $\epsilon > 0$, existe $t_0 = t_0(\mu, K_1, \alpha, \Gamma, \Omega, ; \epsilon) > 0$ tal que a solução $w(\cdot, t)$, $t \geq t_0$, de*

$$w_t + f'(0) w_x + f''(0) w w_x = a(0) w_{xx} \quad (4.76)$$

$$w(\cdot, t_0) = u(\cdot, t_0) \quad (4.77)$$

satisfaz:

$$\|u(\cdot, t) - w(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \leq \epsilon \quad \forall t \geq t_0. \quad (4.78)$$

Prova. Tomando $\hat{t}_0 = \hat{t}_0(\mu, K_1, \Omega) \geq 1$ suficientemente grande de modo a se ter

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^\infty(\mathbb{R})} \leq \Omega \quad \forall t \geq \hat{t}_0 \quad (4.79)$$

e $t_0 \geq \hat{t}_0$ a ser escolhido abaixo (ver (4.92)). Seja $w : \mathbb{R} \times [t_0, \infty[\rightarrow \mathbb{R}$ a solução de (4.76), (4.77). Escrevendo (4.1) na forma

$$\begin{aligned} u_t + f'(0)u_x + f''(0)uu_x + [f'(u) - f'(0) - f''(0)u]u_x = \\ = a(0)u_{xx} + \left((a(u) - a(0))u_x \right)_x \end{aligned} \quad (4.80)$$

obtemos, subtraindo (4.76) de (4.77),

$$\theta_t + f'(0)\theta_x + f''(0)\left(\frac{1}{2}\theta^2 + \theta w\right)_x = a(0)\theta_{xx} - \mathcal{F}(u)u_x + \left([a(u)]u_x\right)_x \quad (4.81)$$

onde $\theta(\cdot, t) := u(\cdot, t) - w(\cdot, t)$ e

$$\mathcal{F}(u) = f'(u) - f'(0) - f''(0)u, \quad [a(u)] = a(u) - a(0) \quad (4.82)$$

Observando que

$$\mathcal{F}(u) = \left(f''(\xi) - f''(0) \right) u$$

para $|\xi| \leq |u|$, obtemos, de (4.75) e (4.79),

$$|\mathcal{F}(u)| = |f''(\xi) - f''(0)| |u| \leq \Gamma |\xi|^\alpha |u| \leq \Gamma |u|^{1+\alpha}$$

para todo $x \in \mathbb{R}$, $t \geq \hat{t}_0$, ou seja,

$$|\mathcal{F}(u(\cdot, t))| \leq \Gamma |u(\cdot, t)|^{1+\alpha} \quad \forall t \geq \hat{t}_0. \quad (4.83)$$

Analogamente, $[a(u)] = a(u) - a(0) = a'(\eta)u$, para $|\eta| \leq |u|$, de modo que

$$|[a(u(\cdot, t))]| \leq C(\Omega) |u(x, t)| \quad t \geq \hat{t}_0. \quad (4.84)$$

Sendo L_δ , $\delta > 0$ dada em (3.29), multiplicando (4.81) por $L'_\delta(\theta)$ e integrando em $\mathbb{R} \times [t_0, T]$ obtemos, integrando por partes,

$$\begin{aligned} & \int_{\mathbb{R}} L_\delta(\theta(x, T)) dx - f''(0) \int_{t_0}^T \int_{\mathbb{R}} L''_\delta(\theta) \theta \left(\frac{1}{2} \theta - w \right) \theta_x dx dt + \int_{t_0}^T \int_{\mathbb{R}} a(0) L''_\delta(\theta) \theta_x^2 dx dt = \\ & = - \int_{t_0}^T \int_{\mathbb{R}} L'_\delta(\theta) \mathcal{F}(u) u_x dx dt + \int_{t_0}^T \int_{\mathbb{R}} L'_\delta(\theta) \left([a(u)] u_x \right)_x dx dt \end{aligned}$$

visto que, por (4.77), temos $\theta(\cdot, t_0) = 0$.

Lembrando que $L''_\delta \geq 0$, obtemos então

$$\int_{\mathbb{R}} L_\delta(\theta(x, T)) dx \leq \mathcal{I}(\delta) + \mathcal{J}(\delta) \quad \forall \delta > 0 \quad (4.85)$$

onde

$$\mathcal{I}(\delta) = f''(0) \int_{t_0}^T \int_{\mathbb{R}} L''_\delta(\theta) \theta \left(\frac{1}{2} \theta - w \right) \theta_x dx dt \quad (4.86)$$

e $\mathcal{J}(\delta) = \mathcal{J}_1(\delta) + \mathcal{J}_2(\delta) + \mathcal{J}_3(\delta)$, com

$$\mathcal{J}_1(\delta) = \int_{t_0}^T \int_{\mathbb{R}} |\mathcal{F}(u)| |u_x| dx dt \quad (4.87)$$

$$\mathcal{J}_2(\delta) = \int_{t_0}^T \int_{\mathbb{R}} |[a(u)]| |u_{xx}| dx dt \quad (4.88)$$

$$\mathcal{J}_3(\delta) = \int_{t_0}^T \int_{\mathbb{R}} |a'(u)| |u_x|^2 dx dt \quad (4.89)$$

Pelo Teorema da Convergência Dominada, temos

$$\mathcal{I}(\delta) \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad \delta \rightarrow 0, \quad (4.90)$$

enquanto $\mathcal{J}_1(\delta)$, $\mathcal{J}_2(\delta)$, $\mathcal{J}_3(\delta)$ podem ser estimadas como segue. Por (4.42), (4.45), (4.90),

$$\begin{aligned} \mathcal{J}_1(\delta) & \leq \Gamma \int_{t_0}^T \int_{\mathbb{R}} |u|^{1+\alpha} |u_x| dx dt \leq \Gamma \int_{t_0}^T \|u(\cdot, t)\|_{L^\infty(\mathbb{R})}^\alpha \left(\int_{\mathbb{R}} |u| |u_x| dx \right) dt \\ & \leq C(\mu, K_1) \Gamma \int_{t_0}^T t^{-\frac{\alpha}{2}} \|u(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})} \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})} dt \leq C(\mu, K_1) \Gamma \int_{t_0}^T t^{-\frac{\alpha}{2} - \frac{1}{4} - \frac{3}{4}} dt \end{aligned}$$

$$= \frac{2}{\alpha} C(\mu, K_1) \Gamma \left(t_0^{-\frac{\alpha}{2}} - T^{-\frac{\alpha}{2}} \right),$$

isto é,

$$|\mathcal{J}_1(\delta)| \leq \frac{1}{\alpha} C(\mu, K_1) \Gamma t_0^{-\frac{\alpha}{2}} \quad \forall \delta > 0$$

para todo $t \geq t_0$.

Analogamente, por (4.84), sendo $\eta > 0$, tem-se

$$\begin{aligned} \mathcal{J}_2(\delta) &\leq C(\Omega) \int_{t_0}^T \int_{\mathbb{R}} |u| |u_{xx}| dx dt = C(\Omega) \int_{t_0}^T \int_{\mathbb{R}} \left(t^{-\frac{3}{4} + \frac{\eta}{2}} |u| \right) \left(t^{\frac{3}{4} - \frac{\eta}{2}} |u_{xx}| \right) dx dt \\ &\leq C(\Omega) \left(\int_{t_0}^T \int_{\mathbb{R}} t^{-\frac{3}{2} + \eta} |u|^2 dx dt \right)^{1/2} \left(\int_{t_0}^T \int_{\mathbb{R}} t^{\frac{3}{2} - \eta} |u_{xx}|^2 dx dt \right)^{1/2}, \end{aligned}$$

pela Desigualdade de Cauchy-Schwarz (A.5). Observando que, por (4.39),

$$\begin{aligned} \int_{t_0}^T \int_{\mathbb{R}} t^{-\frac{3}{2} + \eta} |u|^2 dx dt &= \int_{t_0}^T t^{-\frac{3}{2} + \eta} \|u(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt = \\ &= C(\mu, K_1) \int_{t_0}^T t^{-2 + \eta} dt, \end{aligned}$$

obtemos, escolhendo $\eta = \frac{1}{2}$,

$$|\mathcal{J}_2(\delta)| \leq C(\mu, K_1) C(\Omega) t_0^{-1/4} \quad \forall \delta > 0 \quad (4.91)$$

para todo $t \geq t_0$, em virtude do Teorema 4.14.

Finalmente, de (4.89), obtemos, por (4.42) e (4.45),

$$\begin{aligned} \mathcal{J}_3(\delta) &\leq C(\mu, K_1) \int_{t_0}^T \|u_x(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 dt \\ &\leq C(\mu, K_1) \int_{t_0}^T t^{-\frac{3}{2}} dt \leq C(\mu, K_1) t_0^{-1/2} \end{aligned}$$

ou seja,

$$|\mathcal{J}_3(\delta)| \leq C(\mu, K_1) t_0^{-1/2} \quad \forall \delta > 0$$

para todo $t \geq t_0$. Portanto, de (4.85) e as estimativas acima, obtemos

$$\begin{aligned} \int_{\mathbb{R}} L_\delta(\theta(x, T)) dx &\leq \mathcal{I}(\delta) + \mathcal{J}_1(\delta) + \mathcal{J}_2(\delta) + \mathcal{J}_3(\delta) \\ &\leq \mathcal{I}(\delta) + \frac{1}{\alpha} C(\mu, K_1) \Gamma t_0^{-\alpha/2} + C(\mu, K_1) C(\Omega) t_0^{-1/2} + C(\mu, K_1) t_0^{-1/2} \end{aligned}$$

para todo $T \geq t_0$, $\delta > 0$.

Fazendo $\delta \rightarrow 0$, obtém-se

$$\|\theta(\cdot, T)\|_{L^1(\mathbb{R})} \leq C(\mu, K_1, \alpha, \Gamma, \Omega) (t_0^{-\alpha/2} + t_0^{-1/4} + t_0^{-1/2}) \quad (4.92)$$

para todo $T \geq t_0$, de onde segue o resultado. \square

Uma vez mostrado o Lema acima, pode-se obter o seguinte resultado fundamental.

Teorema 4.16 *Seja $u(\cdot, t)$ solução de (4.1) correspondente a um estado inicial $u(\cdot, 0) \in L^1(\mathbb{R})$, e $v(\cdot, t)$ solução de*

$$v_t + f'(0)v_x + f''(0)vv_x = a(0)v_{xx} \quad (4.93)$$

com $v(\cdot, 0) \in L^1(\mathbb{R})$ tendo a mesma massa que $u(\cdot, 0)$, então

$$\|u(\cdot, t) - v(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow +\infty. \quad (4.94)$$

Prova. Dado $\epsilon > 0$, pelo Lema (4.15), existe $\hat{t}_0 = \hat{t}_0(\mu, K_1, \alpha, \Gamma, \Omega; \epsilon) \geq 1$ tal que

$$\|w(\cdot, t) - u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \leq \frac{\epsilon}{2} \quad \forall t \geq \hat{t}_0 \quad (4.95)$$

onde $w(\cdot, t)$ é solução de

$$w_t + f'(0)w_x + f''(0)ww_x = a(0)w_{xx} \quad t \geq \hat{t}_0, \quad x \in \mathbb{R} \quad (4.96)$$

$$w(\cdot, \hat{t}_0) = u(\cdot, \hat{t}_0) \quad (4.97)$$

Ora, $v(\cdot, t)$ é solução de

$$v_t + f'(0)v_x + f''(0)vv_x = a(0)v_{xx}, \quad t > \hat{t}_0, \quad x \in \mathbb{R} \quad (4.98)$$

com $v(\cdot, \hat{t}_0) = v_0$, onde $v_0(x) = v(x, \hat{t}_0)$ para todo $x \in \mathbb{R}$, e tem a mesma massa que $w(\cdot, \hat{t}_0)$, pois, pelos Teoremas 3.7 e 4.4,

$$\int_{\mathbb{R}} v_0(x) dx = \int_{\mathbb{R}} v(x, \hat{t}_0) dx = \int_{\mathbb{R}} v(x, 0) dx =$$

$$= \int_{\mathbb{R}} u(x, 0) dx = \int_{\mathbb{R}} u(x, \hat{t}_0) dx = \int_{\mathbb{R}} w(x, \hat{t}_0) dx.$$

Lembrando o Teorema 3.12, temos então

$$\|w(\cdot, t) - v(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty,$$

de modo que existe $t_0 \geq \hat{t}_0$ tal que

$$\|w(\cdot, t) - v(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \leq \frac{\epsilon}{2} \quad \forall t \geq t_0. \quad (4.99)$$

Assim, por (4.95) e (4.99), obtemos

$$\|u(\cdot, t) - v(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \leq \|u(\cdot, t) - w(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} + \|w(\cdot, t) - v(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \leq \epsilon$$

para todo $t \geq t_0$, o que mostra (4.94). \square

Lembrando os resultados das Seções 2.4 e 3.4, obtém-se imediatamente os seguintes resultados.

Teorema 4.17 *Sejam $u(\cdot, t), \hat{u}(\cdot, t)$ soluções de (4.1) com $u(\cdot, 0), \hat{u}(\cdot, 0)$ em $L^1(\mathbb{R})$ tendo a mesma massa, então*

$$\|u(\cdot, t) - \hat{u}(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty. \quad (4.100)$$

Prova. Sejam $v(\cdot, t), \hat{v}(\cdot, t)$ soluções de (4.93) com estados iniciais $v(\cdot, 0) = u(\cdot, 0), \hat{v}(\cdot, 0) = \hat{u}(\cdot, 0)$. Pelo Teorema 4.16, tem-se

$$\|u(\cdot, t) - v(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty$$

$$\|\hat{u}(\cdot, t) - \hat{v}(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty$$

enquanto, pelo Teorema 3.10, tem-se

$$\|v(\cdot, t) - \hat{v}(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0 \quad \text{ao} \quad t \rightarrow \infty,$$

de modo que, usando

$$\begin{aligned} \|u(\cdot, t) - \hat{u}(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} &\leq \|u(\cdot, t) - v(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} + \|v(\cdot, t) - \hat{v}(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} + \\ &+ \|\hat{v}(\cdot, t) - \hat{u}(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})}, \end{aligned}$$

obtemos (4.100), como afirmado. \square

Em particular, obtém-se o seguinte resultado.

Teorema 4.18 *Seja $u(\cdot, t)$ solução de (4.1) correspondente a um estado inicial $u(\cdot, 0) \in L^1(\mathbb{R})$ com massa m , então*

$$\|u(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow |m| \quad \text{ao} \quad t \rightarrow +\infty. \quad (4.101)$$

Prova. Tomando $\tilde{u}(\cdot, 0) \in L^1(\mathbb{R})$ com massa m e sem trocar de sinal (i.e., $\tilde{u}(\cdot, 0) \geq 0$ se $m \geq 0$ e $\tilde{u}(\cdot, 0) \leq 0$ se $m \leq 0$), temos, pelo Teorema 4.5

$$\|\tilde{u}(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} = |m| \quad \forall t \geq 0,$$

obtendo-se então (4.101) por se ter, pelo Teorema 4.17, $\|u(\cdot, t) - \tilde{u}(\cdot, t)\|_{L^1(\mathbb{R})} \rightarrow 0$ ao $t \rightarrow \infty$. \square

Conclusão

As perspectivas futuras são investigar os resultados acima para equações mais gerais, como, por exemplo:

Em 1-D:

$$u_t + f(x, t, u)_x = (a(x, t, u) u_x)_x, \quad x \in \mathbb{R}, \quad t > 0$$

$$a(x, t, u) \geq \mu > 0$$

ou

$$u_t + f(u)_x = (a(u) u_x)_x, \quad x \in \mathbb{R}, \quad t > 0$$

$$a(u) \geq 0$$

ou

$$u_t + f(u, v)_x = (a(u, v) u_x)_x, \quad a, b \geq \mu > 0$$

$$v_t + g(u, v)_x = (b(u, v) v_x)_x$$

Em n-D:

$$u_t + \operatorname{div} \vec{f}(u) = \operatorname{div}(A(u) \nabla u), \quad \underline{x} \in \mathbb{R}^n, \quad t > 0$$

$$(A(u) \vec{\varepsilon}, \vec{\varepsilon}) \geq \mu |\vec{\varepsilon}|^2 \quad \forall \vec{\varepsilon} \in \mathbb{R}^n$$

ou

$$u_t + \operatorname{div} \vec{f}(\underline{x}, t, u) = \operatorname{div}(A(\underline{x}, t, u) \nabla u), \quad \underline{x} \in \mathbb{R}^n, \quad t > 0$$

$$(A(\underline{x}, t, u) \vec{\varepsilon}, \vec{\varepsilon}) \geq \mu |\vec{\varepsilon}|^2 \quad \forall \vec{\varepsilon} \in \mathbb{R}^n,$$

etc,etc.

Apêndice

Teorema A.1 [Desigualdade de Cauchy] *Seja* $a, b \geq 0$, *tem-se*

$$ab \leq \epsilon a^2 + \frac{1}{4\epsilon} b^2 \quad \forall \epsilon > 0. \quad (\text{A.1})$$

Prova. Tem-se, para todo $\epsilon > 0$ dado,

$$\begin{aligned} ab &= (\sqrt{2\epsilon} a) \frac{b}{\sqrt{2\epsilon}} \leq \frac{2\epsilon a^2}{2} + \frac{1}{2} \frac{b^2}{2\epsilon} \\ &= \epsilon a^2 + \frac{b^2}{4\epsilon} \end{aligned}$$

visto que $2ab \leq a^2 + b^2$. □

Teorema A.2 [Desigualdade de Young: Primeira Versão] *Seja* $p, q > 1$ *tais que* $\frac{1}{p} + \frac{1}{q} = 1$, *tem-se*

$$ab \leq \frac{1}{p} a^p + \frac{1}{q} b^q \quad \forall a, b \geq 0. \quad (\text{A.2})$$

Prova. Se $a = 0$ ou $b = 0$, (A.2) vale trivialmente. Basta então considerar $a, b > 0$. Como e^x é convexa, tem-se

$$\begin{aligned} ab &= \exp(1/p \ln(a^p) + 1/q \ln(b^q)) \\ &\leq \frac{1}{p} \exp(\ln(a^p)) + \frac{1}{q} \exp(\ln(b^q)) \\ &= \frac{1}{p} a^p + \frac{1}{q} b^q, \end{aligned}$$

como afirmado. □

Teorema A.3 [Desigualdade de Young: Segunda Versão] *Seja $p, q > 1$ tal que $\frac{1}{p} + \frac{1}{q} = 1$, tem-se*

$$ab \leq \epsilon a^p + C(\epsilon) b^q \quad \forall a, b \geq 0, \quad \epsilon > 0 \quad (\text{A.3})$$

onde $C(\epsilon) = \frac{1}{q(p\epsilon)^{p/q}}$.

Prova. Tem-se, para $\epsilon > 0$ dado,

$$ab \leq (p\epsilon)^{1/p} a \frac{b}{(p\epsilon)^{1/p}} \leq \epsilon a^p + \frac{b^q}{q(p\epsilon)^{q/p}}$$

em virtude de (A.2). □

Teorema A.4 [Desigualdade de Hölder] *Seja Ω mensurável $\subseteq \mathbb{R}^n$, e sendo $1 \leq p, q \leq \infty$ tais que $\frac{1}{p} + \frac{1}{q} = 1$, tem-se*

$$\|fg\|_{L^1(\Omega)} \leq \|f\|_{L^p(\Omega)} \|g\|_{L^q(\Omega)} \quad (\text{A.4})$$

para toda $f \in L^p(\Omega)$, $g \in L^q(\Omega)$.

Prova. Se $p = 1$, $q = \infty$ ou $p = \infty$, $q = 1$, a desigualdade é óbvia; se $p, q > 1$ finitos são tais que $\frac{1}{p} + \frac{1}{q} = 1$, procede-se do seguinte modo: se $\|f\|_{L^p(\Omega)} = 0$ ou $\|g\|_{L^q(\Omega)} = 0$, (A.4) é óbvia; assim, vamos supor $\|f\|_{L^p(\Omega)} > 0$ e $\|g\|_{L^q(\Omega)} > 0$.

Definindo $\tilde{f} \in L^p(\Omega)$, $\tilde{g} \in L^q(\Omega)$, via

$$\begin{aligned} \tilde{f}(x) &:= \frac{f(x)}{\|f\|_{L^p(\Omega)}} \\ \tilde{g}(x) &:= \frac{g(x)}{\|g\|_{L^q(\Omega)}} \end{aligned}$$

para todo $x \in \Omega$, obtêm-se

$$\|\tilde{f}\|_{L^p(\Omega)} = 1, \quad \|\tilde{g}\|_{L^q(\Omega)} = 1$$

e, pela Desigualdade de Young (A.2),

$$\begin{aligned}
 \int_{\Omega} |\tilde{f}(x)| |\tilde{g}(x)| dx &\leq \int_{\Omega} \left(\frac{1}{p} |\tilde{f}(x)|^p + \frac{1}{q} |\tilde{g}(x)|^q \right) dx \\
 &= \frac{1}{p} \int_{\Omega} |\tilde{f}(x)|^p dx + \frac{1}{q} \int_{\Omega} |\tilde{g}(x)|^q dx \\
 &= \frac{1}{p} \|\tilde{f}\|_{L^p(\Omega)}^p + \frac{1}{q} \|\tilde{g}\|_{L^q(\Omega)}^q \\
 &= \frac{1}{p} + \frac{1}{q} = 1
 \end{aligned}$$

isto é,

$$\frac{1}{\|f\|_{L^p(\Omega)} \|g\|_{L^q(\Omega)}} \int_{\Omega} |f(x)| |g(x)| dx \leq 1$$

que é a desigualdade (A.4), como afirmado. \square

Teorema A.5 [Desigualdade de Cauchy-Schwarz] *Sendo $\Omega \subseteq \mathbb{R}^n$ mensurável, então*

$$\|fg\|_{L^1(\Omega)} \leq \|f\|_{L^2(\Omega)} \|g\|_{L^2(\Omega)} \tag{A.5}$$

para toda $f, g \in L^2(\Omega)$.

Prova. Resulta de (A.4) tomando $p = q = 2$. \square

Teorema A.6 [Desigualdade Triangular] *Sendo $\Omega \subseteq \mathbb{R}^n$ mensurável e f, g em $L^p(\Omega)$ para $1 \leq p \leq \infty$, tem-se*

$$\|f + g\|_{L^p(\Omega)} \leq \|f\|_{L^p(\Omega)} + \|g\|_{L^p(\Omega)} \tag{A.6}$$

Prova. Se $p = 1$ ou $p = \infty$, (A.6) é óbvia; se $1 < p < \infty$, procedemos do seguinte modo: se $\|f+g\|_{L^p(\Omega)} = 0$, a desigualdade é óbvia; se $\|f+g\|_{L^p(\Omega)} > 0$ tomando $1 < q < \infty$ tal que $\frac{1}{p} + \frac{1}{q} = 1$, tem-se, pela Desigualdade de Hölder

(A.4),

$$\begin{aligned}
\|f + g\|_{L^p(\Omega)}^p &= \int_{\Omega} |f(x) + g(x)|^p dx \\
&\leq \int_{\Omega} |f(x) + g(x)|^{p-1} (|f(x)| + |g(x)|) dx \\
&\leq \int_{\Omega} |f(x) + g(x)|^{p-1} |f(x)| dx + \int_{\Omega} |f(x) + g(x)|^{p-1} |g(x)| dx \\
&\leq \left(\int_{\Omega} |f(x) + g(x)|^{(p-1)q} dx \right)^{\frac{1}{q}} \left(\int_{\Omega} |f(x)|^p dx \right)^{\frac{1}{p}} \\
&\quad + \left(\int_{\Omega} |f(x) + g(x)|^{(p-1)q} dx \right)^{\frac{1}{q}} \left(\int_{\Omega} |g(x)|^p dx \right)^{\frac{1}{p}} \\
&\leq \left(\int_{\Omega} |f(x) + g(x)|^{(p-1)q} dx \right)^{1/q} \left[\left(\int_{\Omega} |f(x)|^p dx \right)^{1/p} + \left(\int_{\Omega} |g(x)|^p dx \right)^{1/p} \right] \\
&= \|f + g\|_{L^p(\Omega)}^{p/q} \left(\|f\|_{L^p(\Omega)} + \|g\|_{L^p(\Omega)} \right)
\end{aligned}$$

isto é,

$$\|f + g\|_{L^p(\mathbb{R}^n)}^{p-p/q} \leq \|f\|_{L^p(\mathbb{R}^n)} + \|g\|_{L^p(\mathbb{R}^n)},$$

que é a Desigualdade (A.6) visto que $p - \frac{p}{q} = 1$. □

Teorema A.7 [Desigualdade de Young para a Convolução] *Seja $f \in L^1(\mathbb{R}^n)$ e $g \in L^p(\mathbb{R}^n)$ para algum $1 \leq p \leq \infty$, tem-se $f * g \in L^p(\mathbb{R}^n)$ e*

$$\|f * g\|_{L^p(\mathbb{R}^n)} \leq \|f\|_{L^1(\mathbb{R}^n)} \|g\|_{L^p(\mathbb{R}^n)} \quad (\text{A.7})$$

Prova. Se $p = 1$ ou $p = \infty$, a desigualdade é óbvia; se $1 < p < \infty$, procedemos do seguinte modo: tomando $1 < q < \infty$ tal que $\frac{1}{p} + \frac{1}{q} = 1$, tem-se

$$\begin{aligned}
\|f * g\|_{L^p(\mathbb{R}^n)}^p &= \int_{\mathbb{R}^n} |(f * g)(x)|^p dx = \int_{\mathbb{R}^n} \left| \int_{\mathbb{R}^n} f(y) g(x-y) dy \right|^p dx \\
&\leq \int_{\mathbb{R}^n} \left[\int_{\mathbb{R}^n} |f(y)| |g(x-y)| dy \right]^p dx \\
&= \int_{\mathbb{R}^n} \left[\int_{\mathbb{R}^n} |f(y)|^{1/q} |f(y)|^{1/p} |g(x-y)| dy \right]^p dx \\
&\leq \|f\|_{L^1(\mathbb{R}^n)}^{p/q} \int_{\mathbb{R}^n} \left[\int_{\mathbb{R}^n} |f(y)| |g(x-y)|^p dy \right] dx \\
&= \|f\|_{L^1(\mathbb{R}^n)}^{p/q} \int_{\mathbb{R}^n} |f(y)| \left[\int_{\mathbb{R}^n} |g(x-y)|^p dx \right] dy \\
&= \|f\|_{L^1(\mathbb{R}^n)}^{1+p/q} \|g\|_{L^p(\mathbb{R}^n)}^p
\end{aligned}$$

onde se usou a desigualdade de Hölder (A.4) e o Teorema de Fubini (ver e.g. [11]). Logo, elevando na $1/p$, obtém-se

$$\|f * g\|_{L^p(\mathbb{R}^n)} \leq \|f\|_{L^1(\mathbb{R}^n)}^{\frac{1}{p} + \frac{1}{q}} \|g\|_{L^p(\mathbb{R}^n)},$$

que é a Desigualdade (A.7) visto que $\frac{1}{p} + \frac{1}{q} = 1$. \square

Teorema A.8 [Desigualdade de Interpolação] *Seja Ω mensurável $\subseteq \mathbb{R}^n$ e $f \in L^{p_1}(\Omega) \cap L^{p_2}(\Omega)$ para $1 \leq p_1 < p_2 \leq \infty$, tem-se $f \in L^p(\Omega) \quad \forall p_1 \leq p \leq p_2$ e*

$$\|f\|_{L^p(\Omega)} \leq \|f\|_{L^{p_1}(\Omega)}^\theta \|f\|_{L^{p_2}(\Omega)}^{1-\theta} \quad (\text{A.8})$$

onde $\theta \in [0, 1]$ é dado por $\frac{1}{p} = \theta \frac{1}{p_1} + (1 - \theta) \frac{1}{p_2}$.

Prova. Sendo $p_2 > 1$ finito, tem-se, pela Desigualdade de Hölder (A.4), usando que $\frac{1}{p_1} + \frac{1}{\frac{p_2}{p(1-\theta)}} = 1$,

$$\begin{aligned} \|f\|_{L^p(\Omega)}^p &= \int_{\Omega} |f(x)|^p dx \\ &= \int_{\Omega} |f(x)|^{p\theta} |f(x)|^{p(1-\theta)} dx \\ &\leq \left(\int_{\Omega} |f(x)|^{p_1} \right)^{\frac{p\theta}{p_1}} \left(\int_{\Omega} |f(x)|^{p_2} \right)^{\frac{p(1-\theta)}{p_2}} \\ &= \|f\|_{L^{p_1}(\Omega)}^{p\theta} \|f\|_{L^{p_2}(\Omega)}^{p(1-\theta)}, \end{aligned}$$

o que mostra (A.8) no caso $p_2 < \infty$. Se $p_2 = \infty$, tem-se

$$\begin{aligned} \|f\|_{L^p(\Omega)}^p &= \int_{\Omega} |f(x)|^p dx \\ &\leq \|f\|_{L^\infty(\Omega)}^{p-p_1} \int_{\Omega} |f(x)|^{p_1} dx \\ &= \|f\|_{L^\infty(\Omega)}^{p-p_1} \|f\|_{L^{p_1}(\Omega)}^{p_1}, \end{aligned}$$

mostrando (A.8) neste caso. \square

Teorema A.9 *Se $f \in C^0([a, b])$ e $\int_a^b f(t) dt \leq M$, para $a, b, M \in \mathbb{R}$, $a < b$, então existe $t_* \in [a, b]$ tal que*

$$f(t_*) \leq \frac{M}{b-a}. \quad (\text{A.9})$$

Prova. Se não houvesse tal t_* , teríamos

$$f(t) > \frac{M}{b-a} \quad \text{para todo } t \in [a, b]$$

e então teríamos de ter

$$\int_a^b f(t) dt > \int_a^b \frac{M}{b-a} dt = M,$$

contradizendo a hipótese sobre f . □

Teorema A.10 [Desigualdade de Sobolev: exemplo 1] *Sendo $u \in H^1(\mathbb{R})$, tem-se $u \in L^\infty(\mathbb{R})$ e*

$$\|u\|_{L^\infty(\mathbb{R})} \leq \sqrt{2} \|u\|_{L^2(\mathbb{R})}^{1/2} \|u_x\|_{L^2(\mathbb{R})}^{1/2} \quad (\text{A.10})$$

Prova. Tem-se que, pela desigualdade de Cauchy-Schwarz (A.5),

$$\begin{aligned} u(\bar{x})^2 &= 2 \int_{-\infty}^{\bar{x}} u(x) u_x(x) dx \\ &\leq 2 \left(\int_{-\infty}^{\bar{x}} (u(x))^2 dx \right)^{1/2} \left(\int_{-\infty}^{\bar{x}} (u_x(x))^2 dx \right)^{1/2} \\ &\leq \left(\int_{-\infty}^{+\infty} (u(x))^2 dx \right)^{1/2} \left(\int_{-\infty}^{+\infty} (u_x(x))^2 dx \right)^{1/2} \\ &= 2 \|u\|_{L^2(\mathbb{R})} \|u_x\|_{L^2(\mathbb{R})} \end{aligned}$$

para todo $\bar{x} \in \mathbb{R}$. Portanto,

$$|u(\bar{x})| \leq \sqrt{2} \|u\|_{L^2(\mathbb{R})}^{1/2} \|u_x\|_{L^2(\mathbb{R})}^{1/2} \quad \forall \bar{x} \in \mathbb{R},$$

de onde segue (A.10). □

Teorema A.11 [Desigualdade de Sobolev: exemplo 2] *Sendo $u \in H^1(\mathbb{R}) \cap L^1(\mathbb{R})$, tem-se*

$$\|u\|_{L^2(\mathbb{R})} \leq \sqrt[3]{2} \|u\|_{L^1(\mathbb{R})}^{2/3} \|u_x\|_{L^2(\mathbb{R})}^{1/3} \quad (\text{A.11})$$

Prova. Tem-se que

$$\begin{aligned}\|u\|_{L^2(\mathbb{R})} &= \left(\int_{\mathbb{R}} |u(x)|^2 dx \right)^{1/2} \\ &\leq \|u\|_{L^\infty(\mathbb{R})}^{1/2} \left(\int_{\mathbb{R}} |u(x)| dx \right)^{1/2} = \|u\|_{L^\infty(\mathbb{R})}^{1/2} \|u\|_{L^1(\mathbb{R})}^{1/2},\end{aligned}$$

o que implica, por (A.10),

$$\begin{aligned}\|u\|_{L^2(\mathbb{R})} &\leq \|u\|_{L^\infty(\mathbb{R})}^{1/2} \|u\|_{L^1(\mathbb{R})}^{1/2} \\ &\leq 2^{1/4} \|u\|_{L^2(\mathbb{R})}^{1/4} \|u_x\|_{L^2(\mathbb{R})}^{1/4} \|u\|_{L^1(\mathbb{R})}^{1/2}.\end{aligned}$$

Dividindo por $\|u\|_{L^2(\mathbb{R})}^{1/4}$ e elevando ambos os lados a $\frac{4}{3}$, segue o resultado. \square

Teorema A.12 [Desigualdade de Sobolev: exemplo 3] *Sendo $u \in H^1(\mathbb{R})$, tem-se*

$$\|u\|_{L^4(\mathbb{R})} \leq \sqrt[4]{2} \|u\|_{L^2(\mathbb{R})}^{3/4} \|u_x\|_{L^2(\mathbb{R})}^{1/4} \quad (\text{A.12})$$

Prova. Tem-se

$$\begin{aligned}\|u\|_{L^4(\mathbb{R})}^4 &= \int_{\mathbb{R}} |u(x)|^4 dx \\ &\leq \|u\|_{L^\infty(\mathbb{R})}^2 \|u\|_{L^2(\mathbb{R})}^2\end{aligned}$$

e, então, por (A.10),

$$\|u\|_{L^4(\mathbb{R})}^4 \leq 2 \|u\|_{L^2(\mathbb{R})}^3 \|u_x\|_{L^2(\mathbb{R})},$$

o que mostra (A.12), como afirmado. \square

Teorema A.13 [Desigualdade de Sobolev: exemplo 4] *Sendo $u \in H^1(\mathbb{R})$, tem-se*

$$\|u\|_{L^6(\mathbb{R})} \leq \sqrt[3]{2} \|u\|_{L^2(\mathbb{R})}^{2/3} \|u_x\|_{L^2(\mathbb{R})}^{1/3} \quad (\text{A.13})$$

Prova. Tem-se, pela desigualdade (A.10),

$$\begin{aligned}\|u\|_{L^6(\mathbb{R})} &\leq \|u\|_{L^\infty(\mathbb{R})}^{2/3} \|u\|_{L^2(\mathbb{R})}^{1/3} \\ &\leq \left(\sqrt{2} \|u\|_{L^2(\mathbb{R})}^{1/2} \|u_x\|_{L^2(\mathbb{R})}^{1/2}\right)^{2/3} \|u\|_{L^2(\mathbb{R})}^{1/3},\end{aligned}$$

que é a desigualdade (A.13). \square

Teorema A.14 [Desigualdade de Sobolev: exemplo 5] *Seja $u \in H^2(\mathbb{R})$, tem-se*

$$\|u_x\|_{L^2(\mathbb{R})} \leq \|u\|_{L^2(\mathbb{R})}^{1/2} \|u_{xx}\|_{L^2(\mathbb{R})}^{1/2} \quad (\text{A.14})$$

Prova. Tem-se, integrando por partes,

$$\begin{aligned}\|u_x\|_{L^2(\mathbb{R})}^2 &= \int_{\mathbb{R}} u_x u_x \, dx = - \int_{\mathbb{R}} u u_{xx} \\ &\leq \int_{\mathbb{R}} |u| |u_{xx}| \, dx \leq \|u\|_{L^2(\mathbb{R})} \|u_{xx}\|_{L^2(\mathbb{R})},\end{aligned}$$

pela Desigualdade de Cauchy-Schwarz (A.5) acima. \square

Teorema A.15 [Desigualdade de Sobolev: caso geral] *Sejam $1 \leq p, q, r \leq \infty$ e $j, m \in \mathbb{Z}$ com $0 \leq j < m$ tais que*

$$\frac{1}{p} = \frac{j}{n} + a \left(\frac{1}{q} - \frac{m}{n} \right) + (1-a) \frac{1}{r}$$

para $a \in [j/m, 1[$. Então, existe constante $C > 0$ dependendo apenas de m, j, n, p, q, r tal que

$$\|D^j u\|_{L^p(\mathbb{R}^n)} \leq C \|D^m u\|_{L^q(\mathbb{R}^n)}^a \|u\|_{L^r(\mathbb{R}^n)}^{1-a} \quad (\text{A.15})$$

para toda $u \in C_0^m(\mathbb{R}^n)$. Quando $m < j + \frac{n}{q}$, (A.15) vale também no caso de se ter $a = 1$.

Prova. Ver A.Friedman [13], PDEs, pp. 22-27 (Seção 1.9). \square

Referências Bibliográficas

- [1] Z. Brzezniak and B. Szafirski. “Asymptotic behaviour of L^1 norm of solutions to parabolic,” Bull. Proc. Polish Acad. Sci. Math.,39 (1991), 1-10.
- [2] J. M. Burgers. “Application of a model system to illustrate some points of the statistical theory of free turbulence,” Nederl. Akad. Wefensh. Proc., 43 (1940), 2-12.
- [3] J. D. Cole. “On a quasilinear parabolic equation occurring in aerodynamics,” Quart. Appl. Math., 9 (1951), 225-236.
- [4] M. Crandall and L. Tartar. “Some relations between nonexpansive and order preserving mappings,” Proc. Amer. Math. Soc., 78 (1980), 385-390.
- [5] E. Hopf. “The partial differential equation $u_t + u u_x = \mu u_{xx}$,” Comm. Pure Appl. Math., 3 (1950), 201-230.
- [6] H. O. Kreiss and J. Lorenz. “Initial-Boundary Value Problems and the Navier-Stokes Equations,” Academic Press, New York, 1989.
- [7] Ladyzhenskaya, V. A. Solonnikov and N. N. Ural’ceva. “Linear and Quasilinear Equations of Parabolic Type,” (transl. from Russian), American Mathematical Society, Providence, RI, 1968.
- [8] R. Rudnicki. “Asymptotic stability in L^1 of parabolic equations,” J. Diff. Equations, 102 (1993), 391-401.
- [9] L. C. Evans. “Partial Differential Equations,” Amer. Math. Society, Providence, 1998.

- [10] M. Taylor. "*Partial Differential Equations,*" (3 vols), Springer, New York, 1996.
- [11] H. L. Royden. "*Real Analysis,*" (2nd ed.) Macmillan, New York, 1968.
- [12] W. Rudin. "*Real and Complex Analysis,*" (3rd ed.) Singapore: McGraw-Hill, 1986.
- [13] A. Friedman. "*Partial Differential Equations,*" Holt, Rinehart and Winston, New York, 1969.
- [14] P. R. Zingano. "*Leis de Conservação com viscosidade: uma introdução,*" Instituto de Matemática, UFRGS, Porto Alegre, RS, 1994.
- [15] P. R. Zingano. "*Nonlinear L^2 stability under large disturbances,*" J. Comp. Appl. Math., 103 (1999), 207-219.
- [16] P. R. Zingano and S.L. Steinberg. "*On the Hardy-Littlewood theorem for functions of bounded variation,*" SIAM J. Math. Anal., 33 (2002), 1199-1210.
- [17] P. R. Zingano. "*Asymptotic behavior of the L^1 norm of solutions to nonlinear parabolic equations,*" (a aparecer, Comm. Pure Appl. Anal., 2003.)
- [18] P. R. Zingano , J. Lorenz and T. Hagstrom. "*Decay of finite-energy solutions of advection-diffusion equation,*" (submetido).